2 secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.551 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

"A sensibilidade extrema dos mercados torna necessario que as declarações sejam formaes e peremptorias. A politica do café não soffrerá modificação alguma e os preços serão mantidos. O DNC possue os meios juridicos que asseguram a sua acção. Essa politica póde desagradar aos baixistas que obtêm resultados na desgraça alheia, mas é a que protege a lavoura, enriquece o commercio e promove a grandeza do paiz". -- (Palavras do ministro Souza Costa, na posse do novo presidente do D. N. C.).

Um patriarcha

O sr. ministro Capanema organizou uma série de conferencias sobre as grandes directrizes da educação, confiando a execução dos differentes numeros aos mais conspicuos medalhões nacionaes.

Ante-hontem foi a vez do sr. Raul Fernandes, cuja récita alguns jornaes amigos annunciaram com a insistencia reservada ás estrellas de cinema ou de "cabaret". O thema do conhecido causidico era "A educação e a paz", mostrando por ahi o plano preconcebido de encher a linguiça com accepipes de varias procedencias.

Quando o doutor Fernandes posou no throno de conferencista, defronte do classico copo dagua, teve com seu auditorio uma surpresa que não poude occultar. Descançou a resma de papel, ageitou os oculos e serviu um "hors d'oeuvre" improvisado no qual manifestando-se lisonjeado com a presença de tantas senhoras, a "gran-fina" mundana, as cento e cincoenta de Gedeão — lastimava entretanto a austeridade do seu assumpto — arduo, penoso, intricado — no qual as bellas não metteriam o dente, ficando deante do enigma de seu pensamento como boi deante de um palacio!

As senhoras encavacaram com esse prognostico facil e pessimista do famoso advogado. Afinal, se alguma houvesse com a lotação intellectual excedida pelas sublimidades da intelligencia que iam scintillar no recinto, nada seria mais simples do que disfarçar esse vácuo, imaginando outras coisas, sorrindo opportunamente e até opportunamente applaudindo por conveniencia.

O introito do conferencista, além de intrigar as damas, alarmou consideravelmente algumas personagens da politica e da diplomacia, que se sentavam na assistencia. Suppuzeram que o doutor Fernandes fosse desencalhar nos bastidores um quadro negro e, armado de giz, o cobrisse de symbolos e signaes de alta mathematica, resolvendo equações vertiginosas, propondo operações rebarbativas de calculo differencial e integral, falando a linguagem cabalistica dos numeros e das expressões abstractas, as quaes concluem no vago dos principios, desdenhando as conclusões pessoaes, que são, na verdade, as unicas que interessam na vida...

Entretanto, o doutor Fernandes, tomando afinal a papelada, entrou a ler pausadamente o fruto de graves cogitações. Bacharel e eventual diplomata, o orador enrodilhou-se nos seus velhos assumptos, relegando a educação e o sr. Capanema para um plano subalterno. "A educação influe na mentalidade dos povos." Evidentemente. "A educação faz a paz ou a guerra." Não ha duvida. "A paz é uma aspiração das maiores figuras humanas." Por certo. E tambem das menores. Esta claro.

O doutor Fernandes, como é sabido, expirou no tempo do presidente Wilson, já tinha acabado quando foi de embaixador á Belgica e á Sociedade das Nações. Não admira, pois, que reminiscencias dessa época sejam ainda a mobilia de seu espirito.

A Sociedade das Nações tambem morreu literalmente depois de tres grandes collapsos: fracassou na conferencia monetaria de Londres; fracassou na conferencia de desarmamento; fracassou na conferencia das sancções. Depois de ter assistido, miseravelmente impotente, a conquista da Abyssinia, assiste igualmente nulla e incapaz a guerra civil da Hespanha. A luz bruxoleante que resta da Sociedade das Nações não tem o minimo reflexo do idealismo wilsoniano; alimenta-se dos interesses da burocracia internacional e do alpiste que lhe fornecem a ingenuidade e a negligencia dos povos.

O que houve de mais transcendente na conferencia do doutor Fernandes, o seu bocado technico ao qual se manteve impermeavel o entendimento das senhoras — foi talvez a receita da salvacção do mundo pela soberania mitigada das nações e o exercito da justiça internacional. O velho bacharel ahi ficou, com as formulas verbaes do seu tempo, sem realidade, sem conteudo e sem peso. Taes formulas eram paraventos nos descampados juridicos e apenas serviam para repousar convicções batidas pelos quatro ventos da vida.

O doutor Fernandes terminou agradecendo a attenção e os applausos do seu auditorio "mesclado". As damas manejando habilmente os bastonetes de "rouge" e as borlas de pó de arroz, sorrindo-se umas ás outras na alacridade de um fim de quaresma, iam de saida, commentando o orador: "um patriarcha com sapatos de defunto..."

J. E. de Macedo Soares.

A MINORIA TAMBEM NÃO TEM PRESSA!

Conferenciarão os Governadores de Minas Geraes e da Bahia

O ENCONTRO DOS DOIS CHEFES ESTADUAES DAR-SE-A' NO ALTO S. FRANCISCO, POSSIVELMENTE AINDA ESTE MEZ

Problemas administrativos e um dedo de prosa sobre a successão presidencial

A situação politica do paiz movimenta-se dia a dia. Depois dos vôos dos proceres gauchos já tivemos a viagem do ministro do Trabalho ao Norte, a ida dos srs. Souza Costa e Vicente Ráo a São Paulo e, tambem, um

Sr. Juracy Magalhãess

pulo do sr. João Alberto a Bello Horizonte.

Agora, annuncia-se um encontro dos governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, no alto São Francisco.

Esta viagem, segundo apuramos, terá, administrativamente, para os dois Estados, grande importancia.

Sr. Benedicto Valladares

Os srs. Valladares e Juracy Magalhães, aproveitando a opportunidade desse encontro, assentarão medidas de caracter relevante para a zona do São Francisco.

E, não é demais accentuar, que os governadores de Minas Geraes e da Bahia, já que estamos no periodo de successão presidencial, conversarão sobre o importante problema, assentando, sem duvida, os respectivos pontos de vista em face do magno problema da politica nacional.

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR BERNARDES

O chefe perremista é de opinião que tudo deve ser decidido com calma, mesmo porque Attila não está ás portas de Roma... -- As Opposições Colligadas aguardam o regresso do sr. Roberto Moreira -- Deante de todas essas protelações, já se consideram, nos meios politicos, que o octologo é uma conversa molle, é méra historia para boi dormir...

A situação politica entrou num periodo de calmaria depois das agitações dos ultimos dias.

A propria minoria, que ha varias semanas estava tão sofrega, mantem agora uma attitude de franco scepticismo. Mostram os seus chefes uma physionomia tranquilla e descuidosa, já não se preoccupando tanto com o octologo e outras figuras igualmente abstratas da complicada geometria dos chefes da Frente Unica.

AS DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR BERNARDES

São typicas desse novo estado de espirito dos dirigentes das

Sr. Arthur Bernardes

Opposições Colligadas as declarações feitas hontem aos jornalistas pelo sr. Arthur Bernardes.

Com a sua longa experiencia dos costumes e combinações da nossa politica, o ex-presidente da Republica, que é hoje o presidente do Directorio Central da corrente opposicionista, affirmou que os seus companheiros nada até agora decidiram sobre a attitude que assumirão em face da escolha dos membros da Commissão Mixta. Accrescentou o chefe perremista que a questão só fi-

(Conclue na 3ª pagina).

A Primeira Confissão!

UM DOS PRINCIPAES IMPLICADOS NO SUBORNO ATTRIBUIDO A' CANTAREIRA CONFIRMA O PASSEIO NA LIMOUSINE PRETA

A acareação movimentada na redacção do "Globo" — "Todos os culpados"... — Fraga não quer vêr Portugal Diniz e o "chauffeur" Juvenal Araujo -- "Os outros que são deputados..." -- A confissão, afinal! -- "Eu estou innocente!", diz o sr. Mario Barroso -- No escriptorio do sr. Mario Alves

Os nossos collegas do "Globo" publicaram hontem nova e sensacional reportagem sobre o ruidoso caso da Cantareira, em que apparecem accusados de suborno alguns deputados fluminenses, conforme denuncia do collector Portugal Diniz, encaminhada ao governador Protogenes Guimarães pelo senador Macedo Soares.

Com a devida venia, transcrevemos abaixo os commentarios do apreciado vespertino:

"Noticiamos, hontem, que Edgard Fraga Cruz, depois de ter vindo á redacção do "Globo", fugira precipitadamente ao avistar o chauffeur Juvenal Araujo, negando-se a qualquer contacto com o conductor da "limousine" preta e fazendo, a seguir, as mais compromettedoras revelações sobre o caso immoral da Cantareira.

CONVERSA...

Seriam dez horas da manhã. Fraga tinha telephonado, compromettendo-se a falar na presença do director do "Globo".

— Pois venha — chamou o reporter — o director assistirá á conversa.

E elle veiu, realmente.

Chegou e foi directamente á mesa em que trabalhava o redactor-chefe desta folha. E proseguiu com a sua politica de "trucs"... Estava innocente, não sabia de nada...

O reporter que se approximara, interveio:

—E as declarações decisivas que você prometteu?...

Fraga não respondeu, continuando a protestar innocencia, evitando, sempre, qualquer resposta ás primeiras perguntas e interrupções do reporter que, conhecedor de alguns detalhes da historia, podia fazer jogo de palavras para confundir o antagonista.

(Conclue na 3ª pagina).

O PLEITO NORTE-AMERICANO

ROOSEVELT 23.822.442 -- LANDON 14.835.381

As Declarações do Sr. Leon Blum Em Torno da Estrondosa Victoria de Roosevelt

NOVA YORK, 5 — (Havas) — Os srs. Alfred Smith, ex-governador de Nova York, candidato democrata em 1928 e William Randolph Hearst, considerados os dois mais decididos adversarios do sr. Roosevelt, dirigiram proclamações ao povo aconselhando que todos se colloquem ao lado do presidente da Republica, apoiando-o com decisão e lealdade. O sr. Alfred Smith termina sua mensagem declarando: O povo falou; sua voz deverá ser ouvida e obedecida."

NOVA YORK, 5 — (Havas) — São os seguintes os resultados das eleições presidenciaes depois de contados cinco sextos dos suffragios:

Numero de Estados: Roosevelt, 46; Landon, 2 (Maine e Vermont). Votos para o collegio eleitoral: Roosevelt 523; Landon, 8.

Suffragios: Roosevelt, ... 23.822.442; Landon, 4.835.381.

Os resultados são completos em 100.737 districtos eleitoraes num total de 122.772.

PARIS, 5 — (Havas) — A imprensa publicou as declarações do sr. Léon Blum sobre a eleição do presidente Roosevelt. O chefe do governo francez fez

(Conclue na 8ª pagina).

O Sr. Eden Defende a Liga das Nações na Camara dos Communs

REFERIU-SE O MINISTRO BRITANNICO A' QUESTÃO DO MEDITERRANEO, "QUE E' UMA DAS PRINCIPAES LINHAS DE COMMUNICAÇÃO LIGANDO A MÃE PATRIA COM OS SEUS DOMINIOS"

LONDRES, 5 (A. B.) — A Liga das Nações e os esforços para a sua reforma, a projectada conferencia de Locarno e as relações inglezas com as outras potencias, foram os principaes topicos da declaração sobre a politica britannica, hoje feita pelo ministro Eden na Camara dos Communs.

O secretario dos Estrangeiros defendeu ardentemente a Sociedade das Nações, porque "os principios representados por essa instituição são os melhores para o ajustamento dos negocios internacionaes". Depois de admittir que essa opinião não é partilhada por todos os governos, é que a Liga das Nações, portanto, falta uma autoridade real, o sr. Eden accentuou que o governo inglez considera o

Sr. Anthony Eden

augmento da importancia da Liga. As propostas inglezas para a reforma genebrina, disse o secretario dos Estrangeiros, não visam mudar a estructura fundamental da Liga, nem melhorar sua efficacia, possibilitando-a em caso de conflicto, a tomar medidas effectivas tão rapidamente quanto possivel.

Referindo-se á projectada conferencia das Cinco Potencias, o sr. Eden declarou que os pontos de vista das cinco nações interessadas não são irreconciliaveis uns com os outros, a despeito de certas divergencias. Depois de prometter que o governo inglez fará todo o possivel para tornar a conferencia um successo, o ministro dos Estrangeiros discutiu as relações britannicas com as potencias estrangeiras. As presentes relações da Inglaterra com a França são provavelmente melhores do que nunca, mas os estreitos la-

(Conclue na 8ª pagina).

Tomou Posse Hontem o Novo Presidente do Departamento Nacional do Café

UM EXPRESSIVO DISCURSO DO SR. PISA SOBRINHO TRAÇANDO ORIENTAÇÃO FIRME E SEGURA NA POLITICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O Departamento Nacional do Café tem, desde hontem novo presdente.

A posse do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, nomeado para substituir o sr. Souza Mello, revestiu-se de solennidade, comparecendo ao acto os srs. ministros Arthur Costa, da Fazenda; Odilon Braga, da Agricuutura; Vicente Ráo, da Justiça; Macedo Soares, do Exterior, e o sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, além de representantes da lavoura paulista, da lavoura mineira e da fluminense. Viam-se deputados da bancada paulista, mineira, riograndense, fluminense, capichaba e de outros Estados.

Assistiram ainda á cerimonia representantes dos Commissarios de Santos e de São Paulo, da Bolsa do Café de Santos e de todas as organizações cafeeiras do paiz, além de representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Viação e Educação.

O mnistro Souza Costa, em ligeiro discurso deu posse ao novo presidente. O sr. Souza Mello, ao passar ao sr. Piza Sobrinho a presidencia do D. N. C. ,pronunciou o discurso seguinte:

DISCURSO DO SR. SOUZA MELLO

"Sr. dr. Luiz Piza Sobrinho: E' com grande satisfação que passo ás vossas mãos a direcção do Departamento Nacional do Café

Mais feliz não poderia ter sido a escolha do governo federal, porque sois, sem favor, um dos homens que reunem as qualidades essenciaes para o desempenho dessa ardua missão. Aos vossos predicados de administrador, sagrados pela brilhante actuação que tivestes na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, onde o vosso dynamismo tanto produziu e impulsionou no sentido de dar um desenvolvimento maximo ás forças vivas que promanam da exploração da terra, aliás o conhecimento perfeito dos nossos problemas economicos e das necessidades dos cafeicultores, porque o sois tambem.

Muitos dos obstaculos que se deparavam na solução do nosso magno problema economico podem ser hoje considerados afastados, mercê da politica cafeeira adoptada pelo governo federal; a jornada será longa e talvez offerecendo perigos capazes de retardal-a, nunca porém, impedindo-a de ser terminada.

Procurando honrar a [illegible]ança em mim depositada pelo governo federal na execução da politica nacional do café, tratei de attingir a causa e não os seus effeitos, porque só assim poderemos alcançar um resultado positivo.

Ventilando a melhoria da nossa producção, creio ter attingido o ponto doloroso do problema brasileiro do café. E convencido estou de estar certo Emquanto nos preoccupamos com a quantidade, desprezando a qualidade, talvez [illegible] cer de dizer que somos os maiores productores, a nossa situação de inferioridade será incontestavel.

Em geral os mercados consumidores, notadamente os de maior capacidade acquisitiva, recusam o producto inferior dando preferencia sempre ao melhor. Não quer isso di[illegible] que se deva procurar produzir, exclusivamente, cafés finos, mesmo porque seria impossivel, mas, sim, nos empenharmos para [au]gmentar a percentagem de bons cafés, de modo a que possamos attender ás exigencias de todos os paladares, no volume que desejarem comprar. Os effeitos da doença não foram, porém, esquecidos, o que seria clinicamente deshumano; tanto quanto possivel foram attendidos, de modo a que a cura pudesse processar-se mais suavemente. Julga estarmos alcançando a etapa final, aquella que ass[eg]urara "A' lavoura e ao commercio condições de prosperidade" e na qual "teremos feito obra fundamental pela grandeza do Brasil".

O eminente sr. ministro da Fazenda, no discurso que proferiu em São Paulo, ha poucos dias, já se referiu á situação favoravel do nosso principal producto, aos resultados que se podem esperar dos entendimentos havidos entre os paizes americanos productores de café, recentemente.

Tenho para mim que largos horizontes se rasgam á industria cafeicultora e ao commercio de café, prenunciando dias muito felizes aos heroicos lavradores e de grande prosperidade para o Brasil.

Penso que os pontos capitaes do problema mundial do café foram attendidos da maneira mais razoavel possivel: preços minimos, distribuição de quotas para o consumo, propaganda, transporte, aperfeiçoamento do producto e outras medidas mais, eis o resultado concreto que o Departamento Nacional do Café, na execução do programma do governo federal, alcançou na reunião de Bogotá. e cuja execução sabereis desenvolver em beneficio da grandeza do Brasil.

O DNC conseguiu tambem que da Bolsa de Nova York, no Contrato "Rio", fossem excluidos das entregas certos typos de café, que depreciavam o nosso producto, servindo, apenas, como elemento de jogo. O resultado foi uma melhoria sensivel da sua posição.

Internamente o Departamento se esforçou, dentro das suas attribuições e finalidades, para attender aos anseios da lavoura. Cumprindo as determinações do Convenio de Julho, attendeu ao determinado na calusula 6ª, relativamente á acquisição das sobras para manutenção do equilibrio estatistico, sobras essas que já estão sendo destruidas. Ainda de accordo com o mesmo Convenio e com as suggestões do Conselho Consultivo, que se reuniu no mez de julho ultimo, foi estabelecida a quota de 30 %, sempre com o mesmo objectivo de equilibrio, medida essa violenta, sem duvida, mas infelizmente a unica que podia ser applicada para que os cafeeicultores ficassem salvos de uma "Débacle".

A 12 de agosto do anno passado, data em que eu e os meus dedicados companheiros drs. Oswaldo Sampaio e Soares de Mattos assumimos a difficilima tarefa de dirigir este Departamento, eram as seguintes as cotações nos nossos mercados:

Santos — typo 4 .... 15$500
Rio — typo 7 .... 11$000
Victoria — typo 7 .... 9$300

e. no dia 3 do corrente mez de novembro:

Santos — typo 4 ...... 19$300
Rio — typo 7 .... 18$200
Victoria — typo 7 ..... 16$200

Em Nova York:
Santos — typo 4 — 8 cents.
Rio — typo 7 — 6 1|4, contra, agora,
Santos — 10 cents. — e
Rio — 8 3|4.

São numeros expressivos e que na sua mudez falam com grande eloquencia, de maneira absolutamente irrefutavel. A lavoura saberá interpretal-os.

O illustre governador de São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, no discurso com que saudou o sr. ministro da Fazenda, ha dias, disse, em periodos crystallinos, que "A lavoura de café está de pé, ainda que ferida, porque a revolução transferiu com firmeza a questão cafeeira para o plano nacional" e "em uma politica verdadeiramente nacional do café está a força com que vencemos e venceremos as difficuldades".

Ninguem mais autorizado do que sua excellencia para assim se manifestar, reconhecendo a justeza do programma traçado pelo governo federal e pelo DNC erecutado. E nessa execução attingimos agora o momento prenunciado pelo illustre sr. ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, em que se pode pensar uma vez que a lavoura esteja recebendo uma razoavel retribuição do seu labor, "Na expansão e organização do commercio, a preços remuneradores".

Desejo-vos e a vós, companheiros de directoria, uma administração feliz e da qual o Brasil aufira, como tudo faz prevêr, explenddos resultados."

O discurso do sr. Piza Sobrinho

O novo presidente pronunciou, em seguida, o seguinte discurso:

"Honrou o Governo Federal o meu Estado, sr. ministro, colhendo, pela primeira vez, para o elevado cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, um seu representante que, v. ex., num requinte de gentileza, foi pessoalmente buscar na administração paulista.

Esse gesto, por certo, muito nos sensibilizou, mas não desconhecemos a inilludivel difficuldade da tarefa que nos é commettida nesta atormentada quadra da vida economica do paiz e do mundo. Tal prova de confiança, atribuimol-a principalmene ao facto de sermos os formadores da maior cultura extensiva, de caracter permanente, que o homem já conseguiu na terra.

A audacia que praticámos, deunos a prosperidade e a civilização, perturbadas, como era natural, por periodos de crise e quasi estagnação.

Explica-se, pois, o appello que o governo da Republica faz, neste momento, a São Paulo, para dirigir o mais importante departamento da economia publica. Criando a maior lavoura caféeira e vivendo o ambiente de successivas gerações de cafeicultores, o paulista, necessariamente, por uma veia atavica, por intuição, e até pelo sentimento, tem a paixão dos assumptos relativos ao ouro verde.

Cultivado em menor escala em outros Estados da Federação, constituindo, pelo seu valor na nossa balança commercial a base da riqueza commum, — é o café, não nos esqueçamos, um problema nitidamente nacional e, por isso, não pode ter soluções simplesmente regionaes.

Em sua formosa e precisa oração de sabbado, o meu governador, com a agudeza de espirito que lhe é da natureza, affirmou tambem a v. ex., sr. ministro, que "em uma politica verdadeiramente nacional do café está a força com que vencemos e venceremos as difficuldades. O homem, a quem é entregue a realização dessa politica, passa a dispôr de um poderoso instrumento. As suas mãos devem ser prudentes e firmes, para evitar que um movimento em falso produza injustiças economicas — as mais perigosas das injustiças, porque todos a sentem, mesmo o mais humilde dos homens do campo".

Accrescentou o eminente dr. Armando de Salles Oliveira:

"Quer o Governo Federal entregar a São Paulo a presidencia do orgão que dirige a economia do café. São Paulo não se furta a prestar esse concurso, a despeito de ter consciencia da pesada responsabilidade que vae assumir. Ninguem deve esperar milagres".

Tive a immensa felicidade, meu prezado ministro, de fazer o curso de administração sob a chefia desse estadista novo, que não nos pertence somente a nós paulistas, porque o Brasil já delle se apossou, como uma de suas figuras primeiras, entre os seus mais eminentes e notaveis homens publicos e o inscreveu na galeria dos verdadeiros expoentes de sua cultura, entre as personalidades marcantes de uma época.

Deixo no Governo de São Paulo a pasta da Agricultura, Industria e Commercio, onde executava o programma de reconstrucção economica do Estado, traçado e orientado por esse alto espirito de administrador singular.

Affirmou elle a v. ex., ao dispensar-me para vir occupar este posto, que "se pensar brasileiramente e agir com firmeza são as condições principaes de exito para a politica do café, o paiz poderia confiar no homem publico que o Governo Federal foi buscar em São Paulo para dirigir o Departamento do Café".

E disse bem.

E' esse o meu programma.

Todas as minhas energias, toda a minha experiencia de lavrador, toda a intuição ancestral do magno problema economico da Nação — que porventura se encontram em mim — estarão a serviço desse programma, synthetizado nas palavras de commando que recebi, e que seguirei, inflexivelmente, como roteiro de minha gestão.

Para isso, illustre sr. Arthur de Souza Costa, mistér se faz o decidido apoio, a indispensavel ajuda do conhecimento seguro, da rapida percepção com que a intelligencia agil de v. ex. abarca todos os aspectos das questões economicas e financeiras do paiz.

A minha ardua tarefa, além do mais, será amenizada pela estima reciproca que nos une, sr. ministro, espontanea e sincera, desde o primeiro contacto, e que se consolidou numa nobre affeição, originada por certas affinidades de nossos espiritos.

A ACÇAO DO D. N. C.

As attitudes e as palavras dos dirigentes da politica caféeira devem ser claras e isentas de subterfugios. Os seus passos devem ser dados á luz do dia.

Isso posto, quero affirmar a minha disposição de orientar o Departamento Nacional do Café como um orgão que pratique a defesa do producto em estreita collaboração com as forças productoras e o commercio, com cujos interesses deve caminhar parallelamente.

Dessa acção harmonica, resultarão a estabilidade e a confiança, que sempre constituiram o principal estimulo para os negocios de café.

Tem o D. N. C. as suas directrizes já solennemente traçadas nas resoluções do Convenio de 1935 e nas suggestões do seu Conselho Consultivo, composto dos legitimos representantes das classes interessadas no problema caféeiro. Cumpriremos religiosamente as normas ali contidas, que me parecem criteriosas e sábias.

As providencias para a acquisição do remanescente dos quatro milhões de saccas, estipuladas pelo ultimo Convenio, serão desde logo postas em pratica.

Esses cafés, retirados do mercado, serão immediatamente incinerados, bem como serão queimados, decorrido apenas o prazo indispensavel para a sua confe.encia, os cafés da quota de sacrificio, conforme declaração expressa do illustre sr. ministro da Fazenda.

A' acção de defesa do producto, é preciso tirar qualquer caracter de improvisamento. Pelo contrario, deve-se dar-lhe a consistencia de um plano cuidadosamente elaborado, apto a enfrentar todas as eventualidades, e cumprido á risca, de forma a tornar effectiva a compensação reclamada pela lavoura. O café ainda representa a chave da economia do paiz, e os recursos necessarios deverão ser mobilizados para o cumprimento de tal objectivo essencial á Nação.

A defesa fluctuante, indecisa, é inefficiente e perniciosa. Ella se transforma em elemento de instabilidade e, ao invés de estimular as transacções, incentiva a não cooperação, despertando justos descontentamentos.

Pela elaboração de um conveniente programma de acção, o amparo ao mercado se traduzirá em multiplicação dos negocios, na criação de um ambiente de bem estar, no augmento das exportações e na maior entrada de ouro para o paiz.

Pode-se affirmar, sem optimismo, que é satisfatoria a situação do café e que ella permitte a elaboração, com segurança, de tal programma.

Estabelecido, como se acha, o principio da quota de sacrificio gratuita, ou praticamente gratuita, para manutenção do equilibrio estatistico, existe ahi um meio natural de defesa de preços, que torna viavel e facil a acção supplementar do D. N. C. nesse sentido. Este pode e deve assegurar preços razoaveis, mantendo a estabilidade das cotações contra qualquer investida baixista e evitando o reverso de movimentos de alta exaggerada, sem duvida perigosos e desaconselhaveis, pelas consequencias já conhecidas.

Se o excesso, que ainda perdura entre a producção e o consumo, não permitte que se assegurem para o nosso lavrador preços largamente remuneradores para toda a sua safra, é verdade, entretanto, que, examinadas as actuaes condições do café, ellas demonstram a possibilidade de se conservarem as cotações em niveis razoaveis, que permittam suavemente, sem collapsos, a continuidade do movimento natural que já se verifica, de reducção do volume das safras até que estas se venham a reajustar com o requerido pelo consumo, cuja expansão é licito esperar-se.

Os mercados de exportação necessitam, sempre, estar abastecidos dos typos reclamados pelo consumo, sem exaggeros, mas sem insufficiencias, de modo a não se perder, por essa circumstancia, nenhuma ordem de compra vinda do estrangeiro.

E' aconselhavel, portanto, amparar as cotações, mas favorecer tambem as exportações e, ao mesmo tempo, levar a ajuda ao interior, através do credito amplo e barato, da acquisição directa do producto e de outras medidas adequadas, afim de que a defesa não demonstre uma clara vulnerabilidade, não assuma o caracter de immediatista, tornando-se portanto inconsequente e nulla, mas que se patenteie effectiva e efficiente, com o que os compradores se animarão, sem inquietações, a formar os seus stocks.

E' esse o programma de defesa, que será observado pelo D. N. C. Elle o executará com imperturbavel firmeza, para o que conta com o apoio efficiente da União.

E' necessario assegurar condições as mais estaveis possiveis, para o mercado de café. A estabilidade, em commercio, é synonimo de actividade, e esta é bem estar, é progresso.

O financiamento dos cafés da safra actual, sobretudo daquelles embarcados nas séries retidas, é um dos problemas de maior importancia e actualidade. Urge modificar a execução do regulamento de embarques actualmente em vigor, de forma a eliminar as disposições que embaraçam o financiamento, pela ameaça que representam ao financiador e substituil-as por outras mais racionaes, que evitem esses inconvenientes e resguardem, concomitantemente, os interesses do D. N. C. contra a eventualidade de fraudes.

Dessa forma, se evitará o paradoxo que presentemente se verifica, de subirem as caixas dos bancos e, ao mesmo tempo, lutarem o lavrador e o commerciante com a falta de financiamento. Além disso, o D. N. C. empenhar-se-á junto ás autoridades federaes para que, através do Banco do Brasil, se effectue o financiamento amplo e modico, como a forma talvez mais efficiente para armar os possuidores de café de elementos que lhes permittam resistir ás offertas a baixo preço.

Frequentemente surgem reclamações em torno de exigencias burocraticas, nem sempre justificaveis, para as transacções de café. Ellas deverão ser cuidadosamente revistas, pois constituirá preoccupação dos dirigentes da politica caféeira o combate a toda a burocracia que se constitua em injusto entrave á celeridade dos negocios.

Ao mesmo tempo que serão adoptadas medidas de ordem interna, as vistas do D. N. C. voltar-se-ão para a conquista dos mercados externos.

Pouco temos feito para enfrentar a expansão dos cafés de outras procedencias. Absorvidos com os problemas internos, mal nos apercebemos da lenta, mas segura perda dos mercados para o producto brasileiro. Num periodo de intensa e universal competição commercial, não é possivel nos mantermos estaticos ante a progressão dos nossos concurrentes.

O D. N. C. estudará, para tal fim, as bases de uma efficiente campanha, na qual, de antemão, posso declarar, se converterá em diligente auxiliar do commercio exportador e nunca em seu competidor.

Tem-se dito, e é certo, que a crise do café tem sido uma crise sobretudo moral. Assegurados, através das quotas de equilibrio, os elementos necessarios para o afastamento dos mercados do café em excesso, está criada, evidentemente, uma situação segura para a manutenção dos preços e desenvolvimento normal das transacções.

Se estas não retomam o seu rythmo habitual, é porque perduram influencias, não mais de natureza technica, mas sim de ordem psychologica.

Cumpre combater decididamente essas causas, através de uma norma de acção inflexivel e indubitavel, que leve a todos os cerebros a certeza das nossas intenções, a convicção absoluta de que, em todas as horas do dia e em todos os dias do anno, o D. N. C. será um vigilante fiel do café, prompto a collaborar com os interesses de productores, commerciantes e consumidores, prompto a defendel-o porque. dessa forma, defende o proprio producto.

CAFE'S FINOS E CUSTO DE PRODUCÇAO

As medidas acima enumeradas, impostas pelas circumstancias, não excluem outras de caracter permanente e que estão na consciencia de todos os lavradores intelligentes: as que se prendem ao augmento de percentagem da qualidade fina do producto, para que possamos, senão vencer, ao menos emparelhar com os nossos concurrentes na intensa competição que se verifica, cada vez mais renhida, nos mercados consumidores.

Já tive opportunidade de manifestar-me acerca deste ponto de vista quando explanei um programma de acção para a Secretaria da Agricultura de São Paulo. Não ha mal nenhum em que recorde, brevemente, alguns pontos, então abordados, para que se esclareça minha orientação.

A situação da cultura caféeira, em seu principal centro productor, em meu Estado, transformou-se de maneira surpreendente, de 1929 para cá. Quando o illustre governador de São Paulo, pouco depois de assumir o poder, determinou que se realizasse a indispensavel operação censitaria para saber a quantas andava a não do Estado, surgiram as surpresas. A mais evoluida unidade politica da Federação encontrava-se num periodo de evolução accentuada, que o transferira, em pouco tempo, da monocultura latifundiaria para a polycultura das pequenas propriedades. O censo de setembro de 1934 accusava cerca de 275.000 propriedades agricolas, com uma maioria esmagadora de 177 mil para as de menos de 10 alqueires e com quasi 50 mil para as que ficavam entre 10 e 25 alqueires. Era a mais profunda e a mais pacifica revolução a que o Brasil assistira até aqui. Desse total, cerca de 275 mil fazendas, apenas 82.305 eram de café e se bem que a area cultivada pela rubiacea representasse ainda um pouco mais que 50 °|° de toda a superficie trabalhada no Estado, a situação apresentava-se tão differente do passado que cerca de 60 mil fazendolas ou sitios, com menos de 10 alqueires de terras, representando um terço das plantações de café, tinham somente 7 mil pés em média para cada propriedade agricola.

Esse phenomeno revelava outro: no pequeno sitiante, que, movido pelo desejo da posse da terra, se abalançára a adquirir a gleba em que foi morar, a cultura do café era e é uma industria subsidiaria, de segunda importancia, que representa na sua economia apenas um "bico". Como esses pequenos proprietarios são quasi sempre egressos da antiga posição de colonos, que tendo apanhado os bons tempos, conseguiram amealhar o sufficiente para se tornar senhores de um pequeno tracto de terra, a sua cultura é quasi nulla e nulla tambem a capacidade de entender e attender ás solicitações dos technicos no sentido de apresentar um producto de facil collocação. De ordinario, quando esse antigo colono sabe ler, o que não é a regra, não lê jornaes, não lê revistas de especie alguma, quanto mais as especializadas, não frequenta meios que lhe possam altear o nivel dos conhecimentos profissionaes, nem priva com pessoas de cujas luzes se possa valer no sentido de melhorar a sua producção. E' um insulado na sua ignorancia e como o café é para elle uma "especie de bicho da seda" — para outros povos, colhe o que lhe apparece e a natureza em sua extrema bondade foi capaz de fazer, apesar de abandonada a si mesmo, e vende o producto em côco, depois de havel-o feito seccar nos carreadores, castigado pelo nosso sol ardente, que lhe rouba todas as essencias e oleos volanteis indispensaveis á sua conservação, gosto e durabilidade. Para aquelles que já lidaram, mesmo perfunctoriamente, com os problemas do café, não será preciso accrescentar nada mais: todos entendem que especie de producto, da mais baixa qualidade, é entregue aos intermediarios afim de ser exportado e vendido lá fóra como "café do Brasil".

E' possivel que, ao primeiro exame, nosso espirito seja levado a suppôr o phenomeno sem grandes consequencias, tratando-se de pequenas propriedades cujo montante de producção não deve influir de maneira sensivel sobre o total global do Estado. A mim tambem tentou o argumento e foi com soffreguidão que me dirigi aos numeros do censo, na esperança de que a parcella que lhe cabia não tivesse influencia sobre a exportação. Infelizmente, os numeros eram terriveis: os pequenos sitios de menos de 10 alqueires haviam contribuido, em 1934, com um total de mais de 20 milhões de arrobas, isto é, pouco mais da terça parte da producção total de São Paulo. Elles

(Continua na 5ª pagina).

"O Valor Technico e Militar das Circumscripções de Recrutamento Militar"

Palavras do coronel Poggi de Figueiredo ao empossar-se no cargo de chefe da 1.ª C. R.

Coronel Poggi de Figueiredo

Com a presença das altas autoridades civis e militares, pessoas gradas, representantes da imprensa, toda officialidade e funccionalismo respectivo, acaba de empossar-se nas elevadas funcções de chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, o coronel Raul Poggi de Figueiredo, recentemente nomeado por decreto do Governo, para esse cargo.

O illustre militar, que vem de servir em uma das mais importantes regiões militares, onde prestou assignalados serviços á sua nobre classe e, em particular ao paiz, é um chefe perfeitamente na altura, militar muito culto e probo, possuidor de todos os cursos exigidos a um official superior, portanto, só temos a felicitar á 1ª C. R. pela sua nova e acertada direcção.

O coronel Poggi, ao assumir o cargo, proferiu as seguintes palavras:

"Assumo as minhas novas funcções com animo sereno e resoluto, tudo esperando da efficiente collaboração dos dignos e laboriosos auxiliares desta Circumscripção, afim de que possa nesta Chefia, não só ser um continuador intransigente do meu illustre antecessor, mas que, além disso, possa alcançar pelos nossos esforços a completa finalidade de todos os seus trabalhos technicos.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO CORONEL POGGI DE FIGUEIREDO

Ao ser-lhe transmittido o alto cargo da administração militar, pelo major Astrogildo Pereira da Cunha, o coronel Poggi de Figueiredo pronunciou o seguinte discurso:

"Assumo, hoje, as funcções da chefia desta Circumscripção de Recrutamento Militar, para a qual fui nomeado em acto recente do Ministerio da Guerra.

Honrado com a minha escolha pelas altas autoridades militares, para dirigir esta importante repartição, serei um esforçado e tudo envidarei neste sector da actividade militar no interesse do Exercito e no cumprimento do meu dever funccional, procurando tanto quanto possivel acompanhar na sua actividade realizadora a patriotica e honrada administração do commandante da 1ª Região Militar.

Assumo as minhas novas funcções com animo sereno e resoluto, tudo esperando da efficiente collaboração dos dignos e laboriosos auxiliares desta Circumscripção, afim de que possa nesta chefia, não só ser um continuador intransigente do meu illustre antecessor, mas que, além disso, possa alcançar pelos nossos esforços a completa finalidade de todos os seus trabalhos technicos.

Venho da 9ª Circumscripção de Recrutamento Militar do Paraná — que foi organizada e adaptada em edificio proprio, com todos os requisitos technicos necessarios, com o apoio do esclarecido espirito patriotico do então commandante da 5ª Região Militar — general Francisco José Pinto, podendo, sem favor, ser considerada no Brasil na categoria de uma das primeiras no genero, destacando-se pela efficiencia da organização dos seus orgãos technicos e administrativos.

Eu preciso affirmar, neste momento, aos meus camaradas, que não terei, nas minhas funcções nesta C. R., outra preoccupação, que não seja o meu dever militar, em pról dos interesses vitaes do Exercito e da grandeza da nossa Patria e, por isso mesmo, julgo necessario firmar para amplo esclarecimento da minha orientação, as presentes considerações.

Espera, assim, esta chefia que todos que labutam nesta C. R. sejam os "obreiros silenciosos" no preparo da defesa da integridade da ordem, servindo com ardor patriotico e com honra a nossa Patria.

Presentemente já vem sendo bem conhecido, quer na ordem social, quer nos meios militares, a relevante importancia e finalidade patriotica dos serviços das Circumscripções de Recrutamento Militar, principalmente após o advento dos principios basicos da nacionalidale, estatuidos na Constituição Federal de julho de 1934 e consolidados em leis subsequentes, garantidoras da Segurança Nacional dos direitos individuaes nas diversas actividades sociaes.

A nós é bem conhecido o valoir technico e militar das Circumscripções de Recrutamento Militar.

Constituem ellas orgãos de força, alicerçados no corpo nacional, nos quaes repousam e se consolidam as organizações armadas do paiz.

Auxiliares directos do E. M. E. na acção nobilisadora das reservas da Nação, constituem, por assim dizer, o traço de ligação entre as sociedades civis e o Exercito Nacional.

Representam, além disso, pela inherencia propria dos seus deveres na defesa nacional — um orgão vital incontestavel de civismo social da Soberania da Patria.

Aqui, meus camaradas, como nas casernas, direito e força, armas e leis, espada e justiça se irmanizam, como já foi proclamado por um grande pensador, para a grandeza da nacionalidade, numa impressionante egualdade entre todas os brasileiros, potentados ou humildes.

Hoje mais do que nunca a vida das grandes nações se acham alicerçadas nas suas forças armadas e, só assim poderão ellas, defender o sólo sagrado da sua patria, a sua independencia, o seu direito e a sua propria ordem social e politica.

O Exercito é, pois, o factor primordial da sua soberania e, portanto, de sua existencia juridica.

O Serviço Militar, como lei basica da organização das forças armadas do paiz e codigo de honra dos deveres e direitos correlatos de todo o cidadão brasileiro, constitue uma necessidade nacional.

Dahi poder vos affirmar o relevante importancia, nas espheras militar e social, das Circumscripção de Recrutamento, como orgãos da execução do Serviço Militar e por onde se póde aquilatar do progresso e da efficiencia da organização militar de qualquer nação.

Esta casa, meus camaradas, por onde têm que passar todos os brasileiros no cumprimento do dever militar — deve ser considerada como uma escola de civismo.

Honral-a, pois com uma organização efficiente, para que a sua evolução se processe normalmente, com uma adaptação condigna a todos os seus misteres, é um dever patriotico e permitto-me vos affirmar, que não faltará para esse desideratum o incondicional apoio do honrado commandante desta Região e das altas autoridades do paiz.

E aos meus camaradas eu direi, finalmente, que devemos ter, sempre, pela finalidade dos serviços desta repartição no seu labor diario, bem alto os nossos sentimentos de lealdade, de trabalho honesto e patriotico, qualidades estas que constituiram o apanagio, que tanto elevou ao conceito da Patria o vulto inconfundivel de Caxias, — legando-nos o Exercito Nacional — melindre de honra do nosso Brasil integro, solidario e indivisivel.

A palavra de ordem desta chefia é: Trabalho. Muito trabalho patriotico pelo Exercito e pela grandeza da patria, no cumprimento restricto do dever militar, alheio de qualquer influencia subalterna ou de interesse de caracter pessoal."

"Senador José Eduardo Macedo Soares -- DIARIO CARIOCA -- Rio -- O pensamento brasileiro está á procura de uma attitude, em meio da confusão de tendencias, que inquietam os espiritos. Só o estudo e a observação dos factos sociaes poderão orientar a nossa cultura dentro das condições que nos são peculiares. O nosso problema é, pois, de orientação da cultura, e você que transformou o jornalismo e a politica em motivos de renovação espiritual, assumiu em seu artigo de hoje a verdadeira attitude do pensamento brasileiro. -- Abraços -- *Agamemnon Magalhães*".

A Minoria Tambem Não Tem Pressa!

(Conclusão da 1ª pagina).

cará decidida officialmente depois de reunida a Assembléa das Opposições Colligadas.

Emquanto isso não acontecer, a minoria continuará desconhecendo a Commissão Mixta. Ainda segundo o depoimento do sr. Bernardes, nada está resolvido em relação ao numero dos membros daquella Commissão, bem como sobre o complicadissimo problema da escolha dos representantes da minoria nesse concilio.

Por fim, appellando para os seus conhecimentos da antiguidade classica, o antigo alumno do "Caraça" accentuou :

— A minoria não tem assim tanta pressa em reunir-se. Attila não está ás portas de Roma...

Isso significa que os proceres opposicionistas já não se encontram possuidos da impaciencia que manifestavam ha algumas semanas e podem pacientemente esperar, durante varias luas, que se resolva o difficil problema da regulamentação do octologo.

A decisão do P. R. P.

Sabe-se, todavia, que as Opposições Colligadas aguardam a decisão do P. R. P. afim de fazerem a sua tão annunciada reunião nesta capital.

Conforme foi noticiado, ha grandes divergencias no seio da opposição paulista. Uma corrente, chefiada pelo sr. Mario Tavares, mantem sua fidelidade ao octologo. Outra corrente, dirigida pelo sr. Roberto Moreira, acompanha com desconfiança as "demarches" encaminhadas pela Frente Unica e deseja que o P. R. P. fique alheio aos trabalhos da Commissão Mixta.

O caso deveria ter sido liquidado hontem em São Paulo, recebendo o sr. Roberto Moreira instrucções definitivas para representar o seu partido na reunião do Comité Central das Opposições.

O deputado paulista é esperado hoje nesta capital.

Historia para boi dormir

Deante de todos esses indicios e symptomas, pode-se facilmente constatar que o octologo está sendo considerado um mero thema para divagações mythologicas.

Nos meios politicos da minoria como da maioria, já se considera o famoso protocollo, laboriosamente elaborado pelo sr. Mauricio Cardoso, uma especie de conversa molle, de debate bysantino. E' pura historia para boi dormir...

O sr. Luzardo está optimista

Comtudo, os chefes frenteunistas não perderam as esperanças. Ainda hontem, o sr. Baptista Luzardo dizia no Palacio Tiradentes aos jornalistas :

— Vae tudo bem. Nossa impressão é francamente optimista.

Declarações do sr. Pereira Lima

S. PAULO, 5 — (A. B.) — Chegou hontem, procedente dessa capital pelo "Cruzeiro do Sul", o deputado paulista, sr. Pereira Lima, da bancada peceista na Camara Federal.

Interrogado pela reportagem a proposito da politica riograndense, o sr. Pereira Lima declarou :

"O caso gaucho, para mim, carece de importancia. E' um desentendimento natural, ao meu ver, e ficará circumscripto ao Estado. Creio que não influirá de modo desfavoravel no paiz nem nos circulos politicos da capital da Republica. De resto, tambem, ainda é muito cedo para se cogitar do problema da successão presidencial.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho os senadores J. E. Macedo Soares, Duarte Lima, Thomaz Lobo e José de Sá e os deputados Pedro Rocha, Ferreira Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Humberto Moura, Edgard Teixeira Leite, Antonio de Góes, Lengruber Filho, Arruda Camara, Abilio de Assis, Arlindo Pinto, Adolpho Celso, Olavo de Oliveira, Baptista Luzardo e Mario Domingues.

—— Estiveram hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal e o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Chamada de reservistas

O instructor da Escola de Instrucção Militar n. 342 solicita o comparecimento de todos os reservistas da turma do corrente anno, quarta-feira proxima, 11 do corrente, ás 20 horas, em sua séde no Gymnasio Vera Cruz, afim de tratarem de assumpto de seu interesse. Communica aos interessados que as matriculas foram prorogadas até 30 de novembro.

Quinto Anniversario das "Casas da Criança"

As "Casas da Criança", festejando os cinco annos de sua fundação, estão realizando uma venda commemorativa, o que tem feito affluir a esses já prestigiosos estabelecimentos um grande numero de freguezes que ali vão adquirir ternos, gorros, enxovaes para baptisados e todos os objectos para crianças, nos quaes essas casas são as maiores e as mais especializadas no genero.

Afim de facilitar a propaganda da numerosa quantidade de artigos que estão vendendo a preços infimos, á guiza de presente de anniversario, os seus proprietarios organizaram um interessante catalogo em cujas paginas, impressas em rotogravura, são estampados os objectos, suas caracteristicas e preços de venda.

Hontem, pela manhã, quem passasse pela Travessa S. Francisco de Paula ns. 8 e 10, onde estão installadas as "Casas da Criança", notaria o movimento desusado de pessoas que estão accorrendo, desde já, nos primeiros dias, a essa venda de anniversario.

Ainda para festejar o 5º anniversario foi lançado o novo modelo de roupas para crianças, "Aviador", que, pela elegancia de seu aspecto alliada a um custo baratissimo será, sem duvida, o grito da moda deste fim de anno para meninos.

O Anniversario do Deputado Amaral Peixoto

Sr. Amaral Peixoto

Faz annos, amanhã, o deputado Amaral Peixoto.

O illustre representante carioca é uma das figuras mais brilhantes reveladas ao paiz pela revolução. Idealista e bravo, insurgiu-se contra a degradação do regime, chegando até á sublevação armada.

Dominada a revolta do "São Paulo", que commandou, o digno official da nossa Armada permaneceu no exilo, mantendo-se fiel aos seus pontos de vista, com o que offereceu ao paiz um nobre exemplo de sinceridade de convicções e inteireza de caracter. Victorioso o movimento de 1930, o sr. Amaral Peixoto ingressou na politica, em cujos quadros actuou sempre dentro da ordem de principios que o levaram á revolução. Constituinte e, posteriormente, reeleito deputado, elle tem sido na Camara uma voz invariavelmente dedicada ás causas populares. Parlamentar de notaveis recursos de oratoria, o sr. Amaral Peixoto não se perde, porém, nas agitações demagogicas, sendo antes um estudioso dos nossos problemas, procurando sempre construir, cooperando, assim, para maior exito da obra revolucionaria.

Na politica do Districto a sua acção se faz notar no sentido de defender os interesses da população, enfrentando com destemor os politiqueiros sem escrupulos que não trepidam em assaltar os cofres da Prefeitura. Amigo sincero e correligionario leal, o sr. Amaral Peixoto não transige, porém, com aventureiros e negocistas. Dahi o prestigio que conquistou na cidade, impondo-se como expressão das tendencias regeneradoras manifestadas no paiz após o movimento outubrista. Elle norteia com galhardia a reacção que se processa contra os methodos aviltantes da politicagem carioca. A luta que iniciou e prosegue sem desfalecimentos tem sido ardua. Mas, a população o apoia e os homens dignos do Districto reconhecem e applaudem os seus esforços em pról do saneamento da politica e da administração da metropole.

Por tudo isso, desfruta o sr. Amaral Peixoto, alto conceito na sociedade brasileira. Para a data do seu natalicio estavam sendo prepradas excepcionaes homenagens ao brilhante deputado carioca. Esquivando-se, no entanto, a essas manifestações, a que faz jús pelas suas raras virtudes moraes e intellectuaes, o sr. Amaral Peixoto afastou-se desta capital, para onde só regressará na proxima semana.

Doutorandos de 1916

FESTAS COMMEMORATIVAS DO VIGESIMO ANNIVERSARIO DE FORMATURA

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, na Academia de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, nova e ultima reunião dos doutorandos da turma de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, com o fim de ultimar o programma das festas commemorativas do vigesimo anniversario de formatura. A Commissão, composta dos deputados Baptista Lusardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro, Adaulo Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive, pede o comparecimento de todos os collegas residentes no Rio.

A Primeira Confissão!

(Conclusão da 1ª pagina).

Afinal o proprio director do "Globo" aconselhou:

— E' melhor você contar tudo como aconteceu e como você tem promettido. E se é realmente innocente nada tem a perder...

"ENTRE TODOS OS CULPADOS..."

Fraga accedeu.

E, em companhia de dois redactores do "Globo" foi para o gabinete da direcção do jornal, dizendo que "O Globo" queria a sua ruina...

— Absolutamente — contrariou um dos jornalistas. A sua ruina ou a sua grandeza não interessa ao "Globo". Interessa-nos a verdade, apenas...

— Vocês querem — disse textualmente Fraga — a minha perda. Vocês querem, entre todos os culpados, arruinar a mim, sózinho...

E, zangado, interrogou alto:

— Por que não procuram o Mario, o Bello e o Ismar?! Mas, não! Só procuram o Fraga, que não é deputado e não tem immunidades!...

ACAREADOS, PORTUGAL E FRAGA

Emquanto isso acontecia chegava á nossa redacção o collector federal Portugal Diniz.

Chamado ao gabinete onde se encontrava Fraga, Portugal entrou, cumprimentando:

— Como vae, Fraga?

O redactor de "O Estado" respondeu ao cumprimento, dizendo depois, textualmente:

— Portugal, você é meu amigo. Por que me envolve nisso?

Portugal disse que não queria envolvel-o. Queria, apenas, que elle contasse a verdade, salvando a responsabilidade de ambos, já que os dois tinham sido ludibriados.

E Fraga respondeu textualmente:

— Você sabe que eu não posso, agora, contar a verdade. Ja depuz em Nictheroy dizendo que não sabia de nada, que tudo era mentira...

E concluiu:

— Você sabe que eu não posso falar, Portugal.

Um dos jornalistas interrompeu:

— Diga, apenas, uma coisa: é verdadeiro aquelle passeio da "limousine" preta?

Fraga gritou:

— Não!

Portugal interveiu:

— Você tem coragem de negar, Fraga?

E houve um ligeiro bate-bocca entre os dois, até que um dos jornalistas pediu silencio, dizendo:

— Vamos resolver isso já.

FRAGA, PORTUGAL E JUVENAL ARAUJO!

E mandou chamar o chauffeur Juvenal Araujo, que esperava na redacção o momento de entrar em scena.

Quando Juvenal entrou houve um instante de estarrecimento. Fraga e Portugal calaram-se, vivendo, cada um, uma angustia differente.

E um dos jornalistas falou:

— Você conhece esses homens, Juvenal?

O chauffeur respondeu promptamente:

— Conheço. Aquelle — e apontou — é Portugal, que eu levei á casa do inglez. Este — e apontou tambem — é Fraga, que viajou sentado a meu lado até ao Casino Atlantico!

FRAGA FOGE A' ACAREAÇÃO!

Sensação.

Se uma bomba caisse naquelle exiguo gabinete não haveria tanto panico.

Apontado assim, frente á frente, Fraga não teve uma excusa, não teve uma desculpa.

Gritou um palavrão e arremessou-se sobre a porta, procurando sair.

A porta cedeu e elle atravessou correndo a redacção, em busca da saida.

SOPAPOS...

Quando Fraga saiu assim, Portugal correu, chamando-o pelo nome:

— Fraga! Fraga!...

E andando mais depressa do que o redactor de "O Estado", ficou entre elle e a porta.

Fraga arremessou-se, de braço levantado.

E houve uma ligeira troca de sopapos, sem maiores consequencias.

FRAGA ERRA A SAIDA

Mas não conhecendo muito bem os corredores do "Globo", Fraga Cruz, em vez de acertar com a porta da rua, entrou num beco sem saida, deposito de clichés velhos, de lixo, etc., etc....

E ahi, rodeado por uma porção de gente que accorreu attraida pela balburdia, inclusive o vereador Attila Soares, que estava casualmente na redacção do "Globo", Fraga gesticulou longamente, gritando que "aquillo era uma indecencia e um absurdo!"

Muito tempo elle falou assim, cheio de gestos e de palavras em voz alta.

"EU CONFESSO TUDO!"

Afinal disse, textualmente:

— Deixem-me sair pelos fundos que eu confesso tudo. Eu vou com Fulano, Beltrano, Sicrano — e enumerou varios redactores do "Globo" — para qualquer logar e confesso tudo! Conto toda a verdade! Mas não quero vêr Portugal nem o chauffeur! Deixem-me sair, que eu confesso tudo!

"OS OUTROS QUE SÃO DEPUTADOS!"

Realmente Fraga saiu pelos fundos, em companhia de tres redactores do "Globo", sendo preciso, para isso, forçar uma porta de communicação, fóra de uso ha muito tempo.

Na rua tomaram os quatro um automovel que os levou ao Leme.

Pelo caminho Fraga foi dizendo que quer abandonar o Rio para se vêr livre dessa historia toda da Cantareira, que está complicando a sua vida.

E disse mais, promettendo formalmente:

— Eu vou, agora, procurar um amigo que vae me dar um dinheiro para que eu possa sair do Rio. Depois que esse dinheiro estiver em meu poder eu mesmo escrevo e assigno um relatorio completo sobre as negociações da Cantareira.

E concluiu:

— Eu não vou me sacrificar para salvar os outros, que são deputados!

GANHANDO TEMPO...

Os jornalistas pediram-lhe, então, que fizesse logo as declarações.

Elle não quiz, allegando que queria uma testemunha sua.

— Manda-se chamar uma testemunha...

Fraga disse que essa testemunha seria um deputado seu amigo. E deu um numero de telephone para que se chamasse o deputado em questão.

Mas esse telephone era o de um armazem de seccos e molhados...

— Então, Fraga?...

Elle respondeu calmamente:

— Então... eu esqueci o numero.

A ULTIMA CARTADA

Em vista disso os redactores do "Globo" resolveram deixar Edgard Fraga Cruz de mão, dizendo-lhe que não interessavam mais as suas declarações assignadas. Elle já tinha dito o bastante...

Mas Fraga pediu que aguardassemos até ás 15 horas: elle confessaria tudo!

O UNICO PREJUDICADO!

De volta á redacção um dos jornalistas telephonou para o Hotel Mem de Sá falando novamente a Fraga Cruz. Elle marcou um encontro para as quinze horas no quarto 135, que occupa naquelle estabelecimento.

A's 14.30, já o reporter se achava na portaria do hotel á espera de Fraga, que não custou a apparecer.

E foram para o seu quarto, no segundo andar. Ali, Fraga foi declarando "que estava perdido" e "maldita era a hora em que se havia mettido nesse negocio, que não lhe rendia monetariamente coisa alguma".

O jornalista fez-lhe vêr que, ao "Globo", não interessava o seu nome nem o de outra qualquer personagem. Apenas descobrir a verdade, afim de que ficasse a Assembléa Fluminense salvaguardada das suspeitas, desde que fossem mencionados os nomes dos unicos culpados.

Fraga relutou. Chegou mesmo a chorar, dizendo que, não tendo qualquer parcella de responsabilidade no caso, era o unico que se prejudicaria!

FRAGA CONFESSA AFINAL

O jornalista insistiu em dizer que o nosso unico intuito era apurar a verdade, não interessando o seu nome.

E se não tinha a menor culpa, como não se atrevia a contar o que se passou? Por que não estava essa publicidade, que no seu modo de vêr, iria prejudical-o?

OS ARGUMENTOS TALVEZ O CONVENCERAM

E, já mais calmo, reflectindo melhor, Fraga declarou que o Estado do Rio havia morrido para elle, pois pretende afastar-se quando antes. E isso elle já havia conversado com amigos.

— Mais uma razão para você contar a verdade, retrucou o reporter.

— Mas... respondeu Fraga como que fugindo a qualquer declaração.

— Mas, o que?

— São amigos que não posso comprometter. Você comprehende a minha situação. E' delicada, apesar de nada ter com o negocio.

— Mas, se assim é, por que sacrificar-se pelos outros?

— Questão de amizade. Tanto mais que eu estou convencido que elles nada levaram. Foram levianos, mas o facto não chegou a consummar-se...

Fraga, confirmando tudo procurava defender os deputados apontados. Era o primeiro passo para a confissão.

O PASSEIO NA "LIMOUSINE" PRETA

O reporter insistiu.

— Se elles não chegaram a receber dinheiro da Cantareira tanto melhor. Você poderá falar sem resentimentos, apenas procurando salvar a sua reputação, que está em jogo.

E fez o convite:

— Vamos, pode dizer: Você foi ou não no automovel com o Portugal e os deputados Ismar e Mario Barroso?

— Fui! — respondeu, num impeto, Fraga Cruz — Mas não declare pelo jornal, mesmo porque no meu depoimento eu neguei.

— Mas, como disse, — continuou logo — não passou de um momento de leviandade dos meus amigos. Hoje estou convencido que elles não proseguiram nas negociações.

"EU ESTOU INNOCENTE!" — DIZ O SR. MARIO BARROSO

E Fraga, mais calmo, contou.

— Quando chegámos ao Atlantico, Portugal nos deixou, pedindo o carro para ir á casa da sua mãe, na rua Toneleiros. Eu ignorava que ia á casa do Mr. Neele. Depois disso, só me avistei com Portugal Diniz quando elle me procurou para dizer que tinha sido "bigodeado" pelos deputados. Fiz-lhe ver a inconveniencia dessa delação e fui a Nictheroy falar ao Mario Barroso. Mario ficou muito nervoso, mas eu o acalmei, dizendo que Portugal me havia promettido nada revelar, mas que ia ao director da Leopoldina ver se conseguia rehaver o que tinha direito.

E Fraga continuou contando:

— Graças a Deus, bradou o Mario Barroso, porque eu estou innocente!

E concluiu:

— Por isso eu digo que elles estão innocentes. Foi, apenas, um momento de leviandade.

QUERIA, APENAS, UM DELEGADO ELEITOR

Proseguindo nas declarações, disse Fraga Cruz que não entrou no negocio projectado, ignorando mesmo as suas raizes. Apenas envolveu-se nas conversações porque, conhecendo elementos da Leopoldina e deputados fluminenses, queria o voto de um delegado eleitor pelo grupo da imprensa, de Macahé, que era empregado da Leopoldina, naquella cidade.

Trata-se do sr. Alvaro Costa, ao que parece.

LEALDADE...

Deante disso, o reporter quiz escrever o que elle havia dito, pedindo a sua rubrica.

Elle se oppoz, dizendo:

— Já disse que farei as declarações. Antes, porém, desejo por uma questão de lealdade, fazer sciente aos deputados de que irei falar a verdade, para não me prejudicar.

E Fraga demonstrou desejo de, antes, passar no escriptorio do deputado Mario Alves, á rua Sachet, onde o reporter poderia falar com aquelle parlamentar, por ser elle seu chefe, no jornal em que trabalha.

NO ESCRIPTORIO DO SR. MARIO ALVES

Um automovel conduziu-os ao escriptorio do deputado Mario Alves, onde aquelle nosso brilhante collega de imprensa estava preoccupado com os seus affazeres.

A's primeiras palavras de Fraga sobre o assumpto, o deputado Mario Alves estranhou que o levassem, ali, conversas sobre o caso da Cantareira, visto que, como membro da Assembléa Legislativa do Estado do Rio e director do jornal "O Estado", abstivera-se de tocar no assumpto, o que fará desassombradamente quando elle fôr apreciado em plenario, no legislativo fluminense.

E, altivo, o deputado Mario Alves não consentiu que o assumpto fosse ventilado, frizando:

— Considero o caso como de grande importancia e delle só tomarei conhecimento e darei opinião depois que a Commissão Parlamentar se manifestar e fôr o mesmo julgado em plenario.

Em virtude dessa attitude clara do sr. Mario Alves, Fraga Cruz saiu com o reporter. Na esquina da rua Sachet com Ouvidor, despediu-se do jornalista, dizendo que ia a Nictheroy communicar a sua resolução aos deputados accusados, marcando novo encontro para ás 20 horas...

Mas Edgard Fraga Cruz não appareceu...

Ministro Agamemnon Magalhães

Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tendo podido verificar ha pouco, por occasião de sua chegada, o alto grau de apreço em que é tido, após demonstrações inequivocas de acatamento e estima, recebidas na terra natal, o glorioso Estado de Pernambuco, foi o dia de hontem nova opportunidade para as homenagens calorosas a que faz jús.

Tendo sido operosa e brilhante a sua actuação como constituinte, pode agora ufanar-se de estar exercendo, na pasta do Trabalho, uma influencia de egual ou maior relevo, num sector administrativo em que tão opportunas e efficientes têm sido as qualidades que distinguem o illustre titular.

Justifica-se, pois, o ambiente de cordialidade e sympathia em que decorreu o anniversario natalicio do ministro Agamemnon Magalhães.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.° 34 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

CONSEQUENCIAS DO ERRO POLITICO...

A situação do Districto continúa cahotica. O prefeito elaborou um orçamento. A Camara Municipal votou outro bem differente. Em represalia, o prefeito annuncia que vetará alguns dispositivos do projecto. A Camara Municipal, em resposta, ameaça rejeitar o véto. O "impasse" continúa, tendo fracassado o esforço feito visando um entendimento.

O nó da questão é o seguinte: o padre quer augmentar para 10 % a taxa addicional de 5 %. Os vereadores, em maioria graças á adhesão da bancada classista, são contra a majoração dos tributos. O sr. Luiz Aranha, vendo as coisas pretas, resolveu trabalhar em pról de uma solução conciliatoria. A sua actividade tem sido realmente brilhante, mas essa coisa de elevar impostos no Districto não pode mais ser admittida. Está esgotada a capacidade do contribuinte. Dahia as difficuldades invenciveis que se depararam ao illustre procer ao orientar as demarches procurando sustentar o ponto de vista do Executivo. O sr. Luiz Aranha, porém, é uma intelligencia clara e persuasiva. Deste modo, constatando a repugnancia que inspira a majoração tributaria, elle voltará a sua attenção para outro lado, demovendo dos seus intuitos "escorchantes" os que propugnam por um novo augmento de impostos. Esse é o serviço que a cidade espera do sr. Luiz Aranha, o qual foi transformado, pela força das circumstancias, no "pivot" da questão.

Tudo isso revela uma crise muito séria no Governo Municipal. Já houve "discussões calorosas". O presidente da Camara, segundo está noticiado, não mais pretende pôr os pés na Prefeitura.

Mas taes "casos" não devem surprehender. Elles eram esperados. Como em 1931, ainda em 1936 os homens não souberam aproveitar a opportunidade que se lhes offereceu para um reajustamento politico e administrativo no Districto. Os resultados do erro ahi estão. Os politiqueiros devem estar contentes. O povo, no entanto, que se prepare para enfrentar os acontecimentos futuros, ou melhor: o contribuinte que se arme de "generosidade" para pagar pela inconsciencia e pela insinceridade dos seus dirigentes...

A MINORIA TEM CALMA...

A minoria abriu prematuramente amplo debate em torno da successão presidencial. Accusava-se o sr. Getulio Vargas de adiar a discussão em torno do assumpto. O presidente não quer que se fale em tal coisa. Pretende perpetuar-se no poder...

Os adversarios da situação cairam em transe patriotico. O sr. Borges voltou ás suas "vigilias civicas". Don Octavio Mangabeira resolveu encarnar o espirito da Constituição. Os destinos do Brasil estavam ameaçados, mas velavam pela patria Acurcio Torres, Souza Leão, Roberto Moreira, Bernardes e tantos outros patriotas. Haveria successão. Essa equipe de salvadores não haveria de comer, nem de dormir, nem de repousar emquanto não pudesse annunciar ao paiz a grande nova: eis o homem, o candidato que o governo não tinha pressa em ver escolhido...

A "frente-unica" dos Pampas começou a trabalhar junto ao presidente. O proprio leader da minoria era o mais esforçado. Por fim, veiu o octologo, criando a Commissão Mixta que devia escolher o nome do futuro occupante do Cattete. Prompto. A opposição vae indicar os seus candidatos, o situacionismo fará o mesmo e em 3 de novembro se installará o importante orgão politico. Mas passou o 3 de novembro. A reportagem, constatando que fôra a minoria que retardára a indicação dos seus representantes, á Commissão, procurou ouvir o sr. Arthur Bernardes.

— Porque essa demora, sr. doutor?

O ex-presidente explicou: Estamos conversando ainda. E' cedo para qualquer pronunciamento. Ademais, no Brasil não ha pressa. Mesmo porque é preciso convir que Attila não está ás portas de Roma...

Viram? O governo está muito apressado. A minoria, ao contrario, só deseja calma, muita calma...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e menos elevada de dia. Ventos: variaveis rondando para oéste e sul com rajadas fortes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para oeste e sul com rajadas fortes.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

Realizou-se, ante-hontem, numa das salas do palacio Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Estiveram presentes os srs. Alberto Betim Paes Leme, Afranio Peixoto, Alcides Bezerra, Elmano Cardim, Henrique de Aragão e Osorio Dutra, secretario geral, excusando-se por telegramma, o sr. James Darcy.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lida uma carta do conde de Affonso Celso, pedindo sua exoneração de membro da commissão, visto não lhe ser possivel comparecer nos trabalhos da mesma. Por proposta do presidente, foi resolvido unanimemente que, em face dos motivos allegados, se aceitasse o pedido, continuando, porém, o illustre academico como membro honorario da commissão.

O sr. Osorio Dutra fez a leitura do expediente, fornecendo, em seguida, algumas informações relativas á organização das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, notadamente da que acaba de ser fundada em Buenos Aires.

O sr. Afranio Peixoto explicou como fôra levado a escrever um prefacio para a recente traducção franceza de "Dão Casmurro". Acabava, nesse sentido, de receber uma carta do nosso compatriota Dominique Braga, secretario geral da Collecção Ibero-Americana. O livro de Machado de Assis obtivera em Paris assignalado exito, tornando-se o assumpto obrigatorio das rodas literarias. O romancista Jacques Chardonne fôra mesmo ao extremo de consideral-o uma obra-prima. Como a commissão precisava de haveres no seu credito, esse era um dos que deviam ser citados.

Por proposta do sr. Miguel Osorio de Almeida, foi deliberado que se enviasse uma carta ao nuncio apostolico no Rio de Janeiro, felicitando-o pela reorganização da Academia Pontifical de Sciencias em bases tão largas e tão humanas.

A essa altura dos trabalhos, havendo comparecido á sessão o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, aproveitou o sr. Afranio Peixoto a opportunidade para repetir-lhe, de viva voz, os agradecimentos de todos os seus companheiros pelas extremas attenções que s. ex., com tanta generosidade e tanta fidalguia, tem dispensado á commissão.

Falou, a seguir, o chanceller Macedo Soares, a respeito da organização das sub-commissões estaduaes. Julgava que o Itamaraty, nesse particular, podia auxiliar a commissão de uma maneira efficaz e sem nenhum compromisso por parte della, pedindo aos governadores informações sobre os elementos que devam ser escolhidos futuramente. O presidente explicou que já se havia cogitado da questão, encontrando-se perfeitamente constituida a sub-commissão de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat.

Aceito prazeirosamente o offerecimento do ministro do Exterior, deliberou ainda a commissão convidar immediatamente os membros da sub-commissão paulista para uma reunião conjuntamente nesta capital.

O sr. Macedo Soares communicou, depois, a chegada ao Rio de Janeiro pelo "Higland Brigade", no dia 9 do corrente mez, do notavel internacionalista sr. Nicolas Politis, ministro da Grecia junto do governo francez e representante daquelle paiz na Liga das Nações, o qual seria aqui hospede do governo brasileiro. Resolveu a commissão recebel-o solennemente, de accôrdo com o programma que fôr organizado pelo Itamaraty, destacando o presidente, para saudal-o, o sr. James Darcy.

Por proposta do sr. Osorio Dutra foi approvado um voto de congratulações ao sr. Hildebrando Accioly, chefe dos negocios politicos do Itamaraty, pela sua recente promoção a ministro de primeira classe.

A commissão tomou ainda conhecimento da carta que lhe endereçou o sr. Léo Gross, secretario do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, de Paris, já pedindo varios informes de caracter technico, já insistindo no sentido de que ella envie uma delegação á Conferencia Geral das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, que se realizará, em Paris, entre junho e julho do anno proximo, por occasião da annunciada Exposição Internacional.

Ficou assentado, de accôrdo com a approvação do ministro Macedo Soares, que a Commissão Brasileira se fará representar na referida conferencia.

Por fim, communicou o sr. Osorio Dutra que a Commissão Franceza de Cooperação Intellectual resolveu consagrar uma das suas proximas reuniões aos nossos compatriotas ministro Fonseca Hermes e Renato Almeida, actualmente em Paris.

Conselho Brasileiro de Geographia

A REUNIÃO DE HONTEM NO ITAMARATY

Reuniu-se hontem, mais uma vez, no Itamaraty, sob a presidencia do chanceller Macedo Soares, em sessão preparatoria, o Conselho Brasileiro de Geographia.

Estiveram presentes os srs.: almirante Amphiloquio Reis, chefe do estado-maior da Armada; almirante Raul Tavares, chefe da Directoria de Navegação da Armada; coronel Francisco Cidade, representante do chefe do estado-maior do Exercito; dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico Geographico; professores Othelo Reis, Oscar Tenorio, Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II; Honorio Silvestre, professor de geographia do Collegio Pedro II; professor Sylvio de Abreu, do Instituto de Educação; dr. Mathias Roxo, cathedratico de geologia da Universidade do Districto Federal; Sebastião Sodré da Gama, director do Observatorio Nacional; dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geographico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura; coronel Renato Pereira, coronel Alipio de Primo, chefe do Serviço Geographico do Exercito, dr. Alcides Bezerra, dr. Leite de Castro, chefe do Serviço de Estatistica e da Producção do Ministerio da Agricultura, e professor João Felippe, presidente do Club de Engenharia.

O PROJECTO DE REGULAMENTO DO CONSELHO

Ao abrir os trabalhos, o chanceller Macedo Soares deu a palavra ao consul Renato de Mendonça, secretario do Conselho, para que procedesse a leitura do regulamento dessa nova instituição.

As bases da sua organização constavam de suggestões do engenheiro Leite de Castro. Nellas se esclarecem sua natureza e finalidade, passando em seguida á constituição do C. B. G. Ficará elle constituido de "Repartições collaboradoras", de "Entidades filiadas" e de "Membros".

No primeiro grupo de collaboradores se incluem as repartições federaes que, por força da legislação do Instituto Nacional de Estatistica e do C. B. G., estão naturalmente neste integradas; no segundo grupo, figuram as demais repartições federaes que, occupando-se de assumptos geographicos, automaticamente collaborarão com o C. B. G. por força do decreto que o instituiu; no terceiro grupo se encontram as repartições estaduaes compreendidas nas obrigações assumidas pelos governos regionaes com o governo federal e constantes da Convenção Nacional de Estatistica por elles assignadas e ratificadas; o quarto grupo finalmente dessas repartições collaboradoras compreende as repartições que com o C. B. G. se articulem. São "Entidades filiadas" as associações culturaes, empresas ou instituições cuja actividade tenha caracter geographico e que se filiarem ao C. B. G., segundo as nórmas respectivas.

São membros do C. B. G., as pessoas especializadas em assumptos geographicos que forem regularmente admittidas. Estabelecem-se tres categorias para membros do C. B. G.: a) membro de honra; b) membro effectivo; c) membro correspondente.

O regulamento trata ainda das actividades do C. B. G. e dos seus orgãos e funcções.

ALTERAÇÕES REALIZADAS

Durante a leitura do regulamento, o consul Renato Mendonça foi varias vezes interrompido pelos presentes, travando-se animado debate sobre cada um dos seus dispositivos.

Após longas discussões technicas, durante as quaes diversas objecções levantadas foram aceitas, ficou approvado, em sua essencia, o regulamento do C. B. G.

Os conselheiros tiveram a preoccupação de articular, de maneira perfeita, todos os seus orgãos e de fazel-os funccionar em harmonia com os Estados e os Municipios de todo o Brasil.

Antes de se encerrar a reunião, foi designada uma commissão composta dos srs. Leite de Castro, Renato de Mendonça, coronel Alipio de Primo, almirante Amphiloquio Reis e professor Raja Gabaglia para dar redacção final ao regulamento, afim de submettel-o ao Conselho na proxima reunião, que foi marcada para sexta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas.

O Dia de Hontem no Senado Federal

Não poderá entrar em vigor o novo regulamento do sello — Declarações a respeito, do sr. Cunha Mello — Auxilio ao R. Grande do Sul — Dois discursos sobre o café — Um requerimento do sr. Costa Rego

De accordo com o edital já publicado no "Diario Official", o novo regulamento do sello entrará em vigor no proximo dia 8.

Como é do dominio publico a lei do sello ainda está dependendo do exame do Senado, não podendo, assim, apesar do edital publicado, entrar em vigor.

Por esse motivo procuramos falar ao sr. Cunha Mello, secretario daquella casa legislativa que nos declarou:

— O novo regulamento do sello não pode ser posto em execução no proximo dia 8, de vez que o Senado não se manifestou a respeito. Não existe lei de sello, porquanto a sua promulgação depende do voto do Senado sobre o véto. As Commissões de Justiça e Economia Politica estudarão o assumpto e depois disso o Senado manifestar-se-á. Antes disso não se póde pôr em vigor uma lei ou um regulamento que ainda não existem — concluiu o senador Cunha Mello.

A SESSÃO

A sessão de hontem, presidida pelo sr. Simões Lopes, teve o comparecimento de 21 senadores. O sr. Pacheco de Oliveira justificou o seguinte requerimento: Requeremos que, na acta dos nossos trabalhos de hoje, data commemorativa do nascimento de Ruy Barbosa, se lance um voto de saudade e de respeito á memoria inesquecivel do grande brasileiro. — (a.) Pacheco de Oliveira.

AUXILIO AO RIO GRANDE DO SUL

Constou do expediente um telegramma do general Flores da Cunha, em que o governador gaucho solicita auxilio para as victimas dos temporaes no Rio Grande do Sul.

DOIS DISCURSOS SOBRE O CAFE'

O sr. Pacheco de Oliveira requereu a inserção nos annaes dos discursos proferidos pelos srs. Armando de Salles Oliveira e Souza Costa, sobre o café.

A PROPOSIÇÃO N. 16

Foi approvado um requerimento do senador Costa Rego, que solicita seja a proposição n. 16, deste anno, que approva varios actos internacionaes assignados entre o Brasil e o Uruguay, discutida e votada em sessão publica.

PARA A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

A requerimento do sr. Waldomiro Magalhães foram designado para a Commissão de Finanças, os srs. Nero Macedo e Flavio Guimarães.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi approvado, em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 35, de 1936, que regula o Serviço de Registo, Fiscalização e Assistencia de Sociedades Cooperativas.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida, na tarde de hontem, a Commissão de Constituição e Justiça.

Do Ministerio da Viação

O ministro da Viação communicou ao Departamento de Portos que o presidente da Republica autorizou, de accôrdo com o codigo de contabilidade, a execução das obras para o melhoramento da barra do porto de Cabo Frio e a dragagem do mesmo.

— O ministro da Viação approvou projecto e orçamento, na importancia de 7.965:000$, para os trabalhos de defesa da área compreendida entre a rodovia Rio-São Paulo e a bahia de Sepetiba contra as inundações no valle do rio Guandú-Assú.

— Pelo ministro da Viação foram approvadas novas tarifas, que devem vigorar no serviço de encommendas da linha aérea Miami-Buenos Aires, explorada pela "Pan-American Airways".

— Foi concedida licença, pelo ministro da Viação para a Panair S. A. construir uma estação de passageiros e uma ponte para atracação de hydro-aviões num terreno de marinha localizado no porto de Natal.

— O director do Departamento de Aeronautica Civil dirigiu um officio á Panair do Brasil chamando a attenção, novamente, para a pratica indevida da apresentação de requerimentos á ultima hora, em desaccôrdo com as recommendações feitas a esse respeito.

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo seis mezes de licença em prorogação, para tratamento de saude, ao capitão graduado medico-cirurgião do Corpo de Bombeiros, dr. Helionidas Augusto de Moraes; tambem de seis mezes, a Renato Alberto Machado, encadernador da Imprensa Nacional, para tratamento de saude; e de um anno, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a Noredino Coelho Cintra, auxiliar da referida repartição.

Concedendo reforma, ao 3º sargento Idalino José dos Santos, com o soldo do posto immediato e ao cabo de esquadra José Coelho da Silva, com os vencimentos integraes, ambos da Policia Militar.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando de inspectores federaes de estabelecimentos do ensino, em São Paulo, Edmundo Rodrigues Lima, Walter Bariene, Octavio Graça Martins e Jayme Barcellos, sendo o ultimo, a pedido.

Nomeando, interinamente e em commissão, inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario, em S. Paulo, dr. Leonidas Machado, dr. Milton de Oliveira, Manoel Teixeira Soares, Albertina de Almeida Prado, Aristides Paes Brasil Filho e o dr. Nestor Figueiredo.

Transferindo, do Estado de S. Paulo para o Districto Federal, os inspectores federaes de ensino secundario Pery Lopes Pereira e Maria Luiza Beltrão.

— Foi assignado decreto pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, nos municipios de Ignacio Uchoa, Descalvado, Una e Pedreira, no Estado de São Paulo, durante o dia 22 do corrente mez, afim de serem ali realizadas eleições municipaes.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, onde recebeu em conferencias e despachou com os srs.: almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e general João Gomes, ministro da Guerra.

— O presidente da Republica recebeu em audiencias préviamente marcadas, o general Joaquim Moreira Sampaio; o sr. Dario de Almeida Magalhães, e a directoria do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões, acompanhada de grande numero de membros do Congresso Hoteleiro, reunido nesta capital.

— Esteve no palacio do Cattete, o sr. Romeu de Miranda Silva, director do Automovel Club, afim de convidar o presidente da Republica para a installação do V. Congresso de Estradas de Rodagem, a realizar-se no dia 15 de novembro.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de despedidas ao presidente da Republica, por estar de regresso para Curityba, o sr. Roberto Barroso, chefe de policia do Estado do Paraná.

Expulsos do Territorio Nacional

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, de conformidade com o disposto no art. 113, n. 15 da Constituição Federal, o hespanhol Antonio Almeida, vulgo "Picharede" e o polonez Simon Brandt.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete, na missa hontem celebrada do 7º dia do fallecimento da consuleza Maria José Pinheiro de Vasconcellos, esposa do consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos.

— Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty a cerimonia de assignatura do Protocollo Addiccional ao Tratado de Extradicção concluido entre o Brasil e a Italia, firmado no Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1931. O Protocollo foi assignado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, em nome do Brasil e, em nome do governo italiano pelo sr. Menzinger di Preisenthal, encarregado dos negocios da Italia no Rio de Janeiro.

— O sr. Carlos Concha, embaixador do Perú no Rio de Janeiro, entregou hontem no palacio Itamaraty ao sr. José Carlos de Macedo Soares as insignias de Gran Cruz da Ordem do Sol, com que o condecorou o governo do seu paiz.

— Uma commissão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, pertencente á Secção Pró-Conferencia de Paz e composta das senhoras deputado Bertha Lutz, d. Maria Eugenia Celso, d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, d. Jeronyma Mesquita e d. Eugenia Dutra Hamann, esteve hontem, no palacio Itamaraty em conferencia com o ministro das Relações Exteriores.

A sra. Carneiro de Mendonça expôz o fim da visita que era trazer ao chanceller brasileiro os applausos e a solidariedade da mulher brasileira á Conferencia de Paz que se vae realizar brevemente em Buenos Aires.

A commissão convidou, ao mesmo tempo, o ministro do Exterior para fazer uma breve allocução pelo radio, hoje, dia consagrado pelas Associações Femininas á causa da paz universal.

— O ministro do Exterior recebeu, hontem, as seguintes pessoas: deputados Nilo Alvarenga, Xavier de Oliveira e Renato Barbosa; drs. Cesario Coimbra, Ascendino da Cunha, Bricio da Camara, Mario Simonsen, Mac Dowell, o barão Leithnor e o sr. Howland Baucroft.

— Apresentou, hontem, despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Arthur Leite de Barros Junior, secretario da Segurança Publica de São Paulo, por estar de regresso a essa capital.

Tomou Posse Hontem o Novo Presidente do Departamento Nacional do Café

UM EXPRESSIVO DISCURSO DO SR. PISA SOBRINHO TRAÇANDO ORIENTAÇÃO FIRME E SEGURA NA POLITICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(**Continuação da 2ª pagina**).

tinham injectado nos mercados nada menos de 5 milhões de saccas de máo café em sua quasi totalidade. Isso, senhores, em 1934. Dahi para cá o phenomeno do parcellamento das terras nada mais fez do que recrudescer, em São Paulo. O gosto pelo loteamento das fazendas empolgou a communhão. Sociedades se fundaram para explorar esse novo typo de commercio. Suppôr que São Paulo tenha hoje mais de 300 mil propriedades agricolas pode ser um calculo com uma percentagem de erros excessiva, porque pode bem acontecer que esse total já ande por cima da casa dos 400 mil. E a divisão se processa, como se sabe, á custa quasi exclusiva das fazendas de café, aquellas cujo limite de rendimento médio por mil pés desanimou os seus antigos proprietarios, que não encontram mais os lucros compensadores e fartos de outrora.

E' o café, portanto, que conmais se parcella a propriedade, tinua a ser sacrificado. Quanto mais baixo cáe o nivel de sua qualidade. Ha uma successão de conclusões que o empurram, de anno para anno, para uma situação cada vez peor: o novo proprietario não entende da cultura que lhe entregaram, mesmo que entendesse, faltar-lhe-iam os recursos para pôr em pratica efficiente os seus conhecimentos; ainda que os tivesse, não o faria, porque o café, em tão diminuta área de cultivo, não figura e não pode figurar como actividade principal. Melhor será deixal-o ao Deus dará, tratado do geito que fôr possivel, á moda de todo o mundo.

Não haverá um meio de corrigir esse perigoso movimento e desvial-a da descida vertiginosa em que se metteu? Ha, se tivermos o sangue frio de encarar o problema com serenidade e sem intuito de nos illudirmos.

A questão da melhora dos productos é essencialmente educativa. Temos portanto de começar de baixo, paulatinamente e sem pressa. Não ha obra nenhuma verdadeiramente educativa que se possa fazer á electricidade. E, no caso do café, então, a cautela e a prudencia devem ser redobradas. Porque acabamos de verificar que constituimos uma situação ao contrario do que se preconiza em todos os tratados de economia pelitica: realizámos este apparente contrasenso de estar a subdivisão do trabalho criando a desvalorização economica. E' absurdo, pelo que sabemos e aprendemos. Mas é a verdade. E' que a subdivisão do trabalho presuppõe logicamente a organização da producção. E nós quizemos obter os typos finos, esquecendo os dados fundamentaes do problema que ficaram lá atrás, dados que em ultima analyse se resumem num só: o impreparo do homem que está tomando conta das pequenas propriedades caféeiras e que virou legião, uma legião que cresce e augmenta todos os dias. Esse homem não sabe nada, não lê jornaes, não frequenta cinemas, não escuta o radio, nunca viu um agronomo, nunca procurou um mestre de cultura... E é proprietario de um sitio ou mesmo de uma "fazendola" que produz aquillo a que nós chamamos pomposamente a fonte de riqueza do paiz.

Devemos acudil-o. Todos sentem que é preciso ir dizer a esse homem e com redobrada insistencia e assiduidade, umas tantas coisas que elle ignora e que o prejudicam sériamente a elle, e muito, muito mais, á terra em que elle trabalha. Acudiremos, como? A meu ver, só de uma forma: é a assistencia cooperada pela acção conjunta do Departamento Nacional do Café, do Ministerio da Agricultura da Republica e pelas Secretarias especializadas dos Estados productores. Temos de ir buscar esses homens, que se estão multiplicando, nos seus proprios arraiaes. Elles não vêm até nós. Nós iremos até elles, levando-lhes a assistencia technica dos agronomos regionaes nos moldes previstos pelo accôrdo celebrado na Conferencia dos Secretarios, ha pouco reunida, no Rio, pelo dr. Odillon Braga. O illustre ministro, como a Secretaria da Agricultura de São Paulo, comprehendeu a precaridade de nossa producção agricola e sentiu que, como todas as actividades governamentaes de educação, é inutil querer fazer algo de duradouro se não houver, á testa do serviço, funccionarios que façam a pregação diaria. Quizemos, até aqui, que os nossos agricultores produzissem do melhor, mas sem dizer-lhes como ou dizendo-lh'o de modo que o não ouviam. E embora saibamos, de sciencia propria, que o nosso obreiro agricola é tão "analphabeto" em agricultura quanto em letras, mandamos para o campo o professor que ensina a ler, mas esquecemos de mandar tambem o professor que ensina a produzir.

E quando damos assistencia technica, como o faz São Paulo, visamos invariavelmente e exclusivamente o adulto. Ora, a tarefa exhaustiva em que nos temos de empenhar é, antes de tudo, uma reforma de mentalidade. E as reformas de mentalidade fazem-se, de preferencia, com as gerações ainda não contaminadas pela rotina, ainda não afeitas ás praxes e praticas, que estabelecem, pelo habito, os caminhos de menor resistencia, invenciveis ou quasi depois de formados. Só agora vamos acordando. Só agora as escolas tomam cunho ruralista e os clubs escolares se organizam com feitio marcadamente agricola. E só agora apparecem em São Paulo os "Clubs do Trabalho", uma organização destinada a prolongar o estagio escolar, em funcção da producção, escolas suppletivas, no seu mais legitimo sentido, maneira facil e commoda de ministrar cursos rapidos profissionaes, como um succedaneo aos estabelecimentos do genero que precisariam existir em todos os agglomerados humanos e que a incapacidade orçamentaria dos Estados prohibe se disseminem como fôra mistér.

Dir-se-á que é obra lenta e penosa. E' certo. Mas que é que existe de verdadeiramente solido e duradouro no mundo que não haja sido obtido através de marchas arduas e demoradas, em evoluções vagarosa e difficil. E' só olhar em derredor de nós e verificar que mesmo as conquistas que se nos afiguram mais rapidas gastaram annos e lustros e decenios para chegar onde se encontram.

Um producto de exportação, sujeito ás oscillações da offerta e da procura, em meios tão diversos, não se faz apenas com a sua boa qualidade. Faz-se e se impõe tambem pelo seu custo de producção. E' regra velha e sabida que as mercadorias só têm a ganhar em diminuir seu preço de venda, desde que attingem assim camadas maiores de população e criam, portanto, um ambito mais largo de disseminações.

E para baixar o seu custo actual de producção, o café brasileiro carece de duas coisas elementares: facilidade de braços e acquisição de machinas agricolas. Disse "carece" e não "precisa" porque aquelle é o verbo exacto que exprime adequadamente a situação angustiosa por que passa a grande cultura.

A facilidade de braços encontrou, em São Paulo, a formula antiga do patrocinio do Estado ao aliciamento das levas immigratorias, apenas entravada por infelizes embaraços legaes. São Paulo, e com elle o Brasil inteiro, tem fome de braços. As suas duas extensas lavouras, a do café e a do algodão, reclamam, de anno para anno, um contingente formidavel de energia humana afim de manter-se em proporção com o desenvolvimento das culturas. E outras, importantissimas, como a das demais fibras textis, por exemplo, continuam estacionarias, porque faltam os homens capazes de a ellas se dedicarem, desde que para as outras, mais compensadoras do esforço, a penuria ainda é sensivel.

Para corrigir a escassez, restaria o recurso do appello ao machinario. As machinas poupam os homens. Se para as nações superpovoadas, são ellas hoje um expediente de tortura, para os paizes novos, como o nosso, que apenas possuem um decimo, ou talvez menos, da população que podem obrigar, a machina é a formula de salvação.

E a propria situação paulista no tocante ás machinas agricolas é singularmente desagradavel. E' ainda o censo de 1934 que o accusa. Somente 68.554 propriedades ruraes possuiam instrumentos agricolas e nellas foram encontrados 103 mil arados, 24 mil grades, 14 mil semeadores, 28.880 cultivadores. Quando se reflicta em que havia, na occasião, cerca de 275 mil propriedades, esses numeros chegam a dar calafrios.

Dever-se-á unicamente á ignorancia do lavrador o não haver feito maiores progressos nesse capitulo? Não é crivel, nem mesmo admissivel. O agricultor, por muito atrazado que seja, sabe que a machina lhe poupa gastos no tamanho e custeio da terra. Mesmo na hypothese de que elle sozinho trate de sua lavoura, a machina lhe pouparia a elle esforços enormes, fóra de proporções com o rendimento.

Tambem não se póde arguir com a difficuldade de desbravamento da terra, pelo menos em São Paulo, onde já existem grandes porções de terreno sufficientemente destocados e que autorizam o emprego do machinario. Certo, uma boa parte do territorio, principalmente nas chamadas zonas novas, ainda continua a impossibilitar a entrada victoriosa e triumphal da machina, mas as zonas velhas já o permittiriam com grandes vantagens.

Se o lavrador não lança mão do expediente, a causa é outra. E' o custo dos apparelhos. Embora rendendo minhas homenagens ao esforço nacional pela producção de machinario agricola, onde já fizemos sensiveis progressos, as nossas necessidades são tantas que autorizam um movimento de importação em larga escala, com todas as regalias governamentaes possiveis. E não apenas tarifas preferenciaes de alfandega, mas isenção total de impostos de toda a ordem.

O estimulo poderia ir além, até a concessão de premios para as casas importadoras que attingissem um numero minimo de vendas. E talvez se devesse mesmo fazer a importação por conta dos governos, do proprio Departamento, para que fossem ou revendidos pelo custo ou pelo systema de prestações, apenas accrescidas de juros modicos que pagassem a demora do reembolso.

Ouve-se dizer que é preciso "ferrar" o Brasil. Se ferrar tem o sentido de dar-lhe ferramenta agricola e industrial, a verdade é completa e perfeita. Uma vez prolongado o braço humano por esses instrumentos, nossa producção ficaria tão barata que a concurrencia, lá fóra, lhe sentiria a differença em pouco tempo.

O PROBLEMA DO CAFE' NÃO E' INSOLUVEL

O problema do café, como se vê, não é insoluvel. Embora se tenha apresentado de má catadura e de difficil aspecto, não tem, comtudo, as caracteristicas do impasse definitivo. Basta solvel-o de afogadilho, mediante mesinhas de emergencia e inefficazes como todas as panacéas. Vamos tratar de entendel-o e, ao mesmo tempo, de envolvel-o. O que tem sacrificado a visão e a lucidez de nossos estudiosos é a lição do passado. Como em épocas anteriores certas crises se resolveram mediante a applicação de remedios acertados, que se revelaram heroicos e que eliminaram o perigo surgido, entendeu-se que, desta vez, da mesma forma o bom exito se conseguiria com uma medicina de urgencia. Falhando o primeiro recurso, adoptámos um segundo, e depois um terceiro, e assim successivamente, de accôrdo com o apparecimento dos multiplos symptomas.

A crise actual, entretanto, não se parece com nenhuma outra da historia do Brasil. Nas outras — quasi todos accessos e perturbações de crescimento — nada mudava, em ultima analyse, nem antes nem depois da crise. O café era a grande cultura nacional, transformada em monomania, e os demais paizes compravam-no e bebiam-no.

Em nosso caso, a crise foi determinada pelo apparecimento de uma concurrencia forte e impetuosa, sem o menor caracter de transitoriedade, e ao contrario, disposta a manter-se no logar que viesse a occupar, desalojando-nos.

E por baixo dessa, formou-se a segunda crise, corollario da primeira: a mudança da estructura economica com a mudança não só de regime territorial, mas de typos de proprietarios agricolas.

Agora que a calma se está refazendo, é inutil applicar ao phenomeno os correctivos que se fizeram notaveis nas crises de outras épocas. Temos, sim, de mudar profundamente de methodos de trabalho, desde que fizemos essa mudança intensa de gente e de terras.

E' claro que essa nova aprendizagem está nos custando lagrimas de sangue, como todo reajustamento depois de uma tempestade social. Não ha, entretanto, motivos para desanimos. Todos os paizes têm atravessado crises identicas e padecido furacões com a mesma violencia.

E a nós não nos falta capacidade para resistir ao assalto. Nem podemos acreditar que os brasileiros de hoje tenham menos fibra, menos consistencia moral, menos energia combativa que os nossos antepassados de hontem. Esta é uma crise de reajustamento de uma organização. Lembremo-nos, entretanto, de como se organizaram as lavouras nacionaes do café e retemperaremos immediatamente os nossos nervos.

Estou aqui a recordar-me daquelle economista norte-americano, cujo nome me escapa, que ha alguns annos visitou nosso paiz. Quiz ver como se installava uma fazenda. Assistiu á derrubada da matta, feita a machado pelo nosso caboclo, perito na arte de demolir os robles seculares. Contemplou o preparo summario do terreno desbravado. Viu plantar as mudas e defendel-as de seus inimigos, nas covas protegidas pelas "fogueirinhas". Mudou de talhão. Foi a outros que tinham seis mezes, um, dois annos. Certificou-se de que só ao cabo de cinco annos, a planta começava a remunerar permanentemente o esforço do homem. Verificou que o Brasil fizera esse milagre de criar milhares, dezenas de milhares, de estabelecimentos identicos, desde o Espirito Santo até o Paraná, e verificou mais que o Brasil fez tudo isso sem capitaes, porque o Brasil é um paiz pobre.

O espanto, o assombro, a admiração commoveram esse homem, que vinha de uma terra riquissima, onde tudo era facil porque o dinheiro era abundante e onde o homem pode tudo ousar desde que tenha a coragem de pagar-lhe as custas. Mas não conhecia essa nova forma de bandeirismo cyclico que tendo deixado de correr, em pleno espirito de aventura, atrás dos indios e das pedras preciosas e depois do ouro, se punha agora a formar fazendas, com o mesmo sentido heroico de antanho.

Ora, um povo que fez esse milagre, o milagre que recentemente se repetiu na Amazonia da borracha, um povo que tomou a empreitada de ir eliminando a matta e a floresta virgem, desde a beira do litoral até o ponto onde já levou o machado, a centenas de kilometros da costa, esse povo não pode considerar insoluvel o problema do café.

Mesmo que o quizesse, mesmo que sentisse uma enorme vontade de substituir a lavoura, não o poderia fazer. O café, em que pese aos seus detractores e aos desanimados e desilludidos, ainda será por muitos annos o esteio da riqueza publica e da particular. E embora todos desejemos que a sua percentagem na producção nacional vá sendo paulatinamente diminuida, pela entrada de novos factores, a sua organização ainda tem tal importancia em nossa economia que o desejo custará a ser attendido.

O Brasil tinha, ainda em 1934, cerca de tres bilhões de pés de café, o que representa uma somma de esforço, de dedicação, de trabalho e de organização de que mui poucas nações se podem orgulhar. Nesse total, muitos milhões são de plantas velhas, com mais de 50 annos, mesmo seculares e até ultra-centenarias. Terão que desapparecer. Já vão desapparecendo, como acontece em muitas localidades cujos fazendeiros já se convenceram da inutilidade de manter lavouras deficitarias, que apenas servem para amargar a vida de todos e para empobrecer uma população.

O bom senso brasileiro fará com que se vão substituindo as culturas que fazem a super-producção, seja porque a renda média é insufficiente, seja porque o producto é de pessimo gosto. O equilibrio estatistico tão desejado e até agora não attingido, chegará por toda uma serie de factores concordantes, frutos do estabelecimento de um programma racional de medidas. Umas serão de emergencia, para desviar, destruir ou minorar effeitos de erros accumulados; outras, ao contrario, serão permanentes, naturalmente demoradas, como tudo que implica mudança de mentalidade, mas que trazem, depois, resultados seguros, o que darão ao edificio economico brasileiro bases mais firmes e resistentes.

Já tive o ensejo de dizer que o Brasil não tem culpa de ter construido a sua lavoura mais ou menos empiricamente. Basta reflectir em que elle criou o seu oceano do café quando a sciencia agronomica ainda estava no inicio e quando o seu producto, bom ou máo, "estrictamente molle" ou exaggeradamente duro, se vendia com a maior facilidade, sem lutas e sem atropelos, porque elle era quasi o unico productor. Os outros tinham a rubiacea talvez com mais apuro no preparo, mas não tinham condições para tentar sequer enfrentar-nos na quantidade. Esta era a nossa arma e com ella esmagavamos as tentativas de resistencia. Hoje o problema muda de face. Dentro de pouco tempo, talvez, se aggravará mais um bocado com a entrada da Ethiopia entre os novos concurrentes.

Não poderemos e não deveremos, só por isso querer anniquillar o café. Elle continuará, se bem dirigida e organizada a sua producção, a fazer entrar ouro no Brasil. A concurrencia é um facto normal e comezinho no concerto do mundo e é a grande professora de energia do homem. Em que poderá ella nos apavorar, se nos prepararmos convenientemente, se a incluirmos de antemão em nosso programma, se ella entra em nossos calculos como factor desfavoravel mas incontornavel?

Temos, para vencer uma vantagem importantissima: média mais alta de producção que qualquer concurrente, produzindo, além disso, todos os typos de café, mesmo os estimados pelos consumidores exigentes.

Precisamos, apenas, de organização technica, que preveja todas as phases da producção, que não deixe ao acaso e ao capricho do destino nenhum dos aspectos fundamentaes da economia nacional.

Sou, senhores, por indole, por educação e por principio pouco amigo da economia dirigida. Abeberado desde a infancia nos ideaes da liberal-democracia crente nos seus postulados basicos, hoje evoluidos para a social-democracia, a liberdade do commercio e da producção parece-me inalienavel dos regimens como o nosso. Se, entretanto, preconizo a necessidade da organização technica, e entendo que ao governo incumbe esse pesado trabalho de orientação e de direcção, é porque o Brasil soffreu, por muito tempo, as consequencias de uma politica construtora, sem [illegible], tanto que nos legou esta vasta e admiravel Patria, mas que se esqueceu, devido ao seu proprio evoluir historico, de dar maior importancia ao factor da educação popular e desta, [illegible] da educação rural.

Nosso homem do campo contou sempre muito mais como factor economico que como factor social. No systema particularista de nossas monoculturas latifundiarias do assucar e do café e de nossa mineração, pouca influencia tinha o [illegible] que o paiz exigia relativamente poucos elementos de commando. Os que a nossa aristocracia rural fornecia bastavam ás nossas necessidades. Hoje, a questão se inverteu: multiplicaram-se os commandantes... mas, infelizmente o grosso delle não sabe commandar.

Ensinar-lhe não será sómente obra de patriotismo e de descortinio politico, como dever curial das sociedades democraticas. E' tambem trabalho de previsão social para que não venham amanhã, ou mais affoitos dentre elles a arrogar-se o direito de manobras mais complicadas e complexas, sem o devido preparo para o seu exercicio.

O Estado, assim se antecipa numa funcção que caberia ao conjunto social, dispõe-se a essa tarefa de reeducação até que os membros da communhão tenham a consciencia plena dos deveres que lhes cabem e dos proprios interesses de que lhes incumbe a defesa, sem amparo e sem intromissão dos poderes publicos.

E antecipa-se na tarefa não apenas para a consecução do equilibrio interno e da efficiencia do rendimento, diminuindo até limites absurdos, se entregues a mãos inhabeis, mas tambem com o intuito bem claro de acudir ao equilibrio externo. Traçando um plano completo de suas iniciativas, propondo-se a seguil-o religiosamente, fazendo da firmeza de propositos a sua força propulsora, tem certeza de que obterá a confiança de todos que se envolvem nesse gigantesco negocio do café. O maior inimigo de nosso producto tem sido até hoje a vacillação, a incerteza no dia de amanhã, a tibieza nas resoluções, a facilidade nas mudanças de directrizes. Deante do vulto das operações que o envolvem, os mais ousados sentem arrefecer o enthusiasmo. O receio de causar prejuizos e de tomar medidas erradas, põe duvidas no espirito dos homens.

E os nossos concurrentes se aproveitam dessa situação para tirar todo o partido possivel, e para obrigar-nos a continuar queimando café.

Temos, assim, que saber, preliminarmente, o que se vae fazer.

Caminhemos por um rumo traçado e certo em terreno limpo e firme.

E a confiança renascerá.

E brilhará, afinal, o sol de victoria trazendo-nos as benesses da paz e da prosperidade."

O novo chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro

SUA POSSE, HONTEM, NO DEPARTAMENTOS DE PORTOS

Assumiu hontem a chefia da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para onde fôra designado, o dr. Francisco Benjamin Gallotti, engenheiro-chefe do Departamento Nacional de Portos e Navegação. A escolha do novo chefe de serviço recaiu em um dos technicos mais capazes do Departamento, onde sua folha de serviços é do maior relevo. O dr. Bejamin Gallotti exerceu entre outras commissões de importancia a de chefe dos Estudos de Macau e Areia Branca. Pertenceu tambem ás Fiscalizações dos Portos de Santa Catharina, do Estado do Rio de Janeiro e chefiou até agora a Fiscalização do Porto de Belém, no Pará, cuja acção já tantas vezes demonstrada em outros sectores da administração publica, o conduziu ao cargo que agora passa a exercer. O actual chefe da Fiscalização do nosso Porto pretende dar maior amplitude áquelles serviços, de accôrdo com suas necessidades e o seu grande desenvolvimento commercial. Após á posse, o novo chefe da Fiscalização percorreu todas as secções, em companhia dos engenheiros J. B. Belfort Vieira, chefe de gabinete do director, Sylvestre de Araujo, que vinha exercendo interinamente aquelle cargo e mais pessoas. Na Secção de Navegação, a cargo do engenheiro José Chermont Rodrigues, o dr. Bejamin Gallotti demorou-se mais tempo. Compareceu ao acto o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Uma conferencia do cel. Guedes Muniz, na escola Polytechnica

Tratando da fabricação de aviões no Brasil, o coronel Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico da Aviação Militar fará, hoje, ás 17 horas na Escola Polytechnica, uma interessante conferencia.

Dado o interesse puramente nacional, a entrada será franca.

A Sessão de Hontem Na Camara Municipal

Requerimentos e projectos approvados — Annunciado pelos srs. Adalto Reis e Clapp Filho o reajustamento do funccionalismo municipal

O legislativo da cidade realizou hontem uma sessão relativamente calma. Os vereadores do grupo do leader Attila Soares estiveram reunidos no gabinete do presidente, ouvindo explicações do sr. Luiz Aranha acerca da votação do projecto n. 100, que estabelece normas para a elaboração dos orçamentos. Nessa reunião, segundo apuramos, foram discutidos varios pontos da nova lei orçamentaria para 1937, inclusive o augmento da taxa addicional de 5 °|° para 10 °|°.

Varios edis se manifestaram contrarios á idéa de a Camara Municipal convocada extraordinariamente, para fins determinados, tratar de augmentos de taxas e impostos. Os srs. Heitor Beltrão, Jorge Mattos, Alberico de Moraes, Julio Lima, João Augusto Alves e outros, declararam que romperiam os debates contra qualquer augmento de taxas ou impostos novos.

A SESSÃO

A sessão de hontem na Camara Municipal foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 16 vereadores. A acta da sessão anterior foi approvada sem debates.

O EXPEDIENTE

O expediente constou, como sempre, de officios, telegrammas, mensagens, projectos, pareceres e requerimentos que foram a imprimir.

Foram approvados todos os requerimentos constantes do avulso.

NA TRIBUNA O SR. ALBERICO DE MORAES

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Alberico de Moraes, que voltou a tratar brilhantemente da defesa das alumnas da Escola Normal, tecendo largas considerações em torno da ultima entrevista concedida pelo director do Instituto de Educação, sobre o já famoso caso das jovens alumnas daquella Escola. O vereador do Andarahy pronunciou sobre o assumpto um longo discurso, analysando á luz do direito as razões que o levaram a se collocar ao lado das futuras educadoras da municipalidade.

A seguir o sr. Ruy Almeida occupou a tribuna e pronunciou um violento discurso contra actos do conego prefeito, demittindo varios auxiliares da Fiscalização.

A ORDEM DO DIA

Na segunda parte dos trabalhos foram approvados todos os projectos constantes da pauta.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O palpitante problema do reajustamento do funccionalismo municipal foi abordado hontem no plenario da Camara Municipal pelos vereadores Adalto Reis, Clapp Filho, Heitor Beltrão e outros. O sr. Adalto Reis terminou o seu longo discurso dizendo: "O que queremos é o reajustamento para toda a collectividade, funccionarios e operarios municipaes. Para isso já estamos cogitando das fontes de receita. Estamos trabalhando com honestidade. Não queremos, portanto, que se mande mensagem para meia duzia, para alguns que foram pedir. Queremos é um reajustamento para a totalidade, custe o que custar. Repitirei a phrase sediça: "haja o que houver", porque duvido que os meus collegas neguem essa medida. Somos doze, mas venceremos. O reajustamento sairá, haja o que houver, custe o que custar."

Navios-catapulta tambem na Inglaterra

O EXEMPLO DOS AVIADORES ALLEMAES

Parece que foram definitivamente archivados os projectos que se teceram, durante longos annos, acerca da construcção de ilhas-fluctuantes que servissem de pontos de apoio, no meio do oceano, para a aviação intercontinental, desde que surgiram os famosos navios-catapulta idealizados pelos allemães. Os technicos no assumpto, depois de ter sido provado o exito desses barcos especiaes, não pouparam esforços para tornar realidade taes unidades que, por processos mais praticos, deviam substituir as dispendiosas ilhas-fluctuantes.

E' o que se percebe ao deparar com a noticia, segundo a qual um estaleiro britannico estaria preoccupado, actualmente, com a construcção de uma nova especie de porta-avião para a marinha de guerra britannica. Estas modernas unidades serão munidas de uma catapulta capaz de lançar hydro-aviões até um peso total de 3.500 kgs. com uma velocidade maxima de 91 kms. por hora, contando ainda com outras installações que, em parte, correspondem perfeitamente ás que foram adoptadas pelos technicos allemães. Deste modo é licito dizer-se que se trata, até certo ponto, de uma imitação dos navios catapulta lançados ha cerca de tres annos pela companhia aerea allemã Lufthansa, que os utiliza no serviço aereo transoceanico regular sobre o Atlantico Sul. Existem, no momento, tres destes barcos o "Westfalen", o "Schwabenland" e o "Ostmark" que auxiliam efficazmente os aviadores germanicos a manter o serviço regular e impeccavel, por via totalmente aerea, sobre a vastidão do Atlantico. Tal linha que, na America do Sul, tem ligação com a de uma importante empresa brasileira, fórma a extensa rêde aerea, que é em toda parte conhecida sob a denominação "Condor-Lufthansa".

Existe, porém, uma differença bem notoria entre as construcções allemã e ingleza: a primeira obedece a imperativos pacificos, emquanto a segunda será uma nova modalidade no já vasto arsenal de armas de guerra.

Chamados ao Serviço da Reserva

Devem comparecer, com a maxima urgencia, á R. I. da D. S. M. R., afim de tratarem de assumptos de seus interesses, os senhores officiaes da reserva da 1ª classe: coroneis Abdon de Alencar Monte Alegre, Renato Barbosa Rodrigues Pereira e Adalberto Diniz; tenentes-coroneis João Baptista de Moura Carvalho, Anatolio Duncan e Feliciano Pires de Abreu Sodré; capitão Aristoteles Maximiliano Estanisláu e 1º sargento reformado José Maria de Souza.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia, hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Rodolpho de Albuquerque Figueiredo e o soldado João Lourenço dos Santos.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

OS SERVIÇOS DO CAES DO PORTO

O requerimento de informações apresentado á Camara pelo deputado Luiz Tirelli sobre a situação do Cáes do Porto do Rio de Janeiro demonstra que o poder legislativo está attento, desejoso de, pela sua fiscalização, collaborar com a administração publica.

O assumpto sobre o qual o representante amazonense pediu informações ao ministro da Viação já foi objecto de largos commentarios desta folha verberando o desrespeito á lei praticado pela direcção do Cáes do Porto e os prejuizos causados ao erario publico pela orientação por ella adoptada em negocios aos quaes deveria ter precedido uma concurrencia.

Melhor do que quaesquer commentarios fala o proprio requerimento de informações do deputado Luiz Tirelli:

"Considerando que a lei 190, de 16 de janeiro de 1936, que instituiu a autonomia do Porto do Rio de Janeiro, prescreve, no art. 3º, n. 5, que a Administração do Porto é obrigada a realizar concurrencia publica para as acquisições superiores a cincoenta contos de réis (50:000$000);

Considerando que a Administração do Porto adquiriu 35 vagões de bitola larga de 1,60 mts. á Co. Ltda. Mathilde;

Considerando que a mesma Administração cedeu vultoso material rodante, constante de 148 vagões e 5 locomotivas de bitola estreita;

Considerando que as estradas de ferro de bitola estreita, como sejam a Rio Douro, Therezopolis e parte da E. F. C. B. nos ramaes acima de Laffayette, estão com grande falta de material rodante;

Considerando que essas transacções, além do grande prejuizo que causam ao Estado, deveriam ter larga publicidade para conhecimento dos interessados;

Requeiro que a mesa requisite ao Ministerio da Viação, as informações seguintes:

a) quaes as condições em que foi adquirido o material acima mencionado, data da concurrencia publica e sua publicação, preços e prazo de entrega;

b) quaes as condições em que foram cedidos 148 vagões de bitola estreita (1.00 mt.) e 5 locomotivas da mesma bitola, pertencentes ao acervo do Porto do Rio de Janeiro;

c) quaes as condições do acima referido material e se foram publicados editaes marcando prazo para propostas, etc., isto é, se foram preenchidas as formalidades expressas no Codigo de Contabilidade".

Nós comprehendemos bem que o sr. Licinio de Almeida, na direcção interina dos negocios do Ministerio da Viação, não tivesse querido tomar a si a responsabilidade de mandar abrir um inquerito para apurar os factos arguidos contra o sr. Miranda Carvalho e os seus companheiros de administração autonoma.

As razões que entibiaram a acção energica e moralizadora do sr. Licinio de Almeida não podem embaraçar os gestos do titular effectivo, o illustre sr. Marques dos Reis.

O requerimento do deputado Luiz Tirelli precisa ser respondido com urgencia, de fórma que se esclareçam as actividades da administração do Cáes do Porto, consideradas por muitos lesivas aos interesses do erario publico.

O maior porto do paiz não póde continuar na situação a que foi atirado desde que, em má hora, á administração particular substituiu-se a administração official.

No corpo de technicos do Departamento de Portos ha homens capazes de gerir com proficiencia aquelles serviços. Por que não aproveital-os com reaes vantagens para o paiz?

CONFRONTOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

(Henrique Carvalho)

Não obstante o laconismo do telegramma procedente de Paris, informando o movimento da Bolsa de Titulos nos primeiros dias da semana corrente, elle é, comtudo, muito expressivo como elemento para se apreciar a differença do interesse do publico francez e brasileiro pelos valores mobiliarios, principalmente os de emissões de empresas particulares.

Diz-nos o referido communicado que os negocios da Bolsa, depois de uma absoluta paralysação nas proximidades do fim do mez passado, entraram em franca actividade logo no inicio de novembro, havendo grande procura de debentures e acções de consorcios industriaes, emquanto que o papel official não encontrava tomadores. Em consequencia desse desiquilibrio nas operações bolsistas, aquelles valores melhoraram consideravelmente as cotações, verificando-se uma firme tendencia para a alta. Em relação aos ultimos, deu-se precisamente o reverso da situação. Cairam pontos jámais attingidos nos ultimos annos. E é curioso notar que as perspectivas são desanimadoras, embora o governo francez tenha tomado medidas de reacção.

Por esta synthese de observação do mercado de valores francezes, infere-se que a educação financeira na França corre parallelamente ao desenvolvimento das demais actividades de fundo caracteristicamente material. Com effeito, a conclusão a tirar-se do phenomeno que dominou as transacções da Bolsa de Paris, nestes ultimos tempos, é a de que o publico dali nem sempre elege o Estado em factor maximo de confiança, nem em fonte unica de renda compensadora ao emprego de capitaes. Por outras palavras, o credito do governo depende tanto como o credito particular da solidez do regime economico financeiro em que vivem.

Os resultados surpreendentes desse elevado nivel do tino dos outros povos, apresentam-se, então, do lado de cá no continente sul-americano, como emprehendimentos apoiados pela prodigalidade de uma cornucopia milagrosa, quando na verdade elles exprimem unicamente o prodigio da força e da cohesão das massas populares em torno de um objectivo.

Accode-nos, em seguida, a interrogação de como se rasgaram os canaes de Suez e do Panamá, montanhas e vallados para a passagem de trilhos; se organizaram frotas mercantes poderosas, parques manufactureiros assombrosos, com o producto exclusivo da economia modesta das grandes massas, — quando é certo que em nosso paiz não se póde sequer pensar em attrair a sua attenção para as iniciativas, visando, mais do que tudo, a grandeza nacional?

Se nem a aurea, pois, do sentimento de patriotismo que illumina esforços em beneficio da collectividade, como é o caso, por exemplo, da criação das industrias basicas no Brasil, — estimula a cooperação da móle humana anonyma, é claro que temos de nos contentar com o surto que já vae tendo entre nós a disseminação dos titulos dos emprestimos sorteaveis. Mas é muito pouco. E nem se estabeleça o confronto da juventude do Brasil á velhice dos paizes europeus para justificar a esperança de que chegaremos á mesma etapa de progresso. Não alimentamos duvida alguma em alcançal-os. O que, entretanto, se nos afigura desanimador, é que de ha quarenta annos a esta data, e mais principalmente nas ultimas duas decadas, o espaço foi reduzido a uma esphera capaz de girar na palma da mão, e o tempo amoldado ao vigor e energia das acções criadoras.

Paris, ha meio seculo, via-se por um oculo de cima da Torre Eifel. Hoje, percorre-se o mundo em alguns dias. No Brasil, a voz do radio ainda não penetrou todo o territorio.

* * *

A publicidade espectacular e a industria pharmaceutica

Um matutino desta capital focalizou hontem o aspecto pouco recommendavel da situação sanitaria entre nós, dada a frequencia que apresentam as pharmacias e drogarias da capital.

Destas columnas, já salientamos o inconveniente, expresso em sério damno, determinado pela publicidade anarcriteriosa, effectuada por alguns interessados em certas especialidades pharmaceuticas.

Já tivemos opportunidade de chamar a attenção dos meios officiosos e officiaes, sobre esta lastimavel questão que, tão de perto interessa ao pobre enfermo.

As associações medicas, para medicas e pharmaceuticas do pais deviam attentar na solução de problema de interesse vital para os profissionaes que dellas fazem parte.

....De outra fórma — é a derrocada completa dos esforços envidados pelas instituições de hygiene do paiz.

Que os interessados — alliados ao poder publico obtenham a regulamentação desta propaganda, afim de evitar suggestões damnosas e que dão ás nossas pharmacias, "a impressão das lojas de generos alimenticios em Moscou".

E, esta "fome de medicamentos" é tão sómente fruto dos disticos multicoloridos que fazem das nossas urbs. o mais negregado dos "pateos de milagres..."

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$500

O mercado monetario, hontem, na abertura regulava calmo. O Banco do Brasil deu para o particular a libra 55$400, o dollar 11$330 e assim ficou inalterado, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A' 90 dias — Londres, 55$400 e Nova York, 11$330.

A' 90 dias — Londres, 55$500; Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, réis 3$520; Belgica, ouro, $195; Buenos Aires, papel, 3$160; Montevidéo, 6$000 e Suissa, 2$605.

Cabogramma — Londres, réis 55$550 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 55$686; Paris, $525; Allemanha, (V. Mark) 3$542 e Buenos Aires, 3-160.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18-700.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$150 — Dollar, 17$000

Hontem, o mercado de cambio livre se apresentou regulando em posição calmo. Os bancos operavam a 83$150 e a 17$000 e compravam a 82$150 e a 16$800, respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Deixamos o mercado calmo, no primeiro fechamento e com as taxas inalteradas. Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 83$200; Nova York, 17$020; Allemanha, ... a 6$845; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $792 a $795; Italia, $920 Portugal, $760 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, $9170 a 9$210; Belgica, ouro, 2$875 a 2$900; papel, $575 a $576; Suecia, 4$295 a 4$310; Suecia, 3$910 a 3$915; Slovaquia, $603; Austria, 3$180 a 3$200; Buenos Aires, papel, Hollanda, 9$000 a 9$070; Dinamarca, 3$730; Japão, 4$900 e Polonia, 3$200.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' 90 d/v. — Libra, prompto 83$050.

A' vista — Libra, 83$150; dollar, 17$000; franco, $795; escudo, $780; marco (Compensação) réis 5$300; florim, 9$175; franco, suisso, 3$910; idem belba, 2$875; peso argentino, papel, 4$740 e uruguayo, 9$000.

Cabogramma — Libra, futuro, 83$350; dollar, 17$040.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 82$557; Paris, $754; Italia, $918; R. Mark, 6$840; R. Mark, 3$684; V. Mark, 5$300; U. Mark, 5$684; Portugal, $765; Belgica (ouro), 2$875; Suissa, 3$910; Dinamarca, 3$720; E. Slovaquia, $604; Nova York, 17$024; Uruguay, 9$000; Buenos Aires, 4$7745; Hollanda, 9$195; Japão, 4$902 e Austria, 3$180.

MOEDAS

Libra, 82$856; dollar, 17$012; franco, $807; franco belga, $570; escudo, $753; peso argentino, 4$767; peso uruguayo, 8$994; reichsmark, 4$530; lira, $880; peseta, 1$400; yen, 4$936; shilling austriaco, 3$200.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu hontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.89; Allemanha, 12.16; Paris, 105.12; Hollanda, 9.08; Suissa, 21.28; Italia 92.87; Belgica, 28.95; Portugal, 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.88,13|16.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.88,87.

TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, em situação movimentada. Os titulos em movimento estiveram em geral sem firmeza. Assim, ficaram as apolices da União, mantendo-se as municipaes estaveis. Não se deu alteração alguma nas de sorteio, nem nas obrigações do Thesouro Nacional e de Minas. As Ferroviorias, porém, foram negociadas sem os juros.

Tudo o mais regulou como se verifica das vendas e offertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

10 Emprestimo de 1930 port. — 740$; 1 Uniformizada de 1:000$ — 760$; 1 idem 500$ — 350$; 9 Dvs. Ems. nom. — .... 763$; 216 idem — 764$; 43 idem port. — 758$; 508 Obrs. do Th. de 1932 — 1.020$; 50 Municipaes de 1931 — 164$; 3 idem — 7E4$; 15 idem dec. 1933 pt. — 188$; 40 idem 3264 pt. — 157$; 70 Bello Horizonte 7 °|° — 720$; 3 São Paulo (Unif.) 8 °|° — 928$; 1 idem 5 °|° pt. — 188$500; 38 idem — 189$; 21 Pernambuco — 95$; 67 E. de Minas 5 °|° pt. — 154$500; 1 idem nom. — 616$; 52 Obrs. de Minas de 1:000$ — 886$; 200 Banco dos Funccionarios ...... 50$500; 6 Banco Portuguez, nom. — 211$; 7 idem — 212$; 20 Industrial Mineira — 80$; 5 Debs. Progresso Industrial — 188$.

ALVARA'

7 Dvs. Ems., nom. — 760$.

CAFE'

TYPO 7 — 18$400

Regulava, hontem, firme, o mercado desse producto. Venderam-se de manhã 8.323 saccas e durante o dia mais 1.256, no total de 9.579, contra 10.787 ditas, precedentes. Cotou-se o typo 7 a razão de 18$400 por 10 kilos e o mercado fechou com os preços inalterados, porém firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900
Pauta semanal	1$780

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina, 5.827; Maritima, 2.740; Regulador Fluminense: Rio, 597; Reguladores do Estado de Minas, 133; Reguladores do Espirito Santo, 917. Total das entradas, 10.214; idem anno passado, 18.828; desde o 1º do mez, 21.296; média, 5.324; do 1º de julho, 882.918; média, 6.842; do 1º de julho anno passado...... 1.182.266; café revertido ao stock desde o 1º de julho 11.406 saccas.

Embarques:

America do Norte, 2.882; Europa, 2.799. Total dos embarques, 5.682; idem anno passado, 15.040; desde o 1º do mez 9.117; do 1º de julho 658.590; idem anno passado, 1.141.719; stock, 694.790; menos consumo local do dia 4 do corrente, 500 — 694.290. café retirado do mercado pelo D. N. C., 9.500 — 684.790; café bonificação n|d., 52 — Existencia, 684.842; idem anno passado, 646.033 saccas.

CAFE' A TERMO

1º pregão

Mezes Vendedores — Compradores e differença.

Contrato "A" (Novo)

Novembro: vendedor, 18$450; comprador, 18$350, inalterado; dezembro: 18$650 e 18$575; janeiro, 18$150 e 18$100; fevereiro: 17$650 e 17$650, mais $250. março, 17$500 e 17$450, mais $550; e abril 17$200 e 17$725, mais $775 respectivamente.

Vendas, 37.500 saccas. Posição, firme.

2º pregão

Novembro: vendedor, não cotado; comprador, 18$375, mais $25; dezembro, 18$700 e 18$575, inalterado; janeiro, 18$150 e 18$100; fevereiro 17$750 e 17$700, mais $50. março, 17$550 e 17$500; e abril, 17$300 e 17$300, menos $425, respectivamente.

Vendas: 15.500 saccas. Posição, firme.

— Contrato liquidação na abertura ficou não cotado e no fechamento apenas hoje, comprador para o mez de dezembro a 18$325.

ASSUCAR

Hontem, esse mercado se encontrava firme, com os preços mantidos nas bases da vespera. Os negocios foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 15.406 saccas. Saidas 8.954, tendo em stock 10.213 ditas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$500 a 49$000; Mascavos, 31$ a 32$000.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil se apresentou hontem regulando firme, e as negociações verificadas foram mais animadas. Os preços se mantiveram inalterados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.564 fardos, saidas 858, tendo em stock 12.085 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$500 a 55$; typo 4, 53$500; Sertões: typo 3, 48$000 a 48$500; typo 5, 43$500 a 44$000; Ceará: typo 3, nominal. typo 5, 42$000; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000; Paulista: typo 3, 48$000 a 48$500 e typo 5, 44$500 a 45$000.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	70$000	72$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	64$000	66$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	218$000	225$000
Da Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas.		Kilo
Do Interior	$900	1$300
Do Sul	$900	1$200
Cebolas:		Kilo
Nacional	$900	1$200
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	51$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco meúdo	55$000	60$000
Manteiga, novo	68$000	70$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	2$500	2$700
Idem do Sul	1$900	2$300
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	23$000	24$000
Dito Mesclado	20$500	21$500
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.		Kilo
Mineiro	3$100	3$200
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$500
		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	28$000	30$000
Mineiro	2$300	2$700
Fubá:		

Movimento dos vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Genova e esc., "Esquilino"	7
Havre e esc., "Formose"	8
Gdynia e esc., "Koscinssko"	8
Stockholmo e esc., "Lima"	9
Londres e esc., "High. Brigade"	9
Londres e esc., "Rodney Star"	9
Genova e esc., "Conte Biancamano"	10
Amsterdam e esc., "Eemland"	11
Hamburgo e esc., "General San Martin"	12
Southampton e esc., "Asturias"	13
Hamburgo e esc., "Cuyabá"	14
Londres e esc., "Andalucia Star"	16
Hamburgo e esc., "General Osorio"	19
Antuerpia e esc., "Josephine Charlote"	19
Havre e esc., "Lipari"	21
Amsterdam e esc., "Salland"	22
Stockholmo e esc., "Uruguay"	23
Marselha e esc., "Mendonza"	23
Londres e esc., "Hichland Patrioti"	23
Londres e esc., "Afric Star"	23
Trieste e esc., "Neptunia"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	27
Hamburgo e esc., "Vigo"	27
Londres e esc., "Almeda Star"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Baltimore e esc., "Capillo"	6
Nova Yor e esc., "Pan America"	6
Nova York e esc., "Santarém"	7
Nova Orleans e esc., "Poconé"	8
Nova York e esc., "Eastern Prince"	13
Baltimore e esc., "Uruguayo"	15
Canadá e esc., "West Mahwah"	15
N. York e esc., "Camamu"	17
Nova York e esc., "Ameri-	

(Continúa na 7ª pagina).

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 6-356

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e sem alterar o prazo de que trata a Resolução 6-352, de 23 de Outubro de 1936,

RESOLVE:

Consentir em que a declaração exigida no art. 3.º da Resolução 6-347, de 23-9-36, e referida no Communicado 6-176, de 19-10-36, seja feita á Agencia do Departamento na occasião em que convier ao entregador, mas sómente até o dia 15 de Março de 1937, depois do qual, ainda mesmo que a quota DNC entregue não tenha sido inteiramente utilizada, não mais será expedida autorização de embarque alguma.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

Legislação Fazendaria e Trabalhista

CONSIGNAÇÃO — na folha de vencimentos e que excede por fraude praticada pelo beneficiado, ao limite fixado.

E' mandada restabelecer em folha de pagamento do consignante, por não se tratar de averbação e sim de uma medida de ordem e moralidade administrativa.

Nota) — No caso em questão funccionario consignou importancia superior aos 40 % permittidos por lei; pretendendo posteriormente, sobre o pretexto de que excedente ao limite legal fixado, era prohibida a averbação da consignação, ex-vi do artigo 12 do decreto 21.276 de 1932.

Suspensa a consignação, o internado (consignatario) pelo processo 38.554 — 1936 pleiteou a effectivação do desconto da consignação.

O director da Despesa Publica, tomando conhecimento do assumpto, resolveu com o conceito constante desta summula attender á consignataria.

Justificando, esclarece que:

Já tem sido resolvido por esta Directoria, que não é licito ao consignante buscar amparo no disposto no artigo 12 do decreto n. 21.576, de 1932, para se eximir de pagamentos contratuaes sob o fundamento de que as consignações excedem o limite fixado, pois o que o referido dispositivo prohibe é que se averbem consignações além dos 40 % e só por meios fraudulentos seria possivel ultrapassar este limite legal.

Desde que o funccionario haja concorrido para o desrespeito á lei, não poderá invocal-a em amparo a fraude praticada.

N. 15.120

PRAÇA — de pret, para effeito de consignação em folhas de pagamentos.

E' considerado "servidor da União", apenas por extensão.

Para o desconto de consignações em folhas de vencimentos, para indemnização de emprestimos, é necessario que conste dos estatutos da associação consignataria.

Nota) — Firmando a jurisprudencia constante da summula acima, o director da Despesa Publica do Thesouro, tomando conhecimento de um requerimento sob n. 39.372|36, em que a interessada pede reconsideração do despacho exarado no processo do cabo do Exercito, e que originou o cancellamento da consignação feita por este á favor daquella, decidiu que:

— Não sendo as praças de pret, funccionarios publicos, nem operarios, nem contratados, e só por extensão consideram-se "servidores da União"; não podendo assim a consignataria em face dos seus estatutos, operar com um cabo do Exercito, uma vez que na sua autorização se menciona, esse direito.

Completando o seu despacho, entende o director da Despesa Publica do Thesouro que compete ás autoridades empregar esforços para que os seus subordinados façam do cumprimento do dever civico e militar, um verdadeiro culto e exigir que pautem sua conducta pelas normas da mais severa moral, zelando especialmente para que não contraiam habitos superiores ás suas posses, compellindo-os a satisfazerem os seus compromissos moraes e pecuniarios.

N. 1.519

Na Assembléa Fluminense

Muito embora a sessão de hontem, na Assembléa Fluminense, corresse em um "mar de rosas", o palacio do Legislativo do Estado do Rio foi invadido por uma turma de curiosos.

Segundo corria na sala de espera, tal movimento era devido aos trabalhos da Commissão de Inquerito...

Effectivamente, os inquisidores parlamentares tiveram um grande de trabalho, pois nada menos de tres pessôas foram ouvidas: drs. Ivahyr Nogueira Itagiba, Bento Costa e Clodomiro Vasconcellos.

Ao que conseguimos apurar, amanhã ou depois, a Commissão irá ouvir o almirante Protogenes Pereira Guimarães.

No decorrer dos trabalhos, o primeiro orador foi o sr. Ismar Tavares, que se referiu á entrevista de Fraga Cruz, ao "O Globo".

Textualmente, em meio de seu discurso, disse o orador: "O Globo", sob ameaça de uma devassa na vida de Fraga, tentou lhe extorquir uma entrevista".

O sr. Przewodowsky fez o elogio de Ruy Barbosa.

Esta a ordem do dia approvada:

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 259, de 1936, autorizando o Poder Executivo a dispender até a quantia de 25:000$ para resolver a questão dos emprestimos contraidos em 1928, pelo Governo, nos Estados Unidos da America do Norte.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 257, de 1936 contando tempo de serviço federal ao funccionario do Estado, Heitor Matta.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 189, de 1936, contando tempo de serviço a Euclydes Solon de Pontes, promotor publico de Mangaratiba.

— Votação, em 2ª discussão do projecto n. 253, de 1936, elevando para 16:800$000 os vencimentos annuaes do director da Penitenciaria.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 265, de 1936, contando tempo de serviço a Lourival Gomes de Andrade, director da Escola Regimental da Força Militar.

— Votação, em 2ª discussão do projecto n. 224, de 1936, contando ao funccionario do Estado, Armando Ferreira, o tempo de serviço que prestou á Repartição Geral dos Telegraphos.

— 3ª discussão do projecto numero 208, de 1936, considerando de utilidade publica, as officinas das "Vozes de Petropolis".

— 2ª discussão do projecto numero 225, de 1936, isentando a Cooperativa de Consumo do Club dos Funccionarios Publicos do Estado, do imposto de vendas e consignações.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A' Mesa, a Commissão de Finanças requereu. "A' sua audiencia nos projectos que interessam ao Departamento das Municipalidades, um dos quaes manda que o Thesouro do Estado adiante dinheiro a esse Departamento".

A' Commissão de Finanças voltou o projecto n. 253.

Semelhante regresso foi motivado pelo seguinte:

O director da Detenção, sogro do sr. Miguelotte Vianna, teve seus vencimentos elevados de 9:600$000 para 16:800$000.

Sendo o cargo de director da Penitenciaria privativo de um technico, entendeu a Commissão ser de inteira justiça a egualdade de vencimentos, pois os cargos, em sua natureza, são equivalentes.

E, concluindo seu pensamento, disse o nosso informante:

— Os bens devem attingir a todos, indistinctamente, muito embora os parentes tenham a primazia...

A PEDIDO

Mirante Internacional

"Virilidade" Imperialista Contra Innocencia Democratica

Quem vem acompanhando de perto os phenomenos europeus, não tem mais duvida sobre o dilemma que pesa sobre a civilização: ou renuncia aos imperativos da força, ou cohesão universal para enfrental-os.

O thema não é para ser bordado com a linha macia e colorida das generalidades. Objectivamos o Brasil, o nosso continente, e seu legitimo juridico, as suas democracias desarmadas.

Um dos traços que, aos olhos inquietos e sonhadores de Dickens, mais avultava no temperamento americano era o que elle designou "um realismo cru', e um idealismo mais cru' ainda". Os americanos, a seu ver, (e não exceptuava do plano continental a nação de origem ingleza) tinham um idealismo inopportuno". Quando todo o mundo accentua brutalidades, elle ostenta uma delicadeza sem proposito.

Essa incapacidade de escolha dos momentos de expansão e das affirmativas de idéas, tem feito do nosso continente, no que respeita á politica internacional, um fóco de equivocos, um mundo dos lunaticos exarcebados e da pachorrenta trivialidade.

A vida do continente americano não se poderia delinear, no inicio das soberanias democraticas que o povôam, sob traços vigorosos e rigidos de acção commum. Todas ellas eram fracas demais para que se pudessem constituir num systema defensivo e ligadas bem docilmente ainda aos principios da intriga politica europea a que a maior parte devia as chances das lutas de emancipação.

Mas, apenas esclarecidas as directrizes europêas do seculo XIX, depois da quéda do imperio, e da recuperação symbolica da idéa do absolutismo feudal da Santa Alliança, os estadistas americanos deveriam sempre, e cada vez mais, meditar no alcance do conselho de Washington sobre o "maximo de relações commerciaes e o minimo de relações politicas com a Europa".

A these posterior de Monroe, contra o intervencionismo europeu, viria dar consistencia e definição pratica ao pensamento do Patriarcha da independencia americana, se a America do Sul não ficasse em parte justamente alarmada quanto á obscura finalidade da divisa "a America para os americanos", vendo o colosso do norte marchar resolutamente sobre o Mexico e desmembral-o em seu proveito.

Mas aquelle aspecto da politica yankee na phase embryonaria da sua eclosão industrial, coincidiu com a da impolitica sul americana de tumultuação, no periodo dos caudilhos.

Ambas as partes do continente divagavam erraticamente na inconsciencia interna e externa. E por isso o ideal da communhão democratica da America serviu aos equivocos menos lucidos e ás controversias mais pomposas dos publicistas europeus e americanos.

As bases economicas dos nossos paizes estavam, tambem, por assentar. A agricultura dos Estados do sul ainda fazia, com vantagem, contrapeso á expansão industrial do norte, nos Estados Unidos; emquanto o rudimentar trabalho agricola do escravo no Brasil, e a pastoricia contemporanea dos paizes do Prata não apresentavam aspectos porque pudessem ser integrados na grande cadeia dos interesses internacionaes do commercio.

Na primeira decada do seculo XX a physionomia economica dos povos do novo mundo adquiriu caracter de precisão e a proporção do intercambio americano já não deixava duvidas de que o continente poderia cuidar de uma politica que o identificasse cada vez mais comsigo mesmo.

A guerra européa pareceu inutilizar um pouco essa visão peculiar aos interesses da America dentro da sua vasta e resguardada extensão territorial.

As guerras sempre desatam ao terminar, nos preludios da paz, as azas dos sonhos mais generosos e das idealogias mais audaciosas e impossiveis. A conflagração mundial de 914, pareceu provar com os factos que a Paz não poderia mais ser "divisivel", no mundo contemporaneo.

A "indivisibilidade da paz" criou, com o calido anseio universal de Wilson, a Liga das Nações, em cujo seio as soberanias não se mediam pelos effectivos militares, mas pela equivalencia juridica. E a idéa do desarmamento sorriu aos povos.

Não queremos apreciar os erros, o daltonismo politico das nações européas que não conseguiram distinguir as nuances dos phenomenos historicos, dentro da nova concepção das quadras sociaes da humanidade. Pretendemos, sim, accentuar que a America deve voltar, desilludida, a face do sonho fraterno para dentro de suas fronteiras.

O discurso de Mussolini é um rebate para uma acção immediata, porque no fundo encerra uma ameaça dirigida a todos os povos fracos. A sua phase de que "as nações viris se defendem por si mesmas" fazem-nos pensar no fruto que a virilidade italiana já produziu nas entranhas da desarmada soberania abyssinia.

Brasil, Argentina, Chile, Perú, todos os paizes sul americanos, detentores de vastos territorios, cuja riqueza póde excitar a "virilidade" dos Estados super-armados e expansionistas não podem neste momento acquiescer no applauso a uma politica que edifica no mundo o throno da prepotencia e joga para o ar as balanças do direito, expondo a imagem da justiça entre os povos, ás violações mais imprevistas e brutaes.

Aqui já não se trata mais de uma luta ideologica pela democracia, mas da defesa vigorosa e conjuncta da soberania dos povos americanos.

O primeiro dever do Brasil, neste momento do mundo, deante das sinceridades descommedidas dos homens de Estado europeus, é armar-se, armar-se tanto quanto puder, para fazer custar caro qualquer attentado á sua existencia.

No concerto da America não será pequeno o peso da persuasão de um povo de indole pacifica como o nosso, quando enfrenta corajosamente, tambem, os sacrificios dos armamentos, para velar por si e, ao lado dos seus irmãos continentaes, pela inviolabilidade da America.

Encaremos, portanto esse futuro, pela parte que nos toca. Armemo-nos.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" de 4-11-36).

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Pagamentos de hoje no Thesouro — Na Ordem dos Advogados — Centenario de Quintino Bocayuva — Nomeações no Departamento de Saude Publica — Decisões na Justiça local — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Declarando d. Regina Sodré Coelho, professora effectiva da escola de "São José de Imbassahy", no municipio de Maricá, com direito, nos termos da lei n. 512, de 14 de dezembro de 1901, a ter os seus vencimentos annuaes fixados em 3:600$000, a partir de 22 de junho de 1933 dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço, até 30 do mesmo mez, de accordo com a tabella annexa, ao decreto n. 2.383, de 28 de janeiro de 1929, e em 5:400$000, de 1º de julho de 1933, em deante, em conformidade com a tabella mandada vigorar pelo decreto n. 2.921, de 21 de junho de 1933; ficando aberto o necessario credito.

—— Transferindo o delegado da 8ª região policial, em Barra do Pirahy, o bacharel Anuar Farah, para a 10ª, em Angra dos Reis, e desta para aquella, o bacharel Washington Bueno; exonerando Waldemar Campello Torres, do cargo de delegado de policia do municipio de Miracema.

—— Nomeando para os cargos de 1º e 2º supplentes de subdelegado de policia do 3º districto de Petropolis, foram nomeados Antonio Gonçalves e José Raposo Borges.

—— Nomeando a professora d. Dulce Pires Beltrão para substituir a cathedratica de Desenho do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, d. Camilla Teixeira Alvares de Azevedo, que se acha em goso de licença especial.

PAGAMENTOS DE HOJE NO THESOURO DO ESTADO

Serão pagas hoje, no Thesouro do Estado do Rio, as seguintes folhas:

Departamento de Engenharia, Departamento de Saude Publica, Instituto Vaccinico e Archivo Publico.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje a assembléa dos membros do Conselho da Secção do Estado do Rio da Ordem dos Advogados para a eleição de 1º secretario e ainda para deliberar sobre processos de inscripção.

CENTENARIO DE QUINTINO BOCAYUVA

Tendo deliberado commemorar, no dia 4 de dezembro futuro, o centenario do nascimento do grande republicano Quintino Bocayuva, o governador do Estado do Rio resolveu nomear, afim de organizar o programma das homenagens que lhe serão prestadas, a seguinte commissão, sob a presidencia do sr. Francisco José de Oliveira Vianna: Francisco José de Oliveira Vianna, Nestor Ascoly, Thomé Guimarães, Nelson Lacerda Nogueira, Heitor Collet, Aridio Martins, Henrique Castrioto, Accurcio Torres e Affonso Magalhães

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O governador assignou os seguintes actos:

Nomeando Lucio Augusto Villafane Gomes, Dalva Stella da Silva, Aracy Beire e Jacyla Machado Barbosa, para ajudantes do Departamento de Saude Publica; Maurillo Moreira, escripturario do Hospital de Psychopatas de Vargem Alegre; Antonio de Mello Barreto e Aristides da Costa Matta, para academicos de Saude Publica.

UMA DECISÃO DA JUSTIÇA LOCAL

A Companhia Cantareira depositou na Caixa Economica a quantia de 27:716$500, para poder discutir na execução da sentença que lhe está sendo movida na Justiça Federal, para cumprimento da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que condemnou a mesma empresa a pagar a importancia de 25:000$000, a Manoel Fernandes Gomes, por ter sido despedido sem justa causa do logar de chauffeur.

ASSOCIAÇÃO NIPPON-BRASILEIRA

Em officio dirigido ao governador do Estado, a Associação Nippon-Brasileira communicou a s. excia. que, commemorando o decimo anniversario de sua fundação, resolveu organizar uma grande exposição da civilização brasileira, cujo intuito é apresentar ao povo japonez a cultura brasileira.

Para levar a effeito tal proposito, aquella Associação diz que desejaria contar com o apoio do Estado do Rio.

INSPECTORES DO CODIGO DE MENORES

Foram lavrados autos de infracção do Codigo de Menores contra os seguintes proprietarios de estabelecimentos de jogo:

Salin Alexandre, proprietario das casas denominadas "Centro Bol" á rua José Clemente, 16 e "Casa Carioca", á rua Visconde do Uruguay n.º 555.

Carmine Patituce, proprietario da casa denominada "Centro Loterico", situada á rua Visconde do Rio Branco, 451.

UMA CONTRA-ORDEM DO DELEGADO PAULA PINTO

Não serão mais espancadas pessoas em Nictheroy

O dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, baixou a seguinte portaria:

"Chegando ao meu conhecimento, que nesta Delegacia **estão occorrendo irregularidades, praticadas sem a minha autorização**, taes como violencias exercidas contra presos, facto que muito depõe contra esta dependencia da Policia, previno aos funccionarios que me são subordinados, que dora avante não permittirei taes abusos e todos aquelles que praticarem quaesquer faltas serão severamente punidos, de accôrdo com o que preceitua o Regulamento Geral da Administração. **Outrosim previno ainda que o funccionario responsavel pelo espancamento, que fôr considerado positivo, será devidamente processado**, sendo apresentado com o processo á Justiça, que deliberará a respeito.

O sr. Escrivão, providencie para a publicação da presente e sciencia de todos os funccionarios desta Delegacia. O que cumpra. — (a.) Francisco de Paula Pinto. — Aos srs. escrivães, commissarios e chefes de secções".

ASSOCIAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE RADIO FLUMINENSES

O sr. Antonio Antunes Figueiredo, secretario da governadoria, agradeceu ao sr. José Augusto Mendes, presidente da Associação das Estações de Radio Fluminenses, a communicação que fez ao governador do Estado da fundação da mesma Associação, da qual fazem parte as quatro estações emissoras que funccionam no territorio fluminense.

ENFERMO O DR. JUSTINO LISBOA

Na Casa de Saude de Icarahy foi hontem submettido a uma intervenção cirurgica o dr. Justino Lisboa, director-presidente da Companhia Cantareira, cujo estado não inspira cuidados.

Regulando o Funccionamento das Padarias e Confeitarias

UMA EMENDA QUE VEIU RESOLVER EM DEFINITIVO O ASSUMPTO

As padarias do Districto Federal vão ter regulado em definitivo o seu funccionamento e os empregados em panificação garantido o descanso dominical que as leis sociaes lhe asseguram.

Era aliás uma necessidade que se impunha e que a emenda n.º 5 ultimamente approvada veiu resolver.

Conforme já tivemos opportunidade de evidenciar, a fabricação do pão aos domingos, pela forma incompleta como vinha sendo feita, em nada beneficiava ao consumidor, pois, uma grande parte das padarias já não o fabrica e as que o fazem infringem ás leis do trabalho. Estas, ou aproveitam os operarios da panificação, tambem nesses dias, deixando, assim, de lhes dar descanso semanal a que têm direito, ou lançam mão, para este fim, dos empregados que exercem a sua funcção na parte commercial dos estabelecimentos, que, sem os conhecimentos technicos da panificação, fabricam um producto de pessima qualidade, o que, além de constituir uma infracção ás leis do trabalho, é um attentado á saude do consumidor.

A proposito de um topico hontem publicado por este jornal, recebemos a visita de agradecimento de representantes do Syndicato dos Caixeiros em Padarias, da Unioã dos Trabalhadores em Padarias do Districto Federal e União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A SOJA

A soja pertence a familia das leguminosas e apresenta numerosas variedades.

Adapta-se facilmente nas zonas tropicaes.

Supporta a secca e a humidade melhor do que as outras plantas da mesma familia, e pouco exige, tanto no que diz respeito ao solo, como á sua preparação. Compara-se a soja ao milho. Como todas as leguminosas, a soja possue a propriedade de assimilar o azoto atmospherico, graças ás bactherias contidas nos nós que se formam nas raizes. Para favorecer o desenvolvimento destas bactherias uteis, procede-se a innoculação do campo destinado á cultura da soja, as bactherias de outros campos cultivados. A cultura da soja está espalhada na Mandchuria, na China, no Japão e nos Estados Unidos. A sua forma cultural é igual ao do milho. Escolhem-se as sementes ricas em materia gorda e semeiam-se em linhas distanciadas 40, 60 e 90 centimetros, segundo a fertilidade do solo. A profundidade da sementeira depende tambem da natureza do terreno.

Nos solos pesados deve ser menor do que nas terras leves. Durante a vegetação é preciso, sobretudo, combater as más ervas.

A colheita faz-se pelos mesmos methodos empregados com outros cereaes. Entre os numerosos inimigos da soja, deve assignalar-se o escaravelho mexicano e tambem o mosaico.

O rendimento da soja é consideravel e variado.

Na Mandchuria é de 500 a 2.000 kilos por hectare: no Japão, 900 kilos por hectare, nas Indias Britannicas, 1.000 kilos e nos Estados Unidos alcança até a 2.400 kilos por hectare.

A analyse chimica da semente da soja dá 17 a 18 por cento de gordura e 34 por cento de proteina, isenta de amido. E', portanto, um alimento de primeira ordem.

Nos Estados Unidos, o oleo de soja serve para o fabrico de sabão. As hastes, com suas folhas, constituem uma excellente forragem para o gado.

"A Igreja e a Economia"

CONFERENCIA DE TRISTÃO DE ATHAYDE NO CENTRO D. VITAL

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, ás 17 1/2 horas, a costumada sessão semanal do Centro D. Vital, na sua séde á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado.

De agora por deante as sessões do Centro D. Vital se realizarão sempre á hora acima indicada, e não mais ás 21 horas, como at éaqui.

Na sessão de hoje, que promette revestir-se de grande brilhantismo, o dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), continuando a sua serie de conferencias sobre "O mundo moderno e a egreja", desenvolverá o interessante thema "A Egreja e a Economia".

O conferencista é um nome bem conhecido e o assumpto, pela sua relevancia e actualidade, dispensa quaesquer commentarios. Dahi o exito pleno que se pode prever para mais essa reunião da alludida associação cultural.

Poderão comparecer todos quantos se interessarem pelo thema da conferencia, não havendo convites especiaes.

Conferencias

O eminente sabio dr. Krumm Heller fará hoje a sua segunda conferencia, ás 20.30 horas, no salão de festas do Hotel dos Estrangeiros, á Praça José de Alencar, em continuação ao thema "Os Mysterios Mexicanos", que despertou vivo interesse nos meios culturaes e scientificos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 6ª pagina).

...can Legion"	20
Nova York e esc., "Northern Prince"	27
POR CABOTAGEM	
Laguna e esc., "Carl Hoepeck"	5
Porto Alegre e esc., "Maceió"	7
Porto Alegre e esc., "Campeiro"	9
Tutoya e esc., "Uçá"	10
Porto Alegre e esc., "Herval"	12
Manáos e esc., "Santos"	19

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Amsterdam e esc., "Waterland"	6
Marselha e esc., "Alsina"	6
Hamburgo e esc., "Cap Arcona"	7
Bordéos e esc., "Massilia"	7
Londres e esc., "Avila Star"	10
Trieste e esc., "Oceania"	11
Havre e esc., "Grotz"	12
Hamburgo e esc., "Monte Sarmiento"	12
Stocolmo e esc., "Kronp. Margarete"	13
Southampton e esc., "Almanzora"	15
Hamburgo e esc., "A. Alexandrino"	15
Hamburgo e esc., "Alpherat"	16
Finlandia e esc., "Herackles"	17
Londres e esc., "Highland Princess"	17
Londres e esc. "Sultan Star"	17
Amsterdam e esc., "Zaatana"	20
Marselha e esc., "Campana"	20
Hamburgo e esc., "General Artigas"	21
Genova e esc., "Conte Biancamano"	21
Southampton e esc., "Asturias"	24
Genova e esc., "Esquilino"	26
Stokholmo e esc., "Pacific"	26

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Southern Cross"	8
Nova Orleans e esc., "Delalba"	7
Nova York e esc., "Western Princess"	12
Philadelphia e esc., "West Selene"	16
Baltimore e esc., "West Calumb"	16
Baltimore e esc., "Paraneguayo"	18
Nova Orleans e Japão, "La Plata Maru"	18
Nova York e esc., "Pan American"	19
Nova Orleans e esc., "Delmundo"	21
Nova York e esc., "Santarem"	26
Nova York e esc., "Eastern Prince"	26
Nova Orleans e esc., "Delria"	28

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Manáos"	8
Belém e esc., "Pará"	8
Imbituba e esc., "Araxá"	5
Recife e esc., "Maceió"	6
Porto Alegre e esc., "Itapura"	6
Laguna e esc., "Murtinho"	7
Porto Alegre e esc., "Itaguassu"	7
Recife e esc., "Itapuca"	7
Manáos e esc., "Affonso Penna"	8
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	9
Belém e esc., "Mogy"	9
Parnahyba e esc., "Campeiro"	10
Porto Alegre e esc., "Bocaina"	11
Porto Alegre e esc., "Uça"	11

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil

Pdem-nos dar publicidade do seguinte communicado:

"De ordem do companheiro presidente convido a todos os socios quites e no gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem a assembléa geral ordinaria que deverá ser ealizada no poximo dia 10 do corrente, ás 18 horas, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

Deverá constar da ordem do dia o seguinte:

1º — Leitura da acta anterior.

2º — Leitura do expediente.

3º — Contrato medico para a Caixa de Accidentes do Trabalho, e assumptos geraes.

Sebastião Ribeiro Pinto, 1º secretario."

UM PINTOR

O nome de Cardoso Junior está ligado á terra campista.

Inspector de ensino, data de alguns annos a sua passagem por Campos, onde fez amizades e onde a saudade dos amigos frequentemente o recorda.

Nesse tempo, era tido como homem bom e até curioso, sob muitos aspectos.

Conta-se que suas filhas desejavam saber tocar violino. Pois Cardoso Junior aprendeu em primeiro logar e depois lhes ensinou.

Elle era assim: um temperamento gerador de surprezas.

Mas estava escripto que Cardoso Junior não havia de falar á lembrança dos amigos sómente através de sua riqueza moral. A arte, que nascera com elle, que povoara de sonhos a sua juventude, ia mostral-o engrandecido, mais tarde, aos olhos distantes dos amigos.

Cardoso Junior realiza uma victoriosa exposição de quadros no Rio de Janeiro.

Comquanto de idade provecta, é um pintor modernista.

Diz-se que Anacreonte, aos oitenta annos, fazia versos tão ardentes que se diriam feitos por um adolescente.

De egual modo Cardoso Junior. Suas telas têm a graça e a leveza da mocidade, apesar dos cabellos que lhe branquejam a cabeça consagrada.

A critica vem encarecendo o seu valor, e Fujita, o admiravel japonez, não calou o seu enthusiasmo pelo pincel de Cardoso Junior, levando para o Oriente uma das suas obras.

O traço dominante de sua arte é a pureza de imaginação e de motivos, a tal ponto que algo de bom parece descer do céo para abraçar a terra.

Segundo Draper, Santo Agostinho, se fosse poeta, só escreveria versos para conversar com Deus.

Pois bem: ha nas telas de Cardoso Junior um lirismo tão rico e tão suave, uma poesia tão doce e tão commovedora, que nos leva para Deus.

E este é o mais alto elogio que se póde fazer do artista: realiza o milagre de nos afugentar das realidades da vida para o encanto e o mysterio da Criação.

Esta nota, tão breve e tão pobre, não esté em relação com o merito do artista.

Sirva, no emtanto, para lhe expressar o meu applauso sincerissimo.

JOUBERT MOLL

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.551 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

O Exercito Rebelde ás Portas de Madrid

A tres kilometros da Puerta del Sol --- Os legaes perdem terreno --- Destruido o aerodromo de Quatro Vientos -- Um appello do governo -- Abatido em Madrid um avião rebelde -- Nova offensiva governamental -- O corpo diplomatico desapprova o bombardeio da capital hespanhola

HENDAYA, 5 (Havas) — Noticias aqui recebidas á ultima hora annunciam que as tropas nacionalistas hespanholas estão a tres kilometros da Avenida de Puerta del Sol onde chegaram sem encontrar resistencia da parte dos governamentaes.

Accrescentam as informações que durante á noite de hontem para hoje se declararam varios incendios dentro da capital.

O governamentaes abandonaram as posições

MADRID, 5 (Havas) — O communicado official, publicado ao meio dia, informa que as tropas governamentaes foram forçadas a abandonar as posições de Leganes, Alarcon e Getafe e annuncia que no sector de Madrid estão travados violentos combates.

A aviação inimiga estava em grande actividade e tinha bombardeado os sectores de Madrid e Aranjuez.

Evacuado o aerodromo de Cuatro Vientos

TALAVERA, 5 (Havas) — Annuncia-se que todos os aviões governamentaes, isto é, 14 apparelhos de caça, já evacuaram o aerodromo de Cuatro Vientos.

Os governamentaes tinham incendiado o reservatorio do aerodromo e os hangares.

Um appello do governo — "Os insurrectos ás portas de Madrid"

MADRID, 5 (Havas) — Os jornaes publicam um appello do governo que começa com estas palavras: "Todos ás armas! E' preciso vencer ou morrer! Os insurrectos estão ás portas de Madrid!"

A's ultimas horas da tarde de hontem já se ouvia distinctamente em Madrid o troar dos canhões e ao escurecer distinguiam-se, para o sul, o clarão das chammas e columnas de fumo.

A' noite correu o boato de que os insurrectos estavam a poucos kilometros de Madrid, no sector de Leganes.

A's 22 horas a capital estava mergulhada em completa escuridão.

Communicado do Enviado da Havas

FRENTE DA COLUMNA DO GENERAL VARELA, 5 (Ao meio dia) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — "Sexta-feira estaremos em Madrid, sexta-feira estaremos na Puerta del Sol", era este o estribilho que andava na boca de todos os soldados quando chegamos de manhã cedo ao quartel general das forças do general Varela.

Esta manhã não havia noticias de Madrid, mas o general mostrou-nos extractos dos jornaes da tarde da capital. Lemos ao acaso: "Foi constituido em Madrid um novo governo formado pela C. G. T. Os estrangeiros bombardeiam a capital. Camaradas, disciplina. Em numero e em material valemos os facciosos. Devemos vencer, pois á perda da capital significaria que os nossos esforços tinham sido completamente vãos".

O general accrescentou: "Isto vale por todos os commentarios".

A's 12 horas o commandante da aviação veiu annunciar ao general que de manhã foram abatidos na frente de Madrid sete aviões de caça e um Potez de bombardeio.

Entre as noticias que a cada momento chegam ao quartel general registamos a de que no meio das prezas tomadas em Leganes ha quatro tramways da linha Madrid-Caracanchel. Soubemos ainda, por informações dignas de credito, que á entrada de Madrid não existem barricadas, ao menos neste lado da frente.

Hoje de manhã cedo, a legião de "requetes" e os phalangistas, com musicas e bandeiras, caminham para Madrid, cantando. São voluntarios de Sevilha, Navarra, Leon, etc., que vão representar as suas organizações por occasião da entrada em Madrid.

O commissario da policia central de Madrid e os commissarios districtaes já foram nomeados.

Os guardas civis, auxiliados pelos "requetes" e pelos phalangistas, farão o serviço de policia a capital. — Albert Grande.

Abatido em Madrid um avião rebelde

MADRID, 5 (Havas) — Durante toda a noite de hontem para hoje, a artilharia legal bombardeou as posições dos insurrectos ao sul da capital. Os roncos surdos dos canhões 155 eram nitidamente ouvidos no centro da cidade.

A's 10 horas, tres aviões insurrectos voaram sobre Madrid mas as metralhadoras collocadas em varios pontos estrategicos da cidade obrigaram-nos a vôar á grande altura. Além disso tres apparelhos de caça governamentaes perseguiram-nos. Dois conseguiram escapar e o terceiro foi abatido perto da aldeia de Valcasas.

Nova offensiva governamental em San Sebastian

BAYONNA, 5 (Havas) — Communicam de Bilbao que a nova offensiva dos governamentaes começou com o bombardeio das aldeias e portos de Ondaronel e Goibaro.

As informações accrescentam que a aviação do governo bombardeou varios pontos estrategicos e as linhas ferreas em redor de San Sebastian.

Atacam os governamentaes

GIBALTAR, 5 (Havas) — A Agencia Reuter informa que os governamentaes dirigiram um ataque de grande envergadura contra os insurrectos, perto de Estepona. Estes, menos numerosos, tiveram de recuar para Guadiaro.

Varios caminhões cheios de feridos chegaram a La Linea, onde a população começa a experimentar sérios receios. Trezentos fusileiros da marinha foram para ali enviados afim de reforçar a guarnição local.

Corre o boato de que a esquadra governamental chegará ao estreito no fim da semana para dar combate aos cruzadores insurrectos "Canarias" e "Almirante Cervera".

Luta encarniçada nos arredores de Madrid

AVILA, 5 (Havas) — O exercito do general Varela proseguiu hoje na offensiva e atacou, ao amanheer, as posições adversarias nos mesmos sectares de hontem. A's 14 horas lutava-se encarniçadamente nos arredores de Madrid.

Alicante foi bombardeada

ALICANTE, 5 (Havas) — Dois aviões nacionalistas bombardearam o porto de Alicante pouco antes de lançar torpedos de grandes dimensões, principalmente no porto onde foi avariado o vapor "Ciano" que transportava carvão, e bombas, uma das quaes caiu na praça central da cidade onde causou estragos.

Duas bombas cairam nas proximidades do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo", que foi obrigado a utilizar os canhões anti-aereos para afastar os apparelhos.

Observa-se que depois da alerta todas as luzes da cidade e do porto foram apagadas, ao passo que os navios italianos e allemães fundeados mantinham illuminação completa.

Notava-se, de outra parte, que o pessoal da embaixada do Reich, recentemente chegada de Madrid e alojada na séde conselho municipal, esteve á noite á bordo de um vaso de guerra allemão onde passou á noite. As autoridades de Alicante communicaram que todos os navios surtos no porto deverão extinguir as luzes afim de não servir de ponto de referencia aos aviões nacionalistas.

O corpo diplomatico desapprova o bombardeio de Madrid

MADRID, 5 (Havas) — O embaixador do Chile, decano do corpo diplomatico, enviou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Alvarez del Vayo, em seu nome e de seus collegas, uma nota em que explica as razões porque se desapprovam os bombardeios aéreos da capital, bombardeios que já haviam causado entre a população civil victimas innocentes.

O Pleito Norte-Americano

(Conclusão da 1ª pagina).

elogiosas referencias ao presidente americano e declarou que se sentia satisfeito pelo resultado das eleições americanas que asseguram a permanencia no poder de um estadista admirado pelos seus dotes excepcionaes de intelligencia, de coragem e de seducção.

NOVA YORK, 5 (Havas) — Os democratas conservam o controle do Senado e da Camara dos Representantes com maiorias superiores ás de que dispunham na ultima legislatura.

E' a seguinte a composição do Senado: Democratas, 71; Republicanos, 17; trabalhistas, 2; progressistas, 1; ainda duvidosos, 4.

No ultimo Senado o Partido Democrata contava com setenta representantes.

Camara dos Representantes: Democratas, 316; Republicanos, 87; Progressistas, 6; trabalhistas, 3; ainda duvidosos, 23.

Na ultima Camara os Democratas tinham 308 representantes.

WASHINGTON, 5 (Havas) — A possibilidade de remodelação do gabinete em consequencia das recentes eleições já é objecto de discussões nos circulos politicos.

'E' provavel que a remodelação se faça gradativamente a partir de 1º de janeiro proximo, quando o ministro dos Correios, sr. Farley, deixará a carreira politica para voltar ao mundo dos negocios.

Os outros ministros que tambem se afastariam do gabinete seriam os srs. Roper, do Commercio; Swanson, da Marinha; e Cummings, da Justiça; assim como o actual titular da Guerra e miss Perkins, do Trabalho.

O secretario da Guerra seria substituido pelo prefeito de Nova York, sr. De La Guardia e o sr. Roper seria substituido pelo sr. Pennedy.

O Sr. Eden Defende a Liga das Nações na Camara dos Communs

(Conclusão da 1ª pagina).

ços que ligam as duas grandes potencias democraticas não impedem a mesma intimidade com as outras nações. Com referencia ás relações da Inglaterra com a Allemanha, o secretario do Exterior assegurou á Casa que os desejos da Allemanha no sentido de uma intima amizade são retribuidos, sempre que tal amizade não seja dirigida contra qualquer outra nação, ou affecto as relações britannicas com as outras potencias.

Falando da possibilidade de augmentar o total do commercio mundial, afim de capacitar a Allemanha a exportar mais, o sr. Eden declarou que não deve ser lançada aos allemães a culpa das actuaes difficuldades economicas. Discutindo as relações anglo-italianas, o ministro Eden accentuou que seu enfraquecimento era devido unicamente aos esforços inglezes para cumprir com suas obrigações de membro da Liga, e que o melhoramento das relações entre a Italia e a Inglaterra não devia ser feito antes que aquelle paiz verificasse que jamais tinha havido qualquer conflicto entre a Inglatera e a Italia.

Ao tratar do discurso do Duce, o sr. Eden realçou que o Mediterraneo é uma das principaes linhas de communicaçao ligando a mãe-patria com os seus varios dominios, e que o governo inglez por esse motivo, depositava grande importancia no facto de permanecer aberta aquella via. Depois de expressar o desejo de que as amigaveis relações antigamente existentes entre a Inglaterra e a Italia sejam em breve reatadas, o sr. Eden tratou da situação no Extremo Oriente.

Concluindo suas declarações, o secretario do Foreign Office discutiu os objectivos da politica ingleza, cujos principaes pontos são os seguintes: Reforço da autoridade da S. D. N.; negociações para o reajustamento europeu; rearmamento da Inglaterra. O ministro Eden então solicitou da Camara dos Communs e de todo o Reino Unido, o mais amplo apoio ao governo inglez para a execução deste programma.

O numero de matriculas na Escola Militar

O ministro da Guerra fixou em 180, o numero de matriculas na Escola Militar, no anno vindouro.

O "25 de Mayo" não foi Attingido

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — O Ministerio da Marinha distribuiu um communicado precisando que, por occasião do bombardeio de Alicante pelos aviões nacionalistas, o cruzador argentino "25 de Mayo" não foi attingido nem se manifestou a bordo nenhum incendio.

Hitler Violentamente Atacado Pelo Deputado Communista Galacher

LONDRES, 5 (A. B.) — Durante a reunião da Camara dos Communs, o deputado communista Galacher pronunciou um violento discurso contra o governo allemão, atacando pessoalmente o chanceller Adolf Hitler. O embaixador do Reich em Londres, sr. Von Ribbentropp apresentou immediatamente uma nota official protestando contra a attitude desrespeitosa do parlamentar britannico. O titular do Foreign Office, Sir Anthony Eden, declarou ao diplomata allemão que lamentava sinceramente a attitude do deputado communista Galacher mas que não tinha possibilidade de impedir taes manifestações.

A Festa da Bandeira

Communicam-nos:

"As cerimonias civicas de iniciativa da Liga da Defesa Nacional em torno da bandeira do Brasil representam mais um toque de reunir dos brasileiros contra as propagandas dissolventes que visam destruir no espirito dos desprevenidos a idéa de Patria. Nenhum symbolo melhor do que a bandeira para congregar os nossos patricios dispostos a manter intactas e invulneraveis as tradições da nacionalidade e as conquistas da nossa civilização. Mostrando o seu culto á flammula sagrada que conduziu no passado as nossas forças á victoria, que na paz, em todos os tempos, é a protectora do nosso trabalho e a indicadora do que somos como parcella da humanidade, os brasileiros de todas as camadas deixarão claro o seu protesto deante das actividades dos agentes do communismo que pretendem substituir as cores magnificas e expressivas do nosso pavilhão pelo trapo vermelho dos barbaros avidos de sangue.

Violando a Fronteira

QUITO, 5 (Havas) — Soube-se nos circulos officiaes que 500 soldados peruanos penetraram no territorio equatoriano de Rio Santiago, na bacia amazonica, e subiram até a região de Yaupi, violando o "stotu quo" de 6 de agosto ultimo.

O chanceller acha-se ausente, motivo pelo qual não foi feita nenhuma declaração sobre o caso.

Sequencia do Pacto Franco Sovietico

A Russia Tenta Realizar Uma Alliança Militar Com a França

AS PREVISÕES DO "JOURNAL DES DEBATS".

PARIS, 5 (A. B.) — A visita hontem feita pelo embaixador russo, sr. Potemkin, ao ministro dos Estrangeiros, sr. Delbos, teve por objecto, diz o "Journal Des Debats", fazer uma novatentativa de induzir o governo francez a completar a alliança militar com a Russia.

Moscou, informa o jornal, opina que tal accordo seria uma sequencia natural do pacto franco-sovietico, porém, o "Journal Des Debats" declara que seria um crime para o governo francez assignar um tratado militar com os Soviets. Certos circulos, diz o jornal, imaginam que no caso de uma guerra franco-allemão tal accordo com a Russia seria vantajoso. Mas, na realidade, a unica consequencia seria que a tempestade se extenderia unicamente sobre a França, como é desejo exclusivo de Moscou.

Encerrado o Congresso Policial

A VISITA DOS CHEFES DE POLICIA ESTADUAES AO PALACIO DA RUA DA RELAÇÃO

Cap. Filinto Muller, chefe de policia

Com a visita official, feita hontem pela manhã ao Palacio da rua da Relação, dos chefes de Policia estaduaes que se encontram nesta capital, a convite do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, encerrou-se o Congresso Policial.

Neste congresso, que tomaram parte todos os chefes de policia, inclusive o capitão Filinto Muller, desta capital, o assumpto principal debatido foi o communismo. Contra este medidas foram assentadas, afim de ser o serviço contra o mesmo perfeito.

Assim, encerrados os trabalhos do Congresso Policial, todos os membros que nelle tomaram parte estiveram pela manhã, em visita official e de despedida ao palacio da rua da Relação, no que foram acompanhados pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia, e do dr. Israel Souto, secretario dessa chefia.

Após visitarem todas as dependencias da Chefatura, os visitantes se retiraram.

"Vaccinotherapia segmentaria intra-arterial"

O PROF. BORELLI EXPOZ O NOVO PROCESSO NA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Dr. Americo Borelli

O prof. Americo Borelli, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizou na Associação de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, a convite desta, uma interessante conferencia sobre a vaccina segmentaria intra-arterial, novo processo de therapeutica criado pelo conferencista.

Fez de inicio o prof. Borelli um resumo historico do assumpto.

Analyzou a excepcional importancia adquirida pelas injecções intra-arteriaes como meio de diagnostico, desde Sicare e Forestier, em 1902, até Egas Moniz e Reynaldo Santos, em 1932, e relatou as arteriographias conhecidas.

Em seguida o orador iniciou a communicação sobre os resultados obtidos com a introducção de vaccinas nas arterias, sob cuja dependencia esteja a irrigação sanguinea de determinadas regiões ou segmentos em que se encontrem fócos de infecção a debellar e a que, por isso, denominou o conferencista de "Vaccinotherapia segmentaria intra-arterial".

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA DE CAMPINAS

O prof. Americo Borelli, tendo recebido um convite da Associação de Medicina de Campinas, seguiu para a mesma cidade, afim de realizar ali uma conferencia.

O Novo Vice-Presidente da Caixa Economica

ELEITO O SR. A. VEIGA FARIA

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, reunido hontem, elegeu seu vice-presidente o illustre director Veiga Faria, que é tambem o superintendente da Carteira de Titulos.

Trata-se de um elemento de especializados estudos bancarios, com longo tirocinio na actividade commercial e que vem imprimindo uma acção modelar no cargo que está gerindo no Conselho Administrativo.

O novo vice-presidente da Caixa Economica obteve o voto unanime dos seus pares.

As C. R. subordinadas ao Serviço da Reserva

O general João Gomes, titular da pasta da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do D. P. E. declarou que as Circumscripções de Recrutamento ficam technicamente subordinadas á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, guardando com a mesma, as relações que os serviços e os corpos mantem com as demais directorias.

Uma Festa dos Universitarios

COMPARECERÃO ALTAS AUTORIDADES FEDERAES E MUNICIPAES

Nos meios do Instituto de Educação, será realizada no proximo domingo, a festa universitaria, promovida pelos alumnos da Universidade do Districto Federal.

A festa terá inicio ás 16 horas, tendo sido convidados os srs. ministro da Educação, prefeito do Districto Federal, secretario da Educação, presidente da Camara Municipal, reitores das Universidades do Districto Federal do Rio de Janeiro.

O trajo, será o de passeio e programma foi dividido em literario, musical e dansante.

Caiu da arvore

O meno Mario, de côr preta, de 9 annos, filho de Manoel Nascimento, morador á rua Lima Drummond 202, caiu hontem de uma arvore em que se achava trepado, fracturando o braço esquerdo.

Medicado no posto do Meyer, foi em seguida internado no H. P. S.

Fluminense e Flamengo Favoritos no Certame de Natação Desta Noite

Tristão Firmou Hontem Contrato Com o Tricolor

8 Paginas

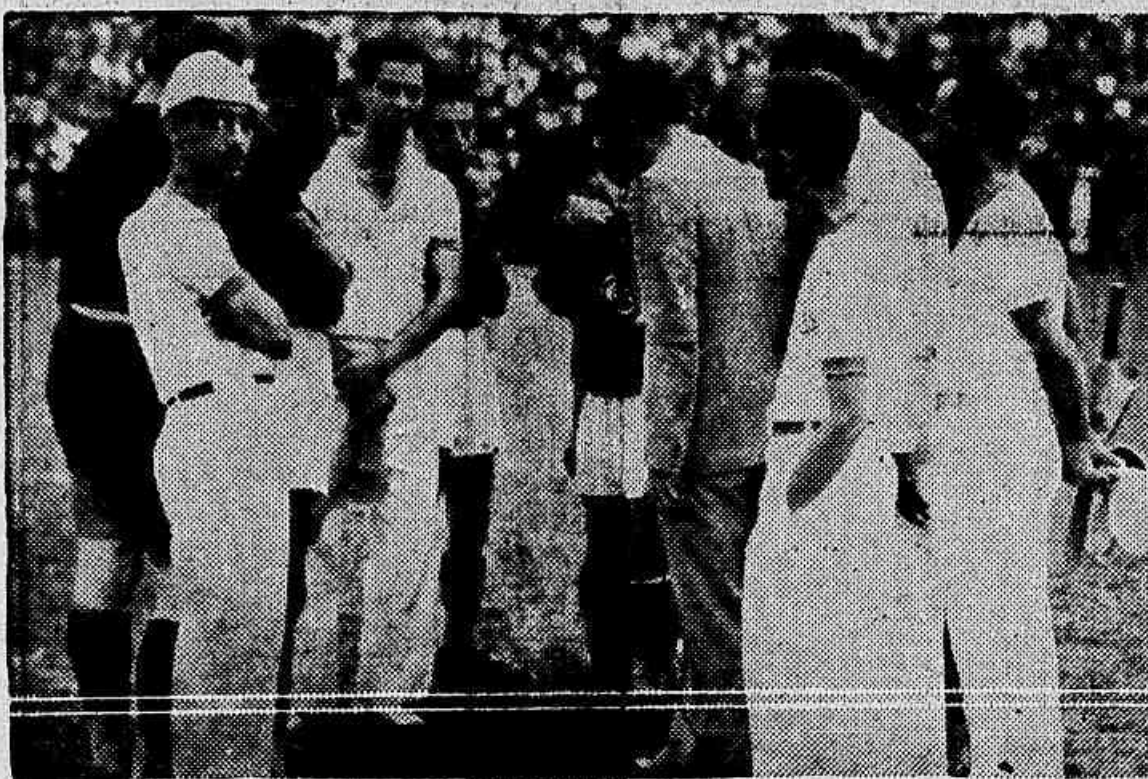
Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.551 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 — Praça Tiradentes n.º 77

O Flamengo terminou o returno em 2º logar a um ponto do Fluminense, que falta ainda enfrentar o America. Agora os rubros-negros precisam realizar uma campanha triumphal, se quizerem levantar o campeonato da cidade

Rubro-Negros versus Rubros, no Maior Cotejo da Proxima Rodada da L. C. F.

EM CONTINUAÇÃO A' TABELLA, DEFRONTAM-SE TAMBEM O BOMSUCCESSO X FLUMINENSE E JEQUIA' X PORTUGUEZA

Sorteio para um "toss" antes de um match Flamengo x America

Tres jogos em continuação á rodada da Liga Carioca de Football estão marcados para domingo, dia 8.

A principal pugna desta tarde será travada entre os clubs

FLAMENGO x AMERICA

Ambos os quadros contam com elementos de insophismavel valor, demonstrados em jogos anteriores.

Essa prova suscitará duvidas quanto ao prognostico, que innegavelmente não se poderá fazer, dadas as condições de preparo com que vêm se submettendo as duas poderosas equipes.

O ultimo encontro entre esses dois adversarios, o "placard" annunciava no fim da luta o score de dois a dois, que mais robustece a situação de equilibrio nos dois esquadrões.

O Flamengo espera apanhar o America de surpresa, procurando por intermedio dos seus dianteiros vazar a cidadella confiada a Walter. Já a mesma tactica de offensiva acontece com os avantes rubros, que procurarão burlar a vigilancia de Yustrick.

O rubro-negro, hontem á tarde realizou um ensaio de conjunto como ultimo retoque para o embate de domingo. O treino era contra o team Olympico F. C. A nota, verdadeiro "furo", foi a presença de Moysés na zaga do Olympico, tendo actuado de uma maneira surpreendente, apesar do typo "burguez" com que se apresentou.

Os profissionaes do Flamengo levaram a melhor, conseguindo vencer o Olympico pelo score de 5 a 2. Leonidas, player rubro-negro, não compareceu ao ensaio.

O jogo se realizará no campo do Fluminense, sendo provavelmente os teams escalados na seguinte ordem:

FLAMENGO — Yustrick; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Ladislau Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Lindo, Carola, Placido, Ayrton e Orlandinho.

Dirigirá este importante prelio o sr. Santa Maria.

FLUMINENSE x BOMSUCCESSO

Outro encontro para domingo, em que a superioridade dos tricolores é incontestavel.

FLUMINENSE: — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

BOMSUCCESSO: — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete, Hermes e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, P. Nunes e Mineiro.

O campo a ser realizado este embate é o do America F. C.

Foi sorteado para apitar a partida o sr. Guilherme Gomes.

JEQUIA' x PORTUGUEZA

Desta rodada o jogo que mais fraco se apresenta é o que se realizará entre esses dois clubs.

Os "Ilhéos" apresentam-se como provaveis vencedores, dada a ultima derrota que infringiram ao quadro da Portugueza.

O embate será travado no campo do Bomsuccesso, estando a direcção do jogo entregue ao sr. Roberto Gomes.

Será Iniciado Hoje o 2º Concurso da Primavera

Os nadadores concurrentes em revista — Arp, do Botafogo, e Piolho, do Fluminense, em sensacional confronto — A nova contagem de pontos

Na piscina do Club de Regatas Botafogo, será iniciado, hoje, ás 21 horas, o 2º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação, para inaugurar a sua nova temporada de natação e que terá o patrocinio do victorioso club da estrella solitaria.

A par de uma organização perfeita, o promissor certame do sport mais util aos brasileiros terá um desenrolar technico pleno de attractivos singulares. Os que se interessam pela nossa natação esperam ansiosos o 2º Concurso da Primavera com algumas disputas de difficil prognostico.

Os adeptos do Botafogo alimentam a esperança de ver o "vovô do sport nautico" triumphar mais uma vez, emquanto que os tricolores, que conseguiram arregimentar todos os seus elementos, esperam levar a melhor e tudo faz crer que tal acontecerá.

As provas destinadas aos nadadores novissimos sem victoria terão desfechos interessantes. A de nado livre terminará com a victoria do Gragoatá com Aloysio Portella Figueiredo. A de nado de peito é, ainda, uma incognita, porém, tudo faz crer que se registe um triumpho para o Fluminense que vencerá tambem a de nado de costas e o revezamento de 3 x 100 metros, tres nados.

Nas provas de novissimos: a de honra em 100 metros, nado livre, deverá ser ganha pelo Bo-

(Continúa na 11ª pagina).

O Grande Acontecimento Sportivo de Amanhã

Chegada do Santos — Sensacionaes estréas — Joel substituirá Rey no goal do esquadrão vascaino — Um appello do Vasco da Gama a seus associados, do representante do campeão paulista e do presidente da A. C. D. ao publico em geral — A homenagem do Olympico traduzida num chocolate a ser offerecido aos visitantes

O "onze" vascaino, que defrontará o Santos

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Prepara-se o publico para assistir o grande embate de amanhã, a ser travado entre o Santos e o Vasco da Gama.

O caracter de sencionalismo que a partida está despertando tem sua razão, perfeitamente de ser, pois varios factores concorrem para que tal realmente succeda.

Ainda obtivemos da direcção technica do club carioca uma informação capaz de representar mais um attractivo para o interestadual de amanhã: a estréa de Joel.

Até agora fôra impossivel estréar o guardião adquirido pelo Vasco exclusivamente para integrar o esquadrão profissionalista, mas deante do amistoso que se annuncia caberá a Joel formar o triangulo com Poroto e Italia.

Sabbado pela manhã o Santos estará nesta capital, viajando pelo "Cap Arcona", cuja chegada ao Rio deverá ter logar entre sete e oito horas da manhã.

Os vascainos não descuidaram da fórma do team e embora não tenham sido realizados treinos de conjunto, foram todos os profissionaes submettidos durante a semana a meticuloso preparo individual.

Nota-se da parte dos clubs e do publico a mais accentuada sympathia pelo Santos, tanto que ainda agora acaba de receber a A. C. D. a adhesão do Olympico traduzida num chocolate que será offerecido ao Santos, na séde daquelle festejado club, tão depressa desembarquem os santistas.

Tambem o Vasco da Gama, além de offerecer seu quadro para enfrentar o poderoso adversario, continúa a prestigiar inteiramente a acção da A. C. D., tanto que acaba de firmar o seguinte appello, juntamente com o representemente do campeão de 1935 no Rio e o presidente desta Associação: "A A. C. D. promove, na noite de sabbado, 7 do corrente, no estadium de S. Januario, um match de football interestadual entre os quadros do Vasco e do Santos.

Em face do sympathico acontecimento a directoria da A. C. D. e o representante do Santos, esperam encontrar da parte do publico a cooperação que não poderão prescindir, assim como o Vasco da Gama appella para o quadro social no sentido de que todos contribuam, na medida do possivel e sem qualquer caracter de obrigatoriedade, para que a iniciativa da entidade jornalistica, cujo trabalho em pról dos sports expenda commentarios, seja corôada de completo exito. — Jorge Mattos, pelo Vasco da Gama. Carlos Gonçalves, pelo Santos F. C. e Gerson Bandeira, pela Associação de Chronistas Desportivos."

Todas as providencias, assim, estão sendo tomadas para que o interestadual venha a representar um acontecimento altamente expressivo, o que não admira venha a succeder pois o proprio valor do Santos, sob o ponto

(Continúa na 14ª pagina).

TURF

O INFATIGAVEL COMPETIDOR DO CLASSICO PROTECTORA

Pela quarta vez, e agora com honras de "top-weight", Yeoman disputará no domingo o Classico "Protectora do Turf". Em 1933, em seu primeiro anno de cavallo, o filho de Olivenza correndo em parelha com outro descendente desta antiga reproductora, o velho Xenon, impoz-se a Rex e Kosmos num final ainda hoje lembrado, pelas discussões que na época suscitou. Cinco ou seis cavallos terminaram então quasi numa mesma linha, nenhuns dos quaes tão collocados como os dois primeiros. Não havendo "olho mecanico" no tempo, explica-se que o juiz tivesse dado a victoria a Yeoman que atropelava por dentro de Rex. Na temporada seguinte, o pensionista do stud Expedictus, depois de ter commandado seus adversarios, em tres quartas partes do percurso, deixou-se bater pelo companheiro Zank, proximo ao disco. Em 1935, partindo com a responsabilidade de favorito, o pensionista de Ernani foi brilhante terceiro, nada podendo fazer deaste da violencia com que Yambi empregou seus meios em todo o percurso, criando um caso no seio da commissão de corrida. Como o classico de domingo não mudou de estructura, continuando a ser o mesmo "handicap" para animaes nacionaes de uma determinada categoria, devemos vêr na perseverança do filho de Olivenza, que figura novamente como um dos candidatos mais visados pela cathedra, uma manifestação inequivora deste commedimento a que ha pouco nos referiamos, procurando fixar a caracteristica predominante do "entrainement" de Ernani de Freitas. No crepusculo de sua campanha, Yeoman continua a ser o mesmo cavallo de quatro annos atrás. Seu ocaso é manso e sereno. Desce a encosta de sua campanha, sem deixar a perceber. Ele o elogio maximo que poderiamos fazer ao escrupulo, á continencia e á moderação dum profissional.

Programma e cotações para o meeting de domingo

1ª — Premio "Ugolino" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Belgrano	55	50
(2	Kong	55	10
2]			
(3	Folião	55	50
(4	Caiguá	55	35
3]			
(5	Bracatéa	53	50
(6	Riri	53	30
4]			
(7	Regia	53	50

2ª — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Martillero	56	30
2—2	Muyverdugo	50	50
3—3	L'Amazone	55	40
4—4	Rêve d'Amour	48	35
(5	Santita	58	40
5]			
(6	Pelotense	58	40

3ª — Premio "Xerem" — 1.300 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Le Roi Noir	58	30
2—2	Zug	53	40
3—)	Lilac Time	49	35
4—4	Sonador	48	40
(5	Volcanica	48	40
5]			
(6	Ariette	4[illegible]	30

4ª — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Soissons	53	30
2—2	Dolerita	53	50
3—3	Bill	52	35
4—4	Poaya	49	40
(5	Anonymo	58	40
5]			
(6	Irapuasinho	54	50

5ª — Premio "Yambi" — 1.500 metros — 7:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Dominó	55	30
(2	Miroró	53	40
2]			
(3	Decidido	55	50
(4	Marape	55	50
3]			
(5	Cacula	53	40
(6	Milord	55	35
4]			
(7	Veronica	53	50

6ª — Premio "Zank" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
(1	Kobelik	58	30
1]			
(2	Carona	52	50
(3	Miss Bá	52	40
2]			
(4	Invejoso	52	50
(5	Seu Peixoto	50	35
3]			
(6	Ogarita	54	50
(7	Brazino	55	40
4] 8	Ubatim	53	25
("	Yayá	49	25

7ª — Premio "Classico Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
(1	Oh!	53	40
1]			
(2	Oswaldo Aranha.	57	40
(3	Stayer	53	30
2]			
(4	Yeoman	58	35
(5	Lafayette	52	50
3] 6	Galopador	51	60
(7	Baltica	51	50
(8	Micuim	54	40
4] 9	Favorito	53	40
("	Oyapock	51	40

8ª — Premio "Rex" — 1.800 metros — 4:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Miss Praia	55	40
2—2	Uyrapara	52	30
3—3	Fallim	56	40
4—4	Little One	53	40
(5	Coringa	55	50
5]			
(6	Mango	58	35

Amnistia aos socios em atrazo do Club de Regatas do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo desejando permittir aos seus associados em atrazo gosaram das festas que a "Quinzena Rubro-negra" offerece, pelo transcurso do seu 41º anniversario de fundação, resolveu conceder o cancellamento dos recibos dos socios em atrazo, desde que assim o requeiram.

A amnistia é dada de todos os recibos em atrazo até agosto ultimo, pagando o socio dois mezes atrazados e o corrente de novembro, [illegible]

A reunião de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª — Premio "Dolerita" — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Western Union	56	30
2—2	Lucena	52	35
3—3	Chicote	51	60
4—4	Grey Don	56	40
(5	Leader	56	50
5]			
(6	Veto	54	60

2ª — Premio "Colonna" — 1.600 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Oitava	56	40
2	Olu'	58	25
3	Lentejoula	54	40
4	Quatióba	50	35
5	Offensiva	53	30

3ª — Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Capitão Mór	51	30
"	Ponta Negra	54	30
2	Deliciosa	53	50
3	Zirtaeb	51	40
4	Xenon	56	35
"	Zumbaia	50	35

4ª — Premio "Domitilla" — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Ufal	55	40
(2	Estrellita	53	35
2]			
(3	De-Jaguaribe	56	40
(4	Lotti	53	35
3]			
(5	Parodia	53	50
(6	Itatinga	53	30
4]			
(7	Muxaxa	53	60

5ª — Premio "Mouresco" — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Zarda	54	30
2—2	Japão	56	35
3—3	Salvarsan	52	50
4—4	Cannes	51	40
(5	Medoc	51	50
5]			
(6	São Sepé	52	50

6ª — Premio "Congresso Nacional de Hoteleiros" — 1.500 metros — 5:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Veneziano	56	30
2	Acauan	49	35
3	Sabre	56	50
4	Utu'	54	40
5	Caracapu'	48	40

VARIAS

— Deve ausentar-se do Brasil, ainda este mez, o estimado bridão chileno Andrés Molina. O jockey do stud Assumpção, que ha muito tempo não se avista com seus parentes no Chile, deverá embarcar a 24 do corrente, promettendo estar de regresso ao cabo de dois mezes.

— Em Porto Alegre, para onde fôra enviada, afim de ali continuar sua companha, morreu a egua Rainheta, que em sua passagem pelas pistas cariocas obteve tres victorias e cerca de 30 contos em premios. Filha de Tomy e Rainha, possuia, como se vê, optima filiação.

— São os seguintes os productos da letra R que o Haras Jaçatuba apresentará no anno vindouro á exposição-leilão, e que deverão iniciar sua campanha em 1938: Romancio (Violator e Joia, ex-Carinhosa), Rebenque) Violator e Imbuya), Reporter (Violator e Habanera), Rastello (Violator e Kalmia). Recreio (Violator e Siska), Resoluto (Violator e Beatrice), Rhapsodia (Violator e Lolita), Rancheira (Violator e Dansarina), Rubiacea (Violator e Dilecta), Revelação (Violator e Gallantry) e Recatada (Violator e Autora).

Para 1939 serão apresentados, approximadamente, 20 productos do filho de Hurry-On, nas seguintes eguas: Royal Car, Tritonia, Rouge, Fusão, Concordia, Algarabia, L'Hirondelle, Kalmia, Imbuya, Itapera, Aladyr., Habanera, Kleops, Dilecta, Joia, etc.

Convocação dos jogadores de Water-Polo do Flamengo

Por nosso intermedio, o sr director de Water-polo convida todos os players de sua secção a comparecerem na séde do Club de Regatas do Flamengo no proximo domingo, ás 7.30 horas, afim de de ser dado um ensaio para a competição intima que se realizará na praça fronteira, a séde rubro-negra naquelle mesmo dia ás 11 horas.

A II Prova Popular de Tricycles do Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo incluiu no seu programma de festejos de anniversario uma competição das mais originaes e cuja realização annual, em Buenos Aires, constitue uma das mais curiosas excentricidades sportivas mundiaes.

A "prova popular de tricycles", aberta a vehiculos deste typo, pertencentes a casas commerciaes, vae certamente impressionar novamente a cidade, na manhã do dia 8, domingo.

O percurso será da Avenida Atlantica á rampa do Flamengo, numa distancia approximada de 10 kilometros, e as inscripções, que são gratis, continuam abertas na redacção do "Jornal dos Sports", ou na Secretaria do Club de Regatas do Flamengo, sendo encerradas hoje, dia 6, ás 18 horas.

A' casa vencedora em 1º logar caberá a posse, durante um anno, da Taça "Casino Balneario Atlantico", e aos concurrentes vencedores, medalhas de vermeil ao 1º, de prata ao 2º e de bronze aos 3º, 4º e 5º collocados.

Para a ordem da partida será feito um sorteio na redacção do "Jornal dos Sports", para a formação de pelotões de quatro vehiculos cada um, na ordem numerica e cada concurrente levará em logar bem visivel o seu respectivo numero para uma identificação, o qual lhe será fornecido logo após o sorteio.

Patente de Invenção N.º 21.542

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "DISPOSITIVO DE FRENAGEM PARA ELEVADORES", privilegiado pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da INVENTIO-SOCIE'TE' ANONYME, sociedade commercial suissa, estabelecida em Bergiswill, Cantão de Nidwalden, Suissa.

Musica

RECITAL MARIA SYLVIA PINTO, AMANHÃ NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, Instituto Nacional de Musica, o recital de canções de Maria Sylvia Pinto.

Trata-se de uma artista de grande talento e de bellissima voz, dotada além do mais, de uma extensa cultura musical.

O programma desse concerto foi excellentemente organizado, denotando bom gosto e satisfazendo ás exigencias de todas as correntes.

E' o seguinte o programma do recital de Maria Sylvia Pinto:

1ª parte — "A las montañas iré" — Delirio — Canções populares dos indios peruanos. "Wozu vozu mir sein"—Folk-lore allemão—Der Morgenstern" — Folk-lore alsaciano — 1853. "Mutteti di lu Páliu" — Folk-lore siciliano (canto de victoria nas corridas de cavallo em Palermo) "Chiòvu "Aballatti" — Folk-lore siciliano (dansa cantada). "The blin'man stood on de road an'cried Go down, Moses" — Canções espirituaes dos negros norte-americanos.

2ª parte — "Le roi a fait battre tambour" — Folk-lore (18º seculo)). "Avec mes sabots" — Folk-lore de Lorraine. "La Paimpolaise" — Folk-lore da Bretanha (18º seculo). "L'étoile d'amour" — Canção do fim do 19º seculo) — Paul Delmet. "Solitude" — Jean Laurent e Ralph Carcel. "Tu mens" — Leon Michel e Van Parys.

3ª parte — "Ultimo adeus de amor" — Modinha imperial — Mario de Andrade. "Nocturno sertanejo" — Francisco Mignone. "Folha secca" — Augusto Vasseur. "Brasil" — Augusto Vasseur. "Tamba tajá" — Invocação á planta miraculosa que robustece os laços de amor segundo crença entre os indios Macuxy do Amazonas — Waldemar Henrique. "Você" — Joubert de Carvalho. "De tanto choró" — Joubert de Carvalho. "Canta boiadeiro" — Joubert de Carvalho. Ao piano: Augusto Vasseur.

LIVROS NOVOS

"OITO CONTOS EM PAPEL..."

Já está nas montras das livrarias o novo livro do escriptor Faustino Passarelli, nosso collega de imprensa. Trata-se de um volume de contos, que o romancista de Nemuara" baptisou de "Oito contos em papel...".

São contos humanissimos escriptos numa linguagem facil, revelando um escriptor que, dentro em breve, terá um grande publico.

A edição, bem cuidada, é da Livraria Jacintho.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos publicar o seguinte communicado:

"Realiza-se hoje, dia 6 do corrente, ás 19 horas, na séde social, uma reunião do Conselho de Representantes com a Commissão Executiva, para tratar sobre assumptos relativos á Tombola em beneficio da Casa dos Metallurgicos.

— Communico aos delegados e associados em geral que já se encontram na Secretaria os exemplares do jornal "A Forja", publicado em 24 de outubro.

Previno aos associados que não tenham feito revisão de suas Carteiras Profissionaes, que se acham eliminados do quadro social, devendo procurar a Secretaria urgentemente para resolver a sua situação.

— Tendo o sr. ministro da Fazenda despachado favoravelmente o requerimento em que a União solicitava licença para instituir uma Tombola em favor da Casa dos Metallurgicos, aos associados que os bilhetes já se encontram á sua disposição, dando direito, caso sejam sorteados, aos seguintes premios:

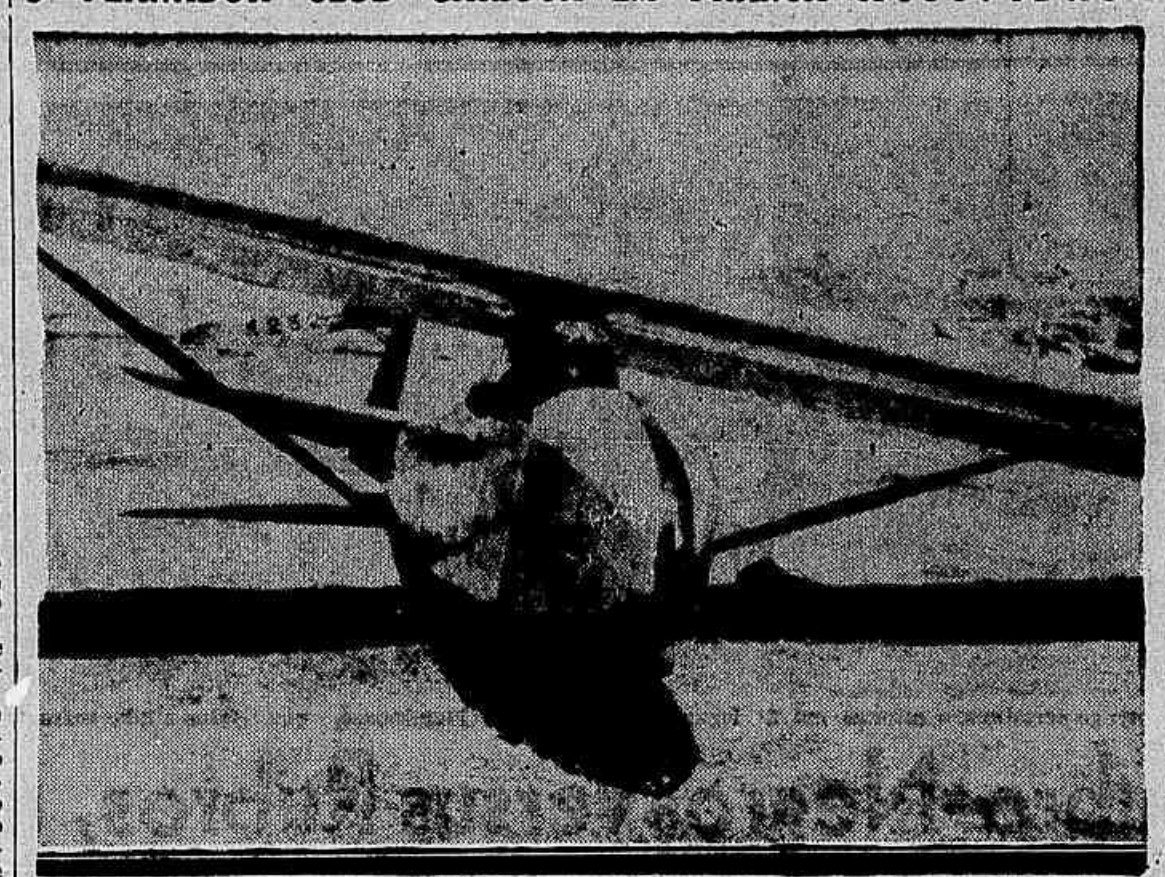
1º — uma casa no valor de 13:000$000, inclusive a escriptura; 2º — um radio no valor de 2:800$000; 3º — uma machina de costura no valor de 1:700$; 4º — um radio no valor de 1:500$; 5º — um dormitorio no valor de 1:000$000 — Manoel Lopes Coelho Filho — Secretario."

REAPPARECE EM SÃO PAULO o Heróe do Grande Derby Club

Com fóros de ganhador classico, adquiridos dum modo certamente curioso, Moacyr reapparacerá no domingo em São Paulo, onde deu seus primeiros passos no turf.

Não por sua condição de ganhador do G. P. "Derby Club" vamos considerar facil ao filho de Miss Florence o compromisso de domingo. Nunca lhe descobrimos grandes inclinações pela pista paulistana e se ajuntarmos a isto que um de seus adversarios chama-se Onico, o excellente nacional que não perdeu mais depois de seu regresso da Gavea, poderemos fazer uma idéa do vulto da empresa do irmão de Tanguary, depois de amanhã.

VoandoSemMotor

O PLANADOR CLUB CARIOCA EM FRANCA ACTIVIDADE

Aprompatando-se para o vôo. Vemos no cliché um joven associado do "Planador Club Carioca á espera de reboque

Merece os maiores elogios e apoio incondicional de todos os bons desportistas os trabalhos realizadores que vêm fazendo os pioneiros cariocas do "Vôo sem motor". Trata-se de um regular numero de enthusiastas, todos moços, que ha já algum tempo vão se dedicando com real interesse ao desenvolvimento deste sport, que sómente agora entra na phase que desperta a attenção dos leigos.

Este grupo de moços fundou no anno passado, o "Planador Club Carioca". O trabalho intenso que empregaram na divulgação da aviação desmotorizada foi pouco a pouco obtendo projecção e despertando interesse entre os afeiçoados.

Apesar de sempre enfrentarem o pessimismo e a má vontade dos circulos autorizados, chegaram a occupar a posição que atravessam presentemente, isto é, contando com o auxilio incontestavel de quasi meia centena de associados. No momento, a direcção do club intensifica seus trabalhos no sentido da criação de uma secção feminina, contando já com o apoio de uma associada.

Ante-hontem foi realizada uma reunião da directoria do club, na qual foram tratados assumptos vitaes e no interesse dos associados, taes como: organização dos trabalhos de officina, vantagens a serem concedidas aos socios que trabalhem, reorganização dos cursos de pilotagem e propaganda a ser feita.

Dos ultimos pedidos de matricula que foram aceitos destacam-se os nomes do major aviador Godofredo Vidal, chefe do Serviço Metereologico da Aviação Militar e do major Bento Ribeiro, aviador militar.

Entre outros assumptos que estudam presentemente, o que de facto terá maior alcance social é o da realização de conferencias que serão feitas por elementos proeminentes da nossa aviação.

Os chefes de Policia dos Estados visitaram, hontem, a Associação Cinematographica de Productores e a "Distribuidora de Films Brasileiros". Os films que foram vistos pelos illustres visitantes e as significativas palavras do cap. Filinto Muller sobre o amparo que merece o complemento nacional

Os illustres chefes de policia dos Estados que se encontram presentemente reunidos nesta capital, num Congresso da mais alta importancia, estiveram, hontem, em visita á "Associação Cinematographica de Productores" e á "Distribuidora de Films Brasileiros". Recebidos na sede social á rua do Mexico, 21, pelos directores dessas prestigiosas associações de classe, foram os illustres chefes de policia conduzidos á sala de projecção, ahi assistindo á exhibição do film que fixa a visita que fizeram á Ilha das Flores, tendo todos palavras de louvor para a interessante reportagem. A seguir foi-lhes mostrado o complemento de Rossi-Rex-Film, colhido durante o discurso pronunciado pelo dr. Armando de Salles Oliveira, presidente de São Paulo, em São José do Rio Pardo. Não só a photographia como a gravação desse complemento, merecem os elogios mais rasgados dos visitantes que ficaram visivelmente impressionados com esse interessante trabalho desse cinematographista paulista.

Foi servida, depois, aos presentes, uma taça de champagne e biscoutos finos. O dr. Armando Carijó, presidente da "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" agradeceu, em seguida, a honra da visita, retirando-se os visitantes agradavelmente impressionados. O sr. capitão Filinto Muller, em palestra, exhortou os seus collegas a que seguissem o seu exemplo que, embora severo na critica aos complementos nacionaes, fazia cumprir, com o maximo rigor, a sabia lei do Governo Provisorio, tornando obrigatorio, em todos os cinemas do paiz, a exhibição dos films brasileiros. Os collegas de s. excia. affirmaram, então, ser um dever de brasilidade e de sincero patriotismo, o cumprimento do decreto baixado pelo presidente Getulio Vargas.

A Delegação do Santos Chegará Amanhã Pelo «Cap Arcona»

Assume Proporções Sensacionaes o Cotejo Entre o São Christovão e Madureira

Os Outros Jogos da Rodada de Domingo

Os alvos entrando em campo

Depois de amanhã mais uma rodada do campeonato da F. M. D. será realizada, levando-se a effeito, como de costume, tres partidas.

UM COTEJO DE SENSAÇÃO

Assume proporções sensacionaes a partida que decidirá a situação do leader da tabella. Frente a frente, pelejarão pela conquista de mais dois pontos, os fortes conjuntos do S. Christovão e do Madureira.

A tensão nervosa com que estão possuidos os "fans" faz prever para domingo uma "crela" no campo da rua Figueira de Mello, local onde se desenrolará a pugna.

No treino de hontem a rapaziada sanchristovense produziu bastante, vencendo os profissionaes por 5 x 3.

OS OUTROS JOGOS

Completando o cartaz da rodada de domingo na Federação Metropolitana, o Botafogo enfrentará em seu campo o conjunto do Bangu' e o Olaria jogará contra o Andarahy, no gramado da Estação Pedro Ernesto.

Russo e Tristão no Rio!

O Companheiro de Russo já é Tricolor

Conforme noticiamos, hontem, ás 13.30 horas, atracou na Praça Mauá o "Itassucê" a bordo do qual regressou a esta capital o meia direita tricolor, Russo, que está de volta das férias que realizou no Sul do paiz.

O "in-sider" tricolor traz em sua companhia o optimo zagueiro gaucho, Alvaro Chaves Tristão, que ingressou hontem mesmo no esquadrão do Fluminense, assignando contrato por 3 mezes, percebendo 800$ mensaes.

Os Jovens Acemistas no Pentathlon de Athletismo

Realizou-se na Secção de Menores da A. C. M. o Pentathlon Annual de Athletismo, o qual foi disputado por cerca de 80 menores que empregaram toda a sua fibra em disputa das provas. Os resultados e os vencedores das provas foram os seguintes:

FLEXÕES DE BARRA

Microbios — Antonio Carlos Paranhos — 8 flexões.
Mosquitos — Manfredo Fernandes — 10 flexões.
Moscas — João C. Silva — 10 flexões.
Pintos — Eduardo S. Moura — 12 flexões.
Frangos — Cid Filgueiras — 12 flexões.
Gallos — Eurico Barbosa — 11 flexões.

ARREMESSO DA BOLA PESADA

Microbios — Amaury Sampaio — 4m,28. Bola 3k.200.
Mosquitos — Manfredo Fernandes — 6m. — Bola 3k.200.
Moscas — João C. Silva — 7m.,20. 3k.500.
Pintos — Nelson Moura Falcão — 8m., Bola 4k.500.
Frangos — Octavio Bezerra — 7m.,30. — Bola 5k500.
Gallos — Braz Joia — 8m. — Bola 5k.500.

CORRIDA DE BATATAS

Microbios — Alberto Paranhos — 127" — 2 batatas.
Mosquitos — Sergio Cardoso — 18" — 3 batatas.
Moscas — Edyr D. Nunes — 24" 1|5 — 4 batatas.
Pintos — Luiz E. Mergulhão — 30" — 5 batatas.
Frangos — Charley Lyra e Jorge Moura — 36" — 6 batatas.
Gallos — Helio Cezar Penna e Costa — 51" — 7 batatas.

SALTO EM DISTANCIA SEM IMPULSO

Microbios — Helvio Duarte T. Tross — 17m.74.
Mosquitos — Manfredo Fernandes — 1m 82.
Moscas — Edyr D. Nunes — 2m.28.
Pintos — Eugenio Mergulhão — 2m.15.
Frangos — Nelson Cordeiro Leão — 2m.49.
Gallos — Braz Joia — 2m50.

SALTO EM ALTURA

Microbios — 3 empates — 1m.68.
Mosquitos — Manfredo Fernandes — 1m.22.
Moscas — Edyr D. Nunes — 1m.23.
Pintos — Luiz E. Mergulhão — 1m.40.
Frangos — Jorge Moura — 1m.50.
Gallos — Braz Joia — 1m.48.

CAMPEÕES

Microbios — Antonio Carlos Paranhos — 299 pontos.
Mosquitos — Manfredo Fernandes — 305 pontos.
Moscas — Edyr D. Nunes — 297 pontos.
Pintos — Luiz E. Mergulhão — 228 pontos.
Frangos — Jorge Moura — 306 pontos.
Gallos — Braz Joia — 320 pontos.

A estes menores serão offerecidas medalhas de bronze.

O C. R. Botafogo em primeiro logar

DESTACADA ACTUAÇÃO DO GREMIO DA ESTRELLA SOLITARIA

Foi, não resta a menor duvida, brilhante a actuação dos botafoguenses ao terminar o turno do Campeonato de Basketball da cidade.

Occupando honrosamente o 1º logar, vê-se assim apto a "abiscoitar" o campeonato deste anno.

Tem, no emtanto, o club de Oscar a vencer novas difficuldades no returno, pois é neste periodo que todos os clubs desejam a "forra".

O factor dessas victorias reside na disciplina, obediencia ao technico, pelos players botafoguenses.

Continuem assim no returno, são os nossos votos, para que elevem cada vez mais o sympathico pavilhão do C. R. Botafogo, como prova sobeja que o factor disciplina exerce uma acção num sentido homogeneo de attestar a efficiencia produzida pelo club da "Estrella Solitaria".

Parabens, botafoguenses!

A competição intima de natação no Club de Regatas do Flamengo

Em conformidade com o programma da "Quinzena Rubro-negra", commemorativa ao transcurso do 41º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo, será realizada no proximo domingo, dia 8, ás 10 horas, uma competição interna de natação, com a collaboração dos nadadores rubro-negros.

Para essa festa, que terá por local a rampa fronteira á séde do Flamengo, e como patrono o dr. Ernani Soares Pereira, o respectivo director organizou o seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.
2ª prova — 200 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas.
3ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.
4ª prova — 50 metros — Infantis — (até 14 annos) — Nado livre.
5ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito.
6ª prova — 200 metros — Homens — Novissimos — Nado livre.
7ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas.
8ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — sem victoria — Nado livre.
9ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.
10ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de peito.
11ª prova — 100 metros — Infantis (até 15 annos) — Nado livre.
12ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.
14ª prova — 100 metros — Aberta aos Escoteiros — Nado livre.
15ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado [illegible]ito.
16ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado de costas.
17ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado de peito.
18ª prova — 100 metros — Homens — Juniors — Nado livre.

As inscripções para essa competição acham-se abertas na secretaria do club, sendo gratis e serão encerradas no sabbado ás 18 horas.

Amanhã no rinck carioca

O TORNEIO INITIUM DE BASKET ACADEMICO

Conforme decidiu a F. A. E. na reunião realizada hontem á tarde, o Torneio Initium de Basketball Academico realizar-se-á no rink do Carioca, na Gavea.

O 1º jogo terá inicio ás 8 horas, sendo disputantes a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio x Fac. Fluminense de Medicina.

Teremos mais seis partidas, sabendo-se na ultima qual o campeão do Torneio.

E' de prever-se uma grande assistencia a esse interessante campeonato, pois todas as Faculdades inscriptas contam com elementos de real valor.

Será Iniciado hoje o 2.º Concurso da Primavera

(Continuação da 9ª pagina).

tafogo, com Haroldo da Fonseca Rodrigues. A de 400 metros, nado livre, registará uma victoria de Carneiro de Mendonça, do Fluminense. Na de 200 metros, nado de costas, vencerá Paulinho, do Botafogo e nos 200 metros, nado de peito, o triumpho será decidido entre Armando Faro, do Botafogo, e Armindo Cadaxa, do Gragoatá. Faro tem maiores probabilidades.

Na classe de juniors, nos 100 metros, nado livre, teremos um "péga" serio entre Carlos Vasconcellos, do Fluminense e Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo. Em nado de costas, Carlos Vanconcellos vencerá facil. Nos 100 metros, nado de peito teremos o sensacional duello entre Edgard Arp, do Botafogo e Miguel Paes Loureiro (Piolho), do Fluminense. Arp apresenta-se com mais credenciaes para vencer.

Na classe de seniors, Aluizio Lage, do Fluminense, não terá competidor serio nos 100 metros, nado livre; o mesmo acontecendo com Alencar de Carvalho e João Havelange, respectivamente, nas provas de 100 metros, nado de costas e 800 metros, nado livre. Na prova de nado de peito será assignalado o primeiro triumpho de Piolho na natação carioca.

Na parte feminina, na classe de moças novissimas, Herta Holzer, do Fluminense, após a sua brilhante actuação nas eliminatorias quando conseguiu um notavel record de classe com 1'29"6, é apontada como favorita na prova de 100 metros, nado de costas, sendo que Lais, do Botafogo, deve ser considerada sempre como uma forte concurrente. Na prova de nado de peito, Mariza de Oliveira Figueiredo, do Botafogo parece indicada para o primeiro logar. Lia Duarte Pereira e Crisca Jane Giese, do Fluminense, Marina Alves de Souza, do Botafogo e Alda Passos de Oliveira, do Gragoatá, farão, em nado livre, uma prova bem disputada.

Na classe de Seniors, na falta de Lygia Cordovil, do Tijuca, Sonia França dos Anjos, do Botafogo, vencerá a prova de 100 metros, nado livre. Nos 400 metros, do mesmo estilo, Lygia vencerá a prova de 100 metros, nado livre. Nos 400 metros, Nylza da Rocha Lemos e Herta Holzer, do Fluminense, farão um bonito pareo com Lais Pereira Bonifacio, do Botafogo. Nylza, mais experimentada, deverá vencer.

Na prova de nado de peito, a mais cotada para a ponta é Mariza, do Botafogo. Na prova de revezamento, o Botafogo chegará na frente das duas equipes do Fluminense que são, aliás, bem equilibradas.

Com a modificação da contagem, podemos affirmar, que o Fluminense vencerá o 2º Concurso da Primavera marcando de 120 a 150 pontos.

A CONTAGEM DE PONTOS ATE' O 4º LOGAR

A Liga Carioca de Natação está empenhada tambem agora em introduzir varias alterações para melhor na sua organização interna e nos regulamentos.

Agora mesmo o seu Conselho Technico vem de resolver alterar o systema de contagem de pontos nos concursos officiaes, classificando até os quartos logares.

Em virtude da modificação, os primeiros logares passarão a valer oito pontos, os segundos cinco pontos, os terceiros tres pontos e os quartos, um ponto.

O PROGRAMMA DE HOJE

1ª prova — Paulo Arthur da Costa — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.
2ª prova — Kita Sonia Coimbra da Fonseca — 100 metros, moças, seniors, nado livre.
3ª prova — Edgard Julius Barbosa Arp — 200 metros, novissimos, nado de peito.
4ª prova — Haroldo da Fonseca Rodrigues — 100 metros novissimos sem victoria, nado livre.
5ª prova — Marina Alves de Sokza — 200 metros, moças, seniors, nado de peito.
6ª prova — Sonia França dos Anjos — 100 metros, moças, novissimas, nado de costas.
7ª prova — Hugo Severiano Ribeiro — 100 metros, seniors, nado livre.
8ª prova — Pedro Clovis Junqueira — 200 metros, seniors, nado de peito.
9ª prova — Rodolfo Bolini Rivolta — 400 metros, novissimos, nado livre.
10ª prova — Alberto Monteiro da Silveira — 100 metros, seniors, nado de costas.
11ª prova — Helio Brandão Salazar Pessoa — 100 metros, novissimos sem victoria, tres nados.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Para o contrôle technico das competições foram escalados os seguintes officiaes: arbitro, Luiz Alves de Lima; juiz de saida, Carlos Reis Junior; juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e Gastão Bailly; juizes de chegada, Ariel Tavares, Carlos Moreira e Luiz Ricart; chronometristas, José Maria Lamego Julio Havelange, Alvaro Sá, José Felizardo Netto, Max Repsold Anchyses Carneiro Lopes e José de Souza Carvalho e Darcy Simas de Mendonça; medico, Waldemar Areno; annotador, Almir Pacheco, e speaker, Sebastião de Almeida.

Oliveira Lutará Amanhã no Estadio Brasil

O COMBATE FINAL ENTRE O POSSANTE CATCH LUSITANO E MASCARA VERMELHA

A luta final do grande espectaculo de amanhã, entre Mascara Vermelha e Oliveira, constitue um acontecimento de notavel interesse para todos os que acompanham o desenrolar do campeonato internacional de catch as catch can e, em geral, para todos os que se empolgam deante dos combates violentos.

Reunindo dois homens de physico formidavel, ambos egualmente interessados em conquistar uma situação de destaque no grande certame, o combate de amanhã é, na verdade, uma promessa de extraordinaria expressão e deve constituir um verdadeiro acontecimento na historia da disputa internacional.

O catcher lusitano, que actua patrocinado pelo "Diario Portuguez", sente-se na obrigação de confirmar a boa impressão que causou no seu primeiro combate, embora enfrentando um homem com as qualidades physicas e technicas do pupillo d'"A Nota", incontestavelmente um dos concurrentes de maiores possibilidades.

AS TRES PROVAS PRELIMINARES

A série de lutas preliminares soffreu pequena alteração, por conveniencias da organização, sem que, entretanto, ficasse reduzido o interesse que vinha despertando.

Suvich e Kutter disputarão a primeira prova e Bognar, o technico incomparavel, enfrentará Hoffmann, na segunda.

Mascara Negra, o invicto formidavel, lutará novamente com Pedro Brasil e a luta só será decidida em favor do adversario que lograr encostar as espaduas do contendor no tablado tres vezes tres segundos.

Essa a série que se annuncia para amanhã, precedendo o choque sensacional entre Oliveira e Mascara Vermelha, os dois gigantescos candidatos ao valioso bronze "Cidade do Rio de Janeiro".

XADREZ

Prova Classica Caldas Vianna

Como previamos a segunda rodada da semi-final, jogada ante-hontem, 4, produziu partidas sensacionaes.

Ballestero, com o jogo encravado, distraiu-se e perdeu uma peça para Burlamaqui no 29º lance. Stuart applicou um mate puro de problema ao Orlando Rocha no 25º lance. Lemar venceu ao joven Caetano Netto, após desesperada resistencia, no 56º lance. Almeida Pinto, preferindo ganhar um peão a estabelecer um C em posição dominante, teve por fim a recorrer a um xeque perpetuo para evitar maiores decepções na sua partida com Nelson Dantas.

Foram adiadas as partidas Bechara-Bovolenta e Rolim-Monteiro. A primeira promette um desfecho interessante, por estar Bovolenta com um B herméticamente fechado num canto e lutando com duas torres contra uma torre e dois cavallos. Na segunda, Rolim tem superioridade material que dá para ganhar.

Hoje, teremos a 3ª rodada, com Monteiro x Burlamaqui, Caetano Netto x Pinto, Bovolenta x Stuart, Rosa Filho x Lemar e Lobo x Rolim. Dantas, Rocha e Ballestero tiraram "bye".

Qualquer pessoa póde assistir ao jogo, que começa ás 20 horas em ponto.

A Faculdade de Odontologia do Estado do Rio convoca

Para o Torneio Initium de Basket Academico, o D. A. da Fac. de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio pede o pontual comparecimento dos seguintes alumnos, no rink do Carioca, ás 19 1/2 horas: Orlando — Accioly — Naslausky — Ruy — Aragão — Reginaldo — Jorge — Mamede e Sylvio.

Não haverá hoje jogos de basket-ball

Conforme a praxe de todos os annos, ao terminar o turno do campeonato de basket, a L. C. B. dá um descanso a todos os basketballers, "officiaes", etc., de uma semana.

Teremos, portanto, o inicio do returno na proxima terça-feira, com tres optimas partidas.

OS JOGOS

Botafogo x Fluminense — Rink do Leme.
Riachuelo x Boqueirão — Campo da rua Marechal Bittencourt.
Villa Isabel x Tijuca — Rink da Avenida 28 de Setembro.

No Club de Regatas do Flamengo

UMA RESOLUÇÃO IMPORTANTE

Afim de que todos os associados do Club de Regatas do Flamengo possam participar das festas commemorativas do 41º anniversario de sua fundação, resolveu a directoria em sua ultima reunião, conceder amnistia a todos os socios que se acharem em atrazo no pagamento de suas mensalidades.

Para gozar dessa regalia bastará que o interessado envie um requerimento ou carta á directoria, solicitando a concessão dessa regalia, cujo documento deverá dar entrada na Secretaria até o dia 15 deste mez, impreterivelmente, e ficando sujeito apenas ao pagamento de duas mensalidades em atrazo (setembro e outubro).

CINEMA

UM DOS GALÃS DE GITTA ALPAR

A MAGNIFICA INTERPRETAÇÃO DE NILS ASTHER — EM "MELODIA DO PECCADO" QUE O BROADWAY VAE LANÇAR, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Nils Asther é um nome demasiado conhecido pelos fans. Sua brilhante carreira, tanto na Europa, quanto na America do Norte, é assignalada por triumphos sem conta. Actor de boa estirpe, versatil e possuidor do que se costuma considerar "uma boa estampa", tem sido visto nos mais variados papeis, destacando-se sempre pela sua linha impeccavel de "gentleman".

A Inglaterra é o seu actual campo de actividades. Os "studios" inglezes o disputam e Nils Asther quasi não tem mãos a medir para fazer frente a todos os seus compromissos artisticos. Seu ultimo film é "Melodia do Peccado" (Guilty Melody) onde realiza ao lado da admiravel soprano Gitta Alpar, um trabalho de impressionante verismo, tal a maneira porque soube transportar para o celluloide um personagem de uma amoralidade que revolta... A critica foi unanime em considerar esse papel o mais rico em observações psychologicas, da carreira de Nils Asther. Este leva a tal ponto o seu amor á arte que abraçou que não raro se sacrifica por ella... Em "Melodia do Peccado", o typo exigido pelo "scenario", era o de um individuo alto e magro, quasi esqueletico... Pois Nils Asther, para levar o papel a rigor, submetteu-se a um regime que lhe roubou quasi 10 kilos e, por pouco que o transformava num martyr da setima arte... De artistas dessa tempera sómente se podem esperar optimas realizações.

"Melodia do Peccado" possue tambem no seu "cast", duas outras figuras de renome mundial, além da "estrella". John Loder e Don Thomaz Alcalde. O primeiro um actor discreto que vimos em innumeros films e o segundo um joven e já famoso tenor portuguez que faz a sua estréa no cinema, cantando ao lado de Gitta Alpar, uma aria do "Rigoletto", no papel do Duque de Mantua. Dada a originalidade do argumento e o seu grande valor musical, "Melodia do Peccado", será, sem duvida, na proxima semana, quando principiar a ser exhibido no Broadway, um dos cartazes mais attraentes da Cinelandia.

"CIUMES", HOJE, NO "METRO"

CLARK GABLE ENTRE JEAN HARLOW E MYRNA LOY, SOB A DIRECÇÃO DE CLARENCE BROW — A SEGUIR, "O SEGREDO DE LADY HELEN", E DEPOIS... "ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS"!

Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy fingindo que não sentem "ciumes"...

Hoje, sexta-feira, cartaz novo no "Metro" — o unico cinema (isto é importantissimo agora, que o verão está entrando feio e forte...) dotado de ar condicionado. Cartaz victorioso na certa: Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy sob a direcção de Clarence Brown num romance ultra-moderno adaptado de uma victoriosa novella de Faith Baldwin. Clark Gable entre Joan e Myrna, uma loura e uma morena e ambas 100 % irresistiveis e dignas da sua technica de "tyramno amoroso"... Um film elegantissimo, para um publico integralmente elegante, como o é o do "Metro", o cinema que orgulha a cidade. Ao lado desse film o "Metro" apresentará mais um numero de "Metrotone News" recebido por via aérea (chegado terça-feira desta semana), o complemento nacional apresentado pela D. F. B. e um desenho em "technicolor", "Contos dos Bosques de Vienna" — tudo isso obedecendo ao seguinte horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — sendo que sabbado e domingo, como é costume no "Metro", a primeira sessão terá logar ao meio-dia. Quando "Ciumes" deixar o cartaz, o "Metro" apresentará Loretta Young e Franchot Tone em "O Segredo de Lady Helen", e logo após, então, a grande sensação, o "deslumbramento numero 1": "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" (The Great Ziegfeld), onde teremos na mais faustosa realização do cinema musical, William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer (que sensação é essa nova "estrella", senhores!) ao lado de outros "players" de grande valor além de 300 Venus iguaesinhas ás "Ziegfeld Girls" que Ziegfeld glorificou em suas revistas de milhões de dollares, das quaes o film é todo um espelho allucinante...

UMA LUVA DE MULHER!...

Para quem ama verdadeiramente na vida, para quem com carinhoso affecto dedica todo o seu amor á uma mulher, todo e qualquer objecto que lhe pertence, constitue todo um thesouro de recordações, de saudades e de uma encantadora felicidade. E por uma luva esquecida, uma simples luva de mulher vamos conhecer a mais bella e a mais delicada historia de amor, cuja narrativa esplendida está contida na producção da 20th. Century-Fox — "Esposo e Amante" — que Myrna Loy e Warner Baxter interpretam com uma passmosa e seductora belleza artistica. E' o romance de tres criaturas que amaram perdidamente. Tres criaturas que souberam com galhardia e nobreza sublimisar a existencia de um grande amor. Elle e Ella realizaram sob os laços sagrados do hymineu, o sello divino de uma união feliz! Mas o outro que conservou em silencio, em segredo inaudito, toda a immensidade de sua affeição para a mulher do seu melhor amigo, soube ainda com uma perfeição de sentimento altruistico, manter e nivelar sempre a felicidade do joven par. Tres amores, tres criaturas admiraveis, fazem o "pivot" deste film lindissimo, onde Myrna Loy impera com a sua belleza "exquise", Warner Baxter com a sua elegancia mascula, e Ian Hunter, uma revelação estupenda, supportando com distincção, o desempenho da dupla famosa e querida como sóe ser Myrna Loy e Warner Baxter. Todo o transcurso deste celluloide é um hymno maravilhoso ao casamento. Todo elle é uma advertencia esplendida aos casados... que muitas vezes se renegam de seus actos, porque, muitos casos, muitas afflicções, mas tambem muita dedicação, muita vontade estão plasmados neste film, como um authentico problema da vida conjugal. Realização admiravel, interpretação soberba, tudo faz de — "Esposo e Amante" — uma das mais delicadas e das mais lindas pelliculas desta temporada, pois que para isto, não lhe falta, luxo, modernidade, e sobretudo uma pleiade de artistas que conseguem brilhar em suas mais artisticas, mais impressionantes "performances" de suas gloriosas carreiras. E tudo ainda vem num desenrolar subtilissimo, graças a recordação, a suave recordação de uma perfumada e elegantissima luva de mulher!...

Ahi está o espectaculo que sinceramente fica recommendado a todos aquelles que em algum dia de sua vida, souberam guardar em seu poder, a lembrança ou a caricia suprema da mulher amada!

Filmando "A Filha do Saltimbanco"

W. C. Fields e Rochelle Hudson são os principaes interpretes de "A Filha do Saltimbanco", a comedia que o Gloria vae exhibir segunda-feira

Um problema de physica cujos factores consistiam numa ponte, num amontoado de colchões e numa estrella, preoccupou seriamente a Edward Suterland, o director de "A filha do Saltimbanco", uma super-comedia que o Gloria vae apresentar na proxima semana, com W. C. Fields, no principal papel.

Tratava-se de uma scena da referida pellicula em que Rochelle Hudson, a protagonista feminina, tinha que cair do alto de uma ponte dentro do rio. Havia-se photographado muito bem toda a quéda, com a machina collocada a uma regular distancia, mas quando se tratou de tirar um "close-up" que mostrava o começo da quéda, as coisas se complicaram.

A actriz tinha que se jogar de cima da ponte para ir cair nuns colchões que estavam collocados fóra da acção das lentes da machica, o que Rochelle fazia, porém, ao bater com o corpo em baixo balança os braços e as pernas, o que era focalizado pela camera.

Mudou-se a posição da machina diversas vezes, sendo o resultado sempre o mesmo, até que Rochelle, ponderando delicadamente que não era petéca, conseguiu que o director supprimisse o tal "close-up", deixando só a scena em que apparecia a quéda vista de longe, o que pode ser apreciado pelos espectadores que forem ver "A Filha do Saltimbanco".

"Inspector Postal"

Enchentes apavorantes que atravessam cidades inteiras, com incrivel velocidade, é o que se vê em "Inspector Postal", o emocionante drama da Nova Universal, que o Rex lança na segunda-feira.

O film apresenta a emocionante historia de um assalto que rende aos "gangsters" 3.000.000 dollares. Este assalto foi effectuado durante as enchentes que tiveram os Estados Unidos. Os "gangsters" esperavam poder fugir durante a confusão...

Ricardo Cortez é estrellado como o "Inspector Postal" que, caça os "gangsters", apesar das enchentes torrenciaes, chuvas e perigos pessoaes. Bela Lugosi interpreta neste film o dono de um "cabaret", chefe dos "gangsters".

Patricia Ellis é a cantora deste "cabaret" e canta varias canções com uma voz que é uma verdadeira surpresa, e está apaixonada por Michael Loring, funccionario de um Banco. O inicio do film é emocionantissimo, quando um avião de passageiros quasi é destruido por uma tempestade. Por fim, é salvo, graças a grande habilidade do piloto, interpretado por Henry Hunter.

Além do romance de Patricia Ellis, ha tambem o do piloto e de Maria Shelton. O "Humor" é apresentado por Dave Oliver. Outro desempenho sensacional é o do joven Billy Burrud. Hattie Mc Daniel, a preta "Queenie" de "Magnolia".

Joe Morrison e o seu futuro

Joe Morrison, que appareceu no écran sem grandes estardalhaços de publicidade, está a caminho de alcançar uma situação artistica que lhe abre as mais lisonjeiras perspectivas.

Conquistando immensa popularidade no mundo cinematographico graças ás suas criações romanticas, e principalmente ás magnificas canções que nellas apresentou, elle em breve talvez seja obrigado a deixar o cinemo para cumprir, numa esphera de arte mais transcendente, as promessas que encerra o seu magnifico talento de actor e de cantor.

Ultimamente elle foi comparado a Tito Schipa e posto em plano superior a este pelo maestro Tyroler que, durante doze annos, foi o director da orchestra da Opera Metropolitana de Nova York.

A meio da filmagem de "Que Boa Vida", que o Cine Rio nos dará na proxima semana e de que elle é a principal figura, veiu-lhe ás mãos um telegramma de Max Hart, o grande productor de Nova York, pondo á sua disposição o papel principal num "show" musical que aquelle conceituado emprezario neste momento prepara. Infelizmente para elle e felizmente para os seus fans, e os seus compromissos com a Paromount impediram-no de aceitar a proposta.

Foi transferida para o domingo, 15 do corrente, a grande homenagem da sociedade carioca á soprano Gilda de Abreu, a "estrella" da "Bonequinha de Seda"

Devia realizar-se amanhã, no "hall" do Palacio, conforme noticiámos, a grande homenagem projectada por figuras da maior representação social pelo triumpho alcançado pela soprano patricia Gilda de Abreu, na grande realização Cinédia de Oduvaldo Vianna, "Bonequinha de Seda", que está em sua segunda victoriosa semana de exhibição no cartaz daquelle grande cinema. Essa expressiva manifestação de carinho vem de ser transferida para o domingo, 15 do corrente. A partir destes dias proximos ficará no "hall" do Palacio, logo perto á entrada, um rico pergaminho, com significativa saudação, pergaminho esse que receberá a assignatura de quantos queiram associar-se a esse movimento de sympathia e carinho pela primeira verdadeira "estrella" do Cinema Brasileiro. E, ás 22 horas de domingo, 15, no proprio "hall" do Palacio, terá logar a cerimonia da entrega da mensagem, com a presença não só de todos que a assignaram, como de todos os "fans" de Gilda de Abreu.

"Bonequinha de Seda" continua attrahindo ao Palacio, multidões e multidões!...

E' crescente o exito de "Bonequinha de Séda", a realização maravilhosa de Oduvaldo Vianna, produzida na Cinédia que já está no fim da sua segunda semana de triumphal exhibição no Palacio e já a caminho da terceira. O publico applaude a obra magnifica que deslumbra os nossos olhos e que é um justo motivo de orgulho para todos os brasileiros. E, realmente o exito de "Bonequinha de Séda" a todos enche de contentamento, pois representa uma victoria brasileira, bem expressiva e com remarcada significação. A carreira de "Bonequinha de Séda" continúa victoriosa. O excellente film lançado pela "Distribuidora de Films Brasileiros" continúa sendo assistido por multidões e multidões, que se renovam de sessão para sessão, num enthusiasmo tambem crescente.

"Desprezava os homens que a cercavam... Atirava duques n'agua... Mas fez tudo para conquistar um pobretão!"

BETTE DAVIS, TODA "GLAMOUR", E FLEXA DE OURO, COM O QUERIDO GEORGE BRENT, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA

Bette Davis e George Brent, numa scena de "A Flexa de Ouro"

Imagine se você fosse bella, joven e herdeira de dezenas de milhões! Jámais poderia acreditar que fosse o amor, o que conduzia todos os homens a seus pézinhos...

Assim era o caso de Bette Davis... Era a mais rica herdeira dos Estados Unidos! Possuia yachts, castellos, cottages, cavallos de corrida... e uma legião de adoradores... Nobres, então, era o que não faltava! Porém Bette Davis sentia que todos se approximavam na ansia de se assoriarem aos seus milhões... Eis porque fugia de todos elles e apenas os supportava, para promover folguedos seguidos... Dizia: "Não!" a todos elles, chegou, mesmo a atirar nagua um duque authentico, só porque se lembrou de pedil-a em casamento, quando se achava a bordo de um jacht...

No emtanto, essa criaturinha lind, riquissima, que usava uma só vez, "toilettes" de contos de réis, muito teve que se fatigar, correr e se aborrecer, para conquistar um pobretão, um simples reporte, que contava apenas com tinta dollares semanaes para "mal viver"!

Porém, esse pobretão (imagine só!) era, "apenas" George Brent!

Compreenderam?

Pois bem, esperem um pouquinho mais e terão ensejo de conhecer a mais seductora Bette Davis, a mais elegante e adoravel, vendo Flexa de Ouro (Golden Arrow), da encantadora comedia romantica de Michel Arlen, com George Brent, Eugene Pellett, Carol Hughes, Craig Reynolds, Dick Foran, Henry O'Neil, etc., etc., na tela do Plaza, a seguir...

Films em cartaz

PLAZA — "Anjo de Piedade" — First — com Kay Francis — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

METRO — "Ciumes" — "Metro Goldwin", com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Ave Maria" — Alliança — com Kathe Von Nagi e Beniamino Gigli. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

ODEON — "Armadilha Perfumada" — Paramount — com Herbert Marshall e Gertrude Michael. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

IMPERIO — "Dois em Revolta" — R. K. O — com John Arledge e Louise Latimer. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Cruz Diablo" — Columbia com Ramon Pereda e Lupita Gallardo Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "Pobres de Carinho" — Universal — com Frank Morgan e "Pra lá da Estrada" — com John Wayne. Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Agente Secreto" — Broadway Programma — com Robert Young e Madeleine Caroll Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

REX — "Amor no Exilio" — United — com Clive Brook e Helen Vinson. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "A Caprichosa" — Columbia — com Fay Wray e Ralph Bellamy — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

PATHE' — "O Rei dos Empresarios" com Alice Faye e Jack Hokie e "Butterfly" com Allessandro Ziliani.

MAIS UM MILLIONARIO!

Com o grandioso sorteio a realizar-se amanhã é fóra de duvida que outro millionario sera feito pelo felizardo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, que distribuirá os Mil Contos de réis em um dos bilhetes de sua escolhida numeração, com mais 2 numeros em cada bilhete e 20 finaes-propaganda da Carta Patente 104 — exclusividade do AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139.

Dentro em pouco tempo o publico carioca admirará a super-producção "Stenka Rasin" na téla do Alhambra

Mais um notavel cartaz do Programmo Serrador será apresentado, dentro em pouco tempo, na téla do Alhambra e, como sempre acontece, será um cartaz de grande sensação.

Dessa vez, o publico carioca vae admirar uma das expressões mais grondiisas do cinema allemão no trabalho gigantesco de Alexander Wolkoff, sob o titulo de "Stenka Rasin", ou seja a celebre lenda slava que focaliza a vida do intrepido ataman dos cossacos e que se relaciona com certos acontecimentos occorridos em 1667, na Russia, quando imperava o Czar Alexey Michailovistch. A grande realização, produzida nos studios de Neubabelsberg, se caracteriza não sómente pela grandiosidade do seu argumento como pela incontestavel riqueza de seus ambientes e tambem pela admiravel interpretação de Han Adalbert von Schlattow, Vera Engels, Heinrich George e Olaf Bach, nos principaes papeis.

"Stenka Rasin" é, pois, um celluloide que se recommenda á sensibilidade artistica do povo brasileiro.

Em "João Ninguem" se plasmam visões impressionantes da vida

O que vae impressionar o nosso publico quando "João Ninguem" começar a ser exhibido, é o seu realismo profundo, o passeio que as "cameras" dirigidas por Mesquitinha fizeram sobre um amargo sector da vida, fixando a tragedia de ser desgraçado de um pobre diabo — um "João Ninguem" como todos nós chamamos.

Mesquitinha dirigiu essa originalissima producção de Downey para a "Waldow Film", com a alma vibrando, sentindo o perfume de poema desse enredo de João de Barro e Alberto Ribeiro. E por isso todos vão ficar impressionados com essa historia humana que, breve, estará na Cinelandia, em lançamento da "Distribuidora de Films Brasileiros Ltd".

"O Desconhecido"

UMA OBRA PRIMA DO THEATRO, LEVADA A' TÉLA

Quando Jerome K. Jerome, o conhecido autor theatral inglez levou ao palco a sua peça "The Passing of the Third Floor Back", muitos commentarios foram feitos a respeito das idéas expostas nessa obra, mas todos foram unanimes em concordar no grande valor psychologico e emotivo que ella emanava em todos os seus momentos.

A Gaumont British, reconhecendo no libreto um excellente argumento para o cinema, comprou-o e adaptou-o para melhor ainda, dando a interpretação do principal personagem a Conrad Veidt, o celebre actor dramatico teuto que vimos não faz muito tempo em "O Rei dos Condemnados".

Se naquelle film Conrad criou um caracter vigorosamente dramatico, nesse elle supera a si mesmo, dando ao "Desconhecido" a vida que elle precisava. Ao seu lado estão duas grandes estrellas do theatro, Rene Ray e Anna Lee. A primeira foi consagrada por toda a critica como o mais precioso elemento dramatico que o cinema já apresentou nos ultimos dez annos. No seu papel de "Stasia", ella se revela uma personalidade differente das que se costuma vêr no cinema. E' original, sincera.

Anna Lee tambem tem importante papel, surgindo ainda no elenco Frank Cellier, que ficou celebre com uma unica interpretação: a de Henrique VIII em "Rainha por 9 Dias".

Berthold Viertel, que já esteve em Hollywood, dirige o film e faz delle um dos mais interessantes cartazes que a Cinelandia annuncia, sendo que a sua estréa dar-se-á brevemente no cinema Broadway.

"O Destemido Donovan", segunda-feira, no Pathé Palacio

Um drama forte, mysterioso e violento, que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei e que, praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, collocando o dever acima de tudo, e não recuam ante nenhum obstaculo, contanto que acabe o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos é que se encontra Jack Holt antigo motocyclista de feira, celebre pelos seus saltos e proezas, num papel de uma audacia e violencia admiraveis.

Ao lado de Jack Holt, está John King, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe foi confiado.

Este film, mostra de maneira convincente a acção da Radio Patrulha, que, sem favor, concorre extraordinariamente para que os defensores da lei, consigam aprisionar os bandidos.

Encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, ciladas e uma série de scenas palpitantes de emoções, se acham sabiamente adaptadas ao encantador romance de — "O Destemido Donovan", que, pondo de lado, o dynamismo da acção, fica o seductor e apaixonado romance de duas criaturas, que, num meio cheio de perigos, ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente.

Armadilhas, tiroteios cerrados, lutas são intercaladas durante o desenrolar do pyramidal film que o Pathé Palacio, o cinema dos bons films começará a exhibir na proxima semana.

O fan amigo acredita em objectos que dão azar?

Gustav Froelich, em "Stradivarius"

"Believe it or not", — mas o caso é que aquelle violino, o bello e custoso Stradivarius, era como um "porte-malheur". Nos seus quatrocentos annos — e quem não sabe que um Stradivarius tem essa edade? — passando de um a outro possuidor, o violino não causava senão desditas. E' que elle fôra feito em que o famoso artista de Cremona se sentira ferido no seu amor, vendo-lhe arrancada a aspiração de fazer sua, a linda Beatrice, filha do seu mestre Amati. E, desde então, o instrumento maravilhoso, encerrando em seu bojo melodias divinaes que deixava escapar aos que sabiam tangel-o, como que encerrava tambem um "azar" immenso. E assim foi, até chegar aos nossos dias, quando todo esse meu encantamento se acabou, por enfrentar um poder mais forte, no amor máo encantamento se acabou, por enfrentar um poder mais forte, no amor de dois jovens que curtiram soffrimentos, mas resistiram e venceram.

"Stradivarius" é um lindo film que nos conta esse romance. Geza von Bolvary foi o seu director. Gustav Froelich e Sybille Schmitz são os protagonistas. E ha no bello trabalho que a Internacional Films vae começar a exhibir no proximo dia 16, no Odeon, ainda o ambiente de melodias, que servem de suggestão encantadora para o idyllio que se desenrola em meio de scenas emocionantes.

"O Pirata Dansarino" a seguir no Palacio

"O Pirata Dansarino", film colorido pelo systema technicolor, é mais uma grande victoria da RKO Radio Pictures. Nelle veremos lindissimos scenarios, em côres naturaes, e de uma belleza deslumbrante. Nesse film, ha de tudo: canções bellissimas, graciosos bailados, romance, muito amor, e... arrebatadoras "palomas", que deliciam-nos com suas dansas e canções originaes.

"O Pirata Dansarino", conta ainda com um elenco de grande valor, e, traz-nos ainda a opportunidade de conhecermos o novo "astro" dansarino, Charles Collins, a mais recente "descoberta" da RKO Radio. Charles Collins, que allia á sua agilidade e graça uma grande sympathia, um artista de grande personalidade e que vem prompto a avassalar os corações femininos. Não resta a menor duvida, Charles Collins irá "abafar"... Steffi Dunna e Frank Morgan, têm optimos desempenhos no film: Steffi dansa com graça fazendo-se acompanhar de castanholas, e, a Franck Morgan foi entregue a parte humoristica do film. "O Pirata Dansarino", que o Palacio exhibirá a seguir, é por todas as razões um film destinado á um grande successo.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Herculano Bandeideira; a senhorinha Iolita Carlos Leal; o deputado Severiano Marques. o dr. Alvaro Osorio de Almeida e o coronel Arthur Carino Pinheiro.

Fizeram annos hontem:

Senhorinha: Adalgisa Fernandes da Rocha, filha do senhor Daniel Fernandes da Rocha.

As senhoras: d. Heloisa de Araujo Góes, esposa do sr. Hildebrando de Araujo Góes, director do Saneamento da Baixada Fluminense; d. Amelia Jansen, esposa do sr. general Carlos Jansen Junior; d. Ermelinda Romano Milano, esposa do senhor commandante João F. de Azevedo Milano.

Senhores: dr. Oscar Pereira, dr. Osorio de Magalhães, dr. Miguel Salles, dr. Zacharias Gomes Estella, barão de Saavedra. Domingos Fernandes Machado, Edison Daltro, Belmiro Gomes dos Santos e Rubem Noronha.

CLAUDIO — Transcorreu na data de hontem o anniversario natalicio do menino Claudio, dilecto filho filho do nosso companheiro dr. Cesar Corrêa de Azevedo e de sua exma. esposa d. Ostilia Almeida de Azevedo.

O joven anniversariante recebeu de seus amiguinhos muitas felicitações e abraços, além das caricias de seus genitores.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, das 10 ás 12.30 horas, uma manhã dansante.

O baile de anniversario do Flamengo — Realiza-se no dia 14 do corrente, das 23 ás 4 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, o baile de anniversario que o club offerecerá a seus associados, pelo 41° anniversario de sua fundação.

Club de S. Christovão — Este club abrirá amanhã os seus salões, para a realização de um grandioso baile em homenagem á data natalicia do nosso collega de imprensa Innocencio Pillar Drumond.

Orfeão Portuguez — Com um excellente programma artistico será realizada no dia 15 uma interessante festa nos amplos salões do Orfeão Portuguez. Terá inicio ás 18 horas e prolongar-se-á até ás 23 horas, soffrendo uma interrupção para a realização da hora artistica.

Opera Nazionale Dopolavoro — Orgonizado pelo seu departamento feminino, realiza-se amanhã nos salões da Opera Nazionale Dopolavoro, uma "Kermesse", seguida de baile.

Os premios offerecidos para a festa em grande numero acham-se em exposição na redacção de "L'Italiano", na rua do Riachuelo.

Centro Mattogrossense — O Gremio dos 50, annexo ao Centro Mattogrossense, promoverá uma tarde dansante amanhã, das 17 ás 20 horas, com o concurso de uma esplendida jazz.

Riachuelo F. Club — A directoria dessa aggremiação organizou para o dia 8 domingo, uma festa dansante das 20 ás 24 horas.

Tarde Nacional, Bandeirante — Realizar-se-á no dia cinco de dezembro vindouro, no Country Club, a Tarde Nacional Bandeirante, cujo programma está sendo elaborado.

Club dos 40 — O Club dos 40 realizará no proximo dia 8, no Theatro Municipal, em beneficio da Casa do Jornalista e do S. O. S., uma festa de gala.

O programma dessa festa será o seguinte: 1ª parte — "Compra-se um marido", comedia do sr. José Wanderley, representada por moças e rapazes da sociedade carioca. 2ª parte — Anna Amelia, Stella Bastos Tigre, Olegario Marianno e Bastos Tigre dirão versos de sua autoria. 3ª parte — Bidu' Sayão e Giuseppe Danise cantarão areas seleccionadas das operas Lo Schiavo, Palhaços e La Traviata, acompanhados por orchestra de professores, sob a regencia do maestro Spedini.

America Football Club — A "reunião dansante" que o Departamento Social do America F. C. fará realizar amanhã, 7, em proseguimento ao programma social organizado para o corrente mez, está despertando grande interesse entre os associados do Campeão do Centenario. Uma excellente jazz tocará as mais modernas musicas de dansa, das 21 á 1 hora. Traje de passeio.

Terça-feira, 10 — "Reunião intima dansante", das 20 ás 23 horas, com a jazz "Tarzan e seu Rhytmo".

CASAMENTOS

Realiza-se sabbado o enlace matrimonial do sr. Humberto Perrone, filho do sr. José Perrone com a senhorinha Helena Chiapeta, filha do sr. Vicente Chiapeta.

No acto civil serão testemunhas por parte dos noivos o sr. Pedro da Silva e d. Alair Garcia Vieira Pinto.

No acto religioso que será effectuado na matriz do Sacramento, ás 18 horas, serão testemunhas o sr. Milton de Abreu e d. Iracema Santoro de Abreu, professora municipal..

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do dr. Luiz do Lago Zamith, advogado nesta capital, com exercicio no Contencioso do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Nycia Zamith, por motivo do nascimento da primogenita do casal, que receberá o nome de Nóra.

PROCLAMAS

Foram affixados no cartorio do Registo Civil da 5ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Velho, os proclamas de casamento de: Francisco Léo com Elvira Tarjano; Chaim Cokiermann com Rywka Tenenbaum; Manuel Teixeira Junior com Julia Ulrich; Bernardino da Silva e Senna com Thereza Antonietta Conte; Alberto Garritano com Elza Gonçalves. Ludwig Asch com Thekla Taubo; Alipio Cardoso com Beatriz Botelho Monteiro; Luiz Moreira com Durvalina de Silva Tavares; Eloy Angelo com Lydia Maria Regatieri Ferrari; Edgard da Silva Simões com Carmen da Silveira Loureiro; Altamiro Gonçalves de Medeiros com Helena Mesquita Gosling; Altamiro de Lima Gusmão com Eulina José Ribeiro. João de Souza Moraes com Nadir Jackson Ferreira; José Murillo da Silva Braga com Nair Malheiros; João José de Mattos com Hercilia Dias do Amaral; Nelson Calaza Lins de Albuquerque com Maria Augusta Cordeiro; Antonio Ferreira de Abreu com Avelina Suzana da Silva; José Arnaud Baptista com Marina Oliveira de Araujo; Francisco de Araujo Machado com Maria Luiza de Menezes. Virgilio Saldanha da Gama com Amelia Candida dos Santos.

CHA' DANSANTE

Fluminense Football Club — — Realiza-se domingo proximo o annunciado chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer aos socios e familias.

BANQUETES

Dr. Luiz Aranha — Transferido do dia 1° do corrente, por motivo do doloroso e infausto passamento da pranteada progenitora do presidente da Republica dr. Getulio Vargas, será realizado no proximo dia 22 do corrente, o banquete que os amigos, admiradores e politicos do Districto Federal offerecerão no palacete do dr. Ernani Cardoso em Jacarépaguá, ao dr. Luiz Aranha prestigioso, chefe politico da metropole.

O banquete será presidido pelo conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio. Falarão em nome dos moradores daquella localidade o dr. Ernani Cardoso e em nome dos amigos do homenageado, o dr. Alves Barroso, sub-chefe de gabinete do secretario do Interior e Segurança.

Neste mesmo dia, o conego Olympio de Mello inaugurará a praça Taquara.

JANTAR-DANSANTE

Botafogo F. C. — O Departamento Social do Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, no proximo domingo, ás 21 horas, um jantar dansante, com diversos numeros de arte.

PIC-NICS

Continuam animados os preparativos para o grande pic-nic que o Departamento Feminino da Associação Potyguar promoverá no proximo domingo na Ilha do Paquetá.

Proseguem animados os preparativos para o grande pic-nic que o Departamento Feminino da Associação Potyguar vae promover no proximo domingo na ilha de Paquetá. A séde da Associação á avenida Rio Branco n. 117, 4° andar, sala 419, estará aberta diariamente a partir das 15 horas, para quaesquer informações aos associados.

COMEMORAÇÕES

Em assembléa geral, reunir-se-á, hoje, ás 20 horas, a Associação Potyguar, entidade que congrega os filhos do Rio Grande do Norte no Rio de Janeiro, afim de commemorar o primeiro semestre da administração da actual directoria. A reunião terá inicio ás 20 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 117, 4° andar, sala 419.

ENFERMOS

Vereador Ivan Pessoa — No Instituto Paes de Carvalho, onde fôra internado ha dias, acommettido de grande enfermidade, o vereador Ivan Pessoa está experimentando sensiveis melhoras, embora ainda mereça serios cuidados, o seu estado de saúde.

A despeito de prohibição medica, grande numero de amigos e collegas do legislador carioca, têm ido áquella casa de saude em busca de noticias do conhecido politico.

LUTO

MISSAS

Aristophanes dos Santos — A familia do nosso confrade Aristophanes dos Santos (Santos Netto) mandará celebrar, por sua alma, missa de setimo dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José.

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms. 58, frequencia de 9.501 kc.

Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Radio Club do Brasil:

1) O dia do Brasil; 2) "Nocturno de Becce" — Orchestra; 3) Actualidades; 4) "A flor e a fonte" canção de Felix Otero e Vicente de Carvalho, canto, Dulce Barbosa; 5) Noticiario; 6) "Danuzia" valsa-canção de Miguel Miranda e José Honorio de Almeida, canto Paulo Murillo; 7) Chronica — Henrique Pongetti; 8) "Xacara" — Alberto Nepomuceno e Juvenal Galeno, canto Alayde Briani; 9) Noticiario; 10) "Libesleid" Kreisler — sólo de violino José Tomaselli.

Das 19.30 ás 19.45 — Em hespanhol:

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "A Casinha pequenina" canção — harmonização de Paglinci — canto D. Barbosa; 3) Noticiario; 4) "Italiana" valsa-canção de José Maria de Abreu-Paulo Barbosa — canto Paulo Murillo; 5) Através do Brasil; 6) "Quem sabe" — modinha de Carlos Gomes, canto Alayde Briani.

PETROPOLIS RADIO DIFFUSORA S/A.

Das 9 ás 10 horas — Gazeta do espaço. Jornal sonoro. Speacker: Eduardo Menezes; das 11 ás 12 horas — Hora do almoço. Speacker: Annuar Jorge; ás 12 horas — Chronica do meio-dia, de Annuar Jorge; das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros; das 16.30 ás 17 horas — Jornal das escolas; das 17 ás 17.30 horas — Hora do commercio, industria e lavoura; das 17.30 ás 18 horas — Broadway cock-tail. Speacker: Waldyr Dalmaso.

Studio das 19.30 ás 20 horas: Programma Anglo-Americano, com o cantor Len Hyde, Náná Kling, o speacker Al Breckner, noticias da Inglaterra e Estados Unidos, notas dos consulados, etc.; das 20 ás 22 horas: Programma Rosa, meia hora de boa musica, (até ás 20.30); das 20.30 ás 21.30, "Meu Brasil de hontem e de hoje", (musicas antigas, folk-lore, regional) — das 21.30 ás 22 horas — sambas e marchas, actuando Gomes Filho, Lucia Pires, Náná Kling, orchestra, Turma dos Meninos Differentes, Christino Costa, Néco, Mariza Péres, Walter Rocha, Fernando Dupont, Paulo Augusto, Jurema Moraes, Quinito e João Leite. Chronicas de Petropolis, nacionaes e internacianaes e jornal da noite.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 10.30 — Primeira edição d'"A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 10.35 — Supplemento musical (Discos); ás 12 horas — Segunda edição d'"A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 14 horas — Intervallo; ás 17 horas — Cocktail musical; ás 18 horas — Edição vespertina d'"A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 18.15 — Lição de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho, ás 18.45 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com Sylvio Vieira, Amelia de Oliveira, Renato Murce, Gastão Formenti, Almirante, Illara Gomes Grosso, George Marsal, Pixinguinha, Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tute e João da Bahiana; ás 21 horas — "Hora para os nossos avós"; ás 22 horas — "Hora medica do Brasil".

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Programma Vera Cruz; das 9 ás 11 horas — **Cajuti Jornal; das 11 ás 12 horas** — Cock-tail das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (Gravações regionaes portuguezas). das 13 ás 13.30 — Dr. Sabe Tudo; das 17 ás 18.45 horas — Programma de Studio da Sociedade Vera Cruz, com os seguintes elementos: Maria Lins, Maria Marques, Maria Castilho, Solos de violino, de piano e de violão — Orações pelo padre dr. Felicio Magaldi — Locutor Carlos Dalva; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20.30 — Hora Cultural da Sociedade Vera Cruz, com os seguintes elementos: canto, pelo tenor Angelo Freitas — Declamação, pela senhorinha Olguinha Ferraz — Piano, pela professora Marietta Silva, Palestra, pelos eminentes professores: Jonathas Serrano, José Piragibe, Sylvio Bevilacqua; das 20.30 ás 23 horas — Programma de studio.

"HORA MEDICA DO BRASIL"

Será irradiado hoje, sexta-feira, das 22 ás 23 horas, pela "Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico", mais um programma da "Hora Medica do Brasil".

Deverão occupar o microphone o dr. Jayme Poggi, que dissertará sobre "Assistencia Hospitalar"; a dra. Helga da Rocha Pitta, que falará sobre o thema "O Tratamento das Vulvo-vaginites pela Folliculina" e o dr. Campos Mello que falará a respeito das "Dermatoses dos paizes quentes".

Serão irradiados tambem resumos e analyses de revistas medicas e noticiario geral de academias scientificas.

FRANCA BONI, A PERTURBADORA "ESTRELLA" DA CIA. LYRICA DO THEATRO REPUBLICA, CANTARA', HOJE, A "PRINCEZA DOS DOLLARES"

A brilhante companhia italiana de operetas Franca Boni, que vem actuando, com exito, no Theatro Republica, e tanto e tanto agradando ao nosso publico, está offerecendo aos cariocas os seus ultimos espectaculos. Hoje, Franca Boni nos apresentará a sempre deliciosa "Princeza dos Dollares", o lindo espectaculo que se assiste, sempre, com o mais vivo prazer e que Franca Boni canta e representa com o maior capricho. Será uma grande noite, a de hoje, no Republica. Amanhã, sabbado, terá logar a ultima vesperal com 50 % de reducção nos preços das localidades, com "Tzarevitch", a fina opereta que o Rio conheceu na semana passada através a companhia Franca Boni, num espectaculo que todos elogiaram unanimemente. A' noite teremos as visões deliciosas e as harmonias inesqueciveis de "Casta Suzana". Vesperal domingo, "Scugniza".

"MARAVILHOSA", NO CARLOS GOMES

Um dos motivos do grande exito que vem tendo a super-revista "Maravilhosa", a melhor producção da laureada dupla Jardel Jercolis e Geysa Boscoli, **é sem duvida alguma a sua ir**resistivel comicidade. Desde o entrada da caricata portugueza. Vina de Souza, no prologo, enscenando "Mão Gosto", o espectador encontra uma graça e uma comicidade que, em sendo differente de todas as que se tem explorado em theatro, não o são menos intensas e de menor effeito.

Jardel, afim de attender ao reclamo do seu grande publico vae enscenar amanhã, sabbado, pela ultima vez, "Maravilhosa", em vesperal, a preços reduzidos.

"A DUQUEZA DO BAL-TABARIN", A PREÇOS REDUZIDOS, E AS MUDANÇAS DE CARTAZ, NO THEATRO JOÃO CAETANO

De todo o repertorio de opereta, a peça de Lombardi, "A Duqueza do Bal Tabarin", é sem duvida aquella, por assim dizer, mais universalisavel. Dahi o exito que se regista em qualquer paiz do globo com as suas representações e desse modo se compreende o successo das actuaes representações pela companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, no Theatro João Caetano, onde hoje, ás 20.45 horas, "A Duqueza do Bal-Tabarin" será cantada mais uma vez pelo tenor Pedro Celestino e as sopranos Carmen Dóra e Lindomar Lima. Amanhã, entetanto "A Duqueza do Bal-Tabarin", se despede do cartaz do João Caetano, sendo pelas ultimas vezes cantada, ás 16 horas, a preços reduzidos, e á noite, ás 20.45 horas.

Domingo, a pedido, já na "matinée", ás 15 horas, irá á scena a querida opereta de Franz Lehar, "Eva", cantando os principaes papeis, isto é: os papeis de Eva, Octavio e Gipsy, respectivamente, Maria Amorim, Vicente Celestino, e Carmen Dóra. Os dois principaes papeis comicos estão a cargo de Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho.

"O REINO DO SAMBA" AINDA NO CARTAZ DA "CASA DO CABOCLO" — A PEÇA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DA CIDADE

"O Reino do Samba", da popular parceria Duque-H. Miranda, é o grande successo da temporada. O Theatro Phenix, onde Duque installou a Casa do Caboclo, de sua criação e direcção, tem alcançado nestes ultimos dias uma concurrencia extraordinaria, prova evidente de que o publico recebeu com agrado a peça em apreço, que é de facto engraçadissima e salpicada de linda musica.

Para esse successo muito tem contribuido, indubitavelmente, o admiravel conjunto scenico da Casa do Caboclo, que dá a "O Reino do Samba", uma interpretação perfeita, digna dos meritos artisticos dos seus componentes, Estevam Mattos, Apollo Corrêa, Marchelli, França, Fred, Arthur Costa, Antonietta Mattos, Ema D'Avilla, Jurema Magalhães, Diamantina Gomes e Déo Costa, agradam em cheio, recebendo do publico, todas as noites, francos e merecidos applausos.

O COMMENTARIO DA NOITE

Diz o Barros Vidal, que a estrella Franca Boni, é "perturbadora".

Lendo a noticia nos jornaes o critico Lafayette Silva, exclamou:

— E' por isso que o publico não tem correspondido como devia; o nosso publico é pacato.

THEATRO

"DE MÃOS DADAS"

Suzana Negri

A "première" de hoje, no Rival-Theatro, pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges

Uma "première" destinada ao maior interesse é a desta noite, ás 20 e ás 22 horas, no Rival-Theatro, onde a "Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges" apresenta, com enscenação de Collômb, nos tres palcos, a peça de Adolpho Torrado e Leandro Navarro, traducção de M. André, "De mãos dadas".

Trata-se da segunda peça de uma temporada que no consenso unanime da imprensa é a mais escrupulosa, sob todos os pontos de vista, tendo os jornaes, expontaneamente, salientado como o elenco é numeroso e efficiente, reunindo os artistas mais festejados tanto nos palcos como na cinematographia brasileira. Tambem a critica registou como todos os artistas sabem os seus papeis, e os interpretam com carinho e valor. O certo é que a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, enscena, nos tres palcos do theatro da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, hoje, uma peça divertida, feita com muita verve e muita finura pelos dois maiores humoristas do theatro e da imprensa hespanhola, traduzida pela primeira vez, agora, para a lingua portugueza, depois de representada, simultaneamente em dois theatros de Paris.

Hoje, portanto, Elza, Cazarré, Delorges, Suzanna Negri, Lucia Delór, Palmyra Silva, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Hortencia Silva, Carlos Medina, Alvaro Augusto e todo o apreciado elenco do Rival-Theatro apresentam uma peça recommendavel sobremodo á platéa elegante da Cinelandia. E, amanhã, pela primeira vez em vesperal da moda, "De mãos dadas" será representada ás 16 horas.

A TABELLA

Certos empresarios ainda não se convenceram que os ingressos que dão aos jornaes não constitue nenhum favor. Não ha favor que pague o que a imprensa faz a uma Empresa Theatral, em vesperas de estréa quando informa ao publico coisas que as empresas annunciam e depois falham miseravelmente.

Mas, apesar disso, permanece o velho habito de negar-se entradas pedidas pelos criticos theatraes. O argumento cretino de que no estrangeiro os jornaes não pedem vale não prevalece, pela razão simples de que lá elles tambem não publicam retratos diariamente nem tão pouco notas reclames.

O que elles são nós sabemos, são imbecis. Esperamos, a volta. Dôr de barriga não dá uma vez só.

J. L.

A COMPANHIA DO OLYMPIA EM PLENO EXITO

Hortencia Coelho, um elemento gracioso do Olympia

O Theatro Olympia, da empresa Paschoal Segreto onde Jararaca e seu elenco estão fazendo grande successo na proxima semana realizará suas "matinées" populares ás 16 horas. Começará o espectaculo com a peça "Meu pae é meu filho", iniciando assim o popular artista o desejo dos seus admiradores de proporcionar-lhes todas as tardes um passatempo no Theatro Olympia.

Os preços das poltronas serão 2$000. Jararaca, fará realizar amanhã e depois "matinées" ás mesmas horas, sendo que domingo o elenco tomará parte no programma de Luiz Vassallo, das 12 ás 14 horas, na Radio Educadora.

COMMUNICADO :

CAFE' DA CASA DE S. PAULO

A CASA DE S. PAULO, que torra e vende, exclusivamente, café "Typo Santos", procedente das melhores zonas productoras de cafés finos do Estado de São Paulo, avisa aos seus innumeros amigos e clientes, que, devido á forte alta verificada no mercado de café, vê-se obrigada a acompanhar os preços correntes na praça, elevando o preço do seu café "Extra-fino", para 4$000 o kilo.

A TITULO DE PROPAGANDA, PORE'M, E AFIM DE QUE O GRANDE PUBLICO CARIOCA POSSA, POR MAIS UNS DIAS, SABOREAR O DELICIOSO E INSUPERAVEL "CAFE' DA CASA DE S. PAULO", "TYPO SANTOS", — O MELHOR DO MUNDO — PELO PREÇO DE 3$600, O AUGMENTO DE $400 POR KILO, HOJE ANNUNCIADO, SO' ENTRARA' EM VIGOR NO PROXIMO DIA 16 DO CORRENTE.

Exijam "CAFE' DA CASA DE S. PAULO" — Em todos os armazens
NÃO ENCONTRANDO, TELEPHONE PARA 22-5224 (Largo da Carioca, 14) OU PARA 25-1202 ou 25-1209 (R. do Cattete, 323)

500.000 PESSOAS QUE VISITARAM O PAVILHÃO DE S. PAULO, NA FEIRA DE AMOSTRAS, JA' SABOREARAM O INCONFUNDIVEL CAFE' "TYPO SANTOS", QUE E' O DA CASA DE S. PAULO

NA PREFEITURA

PARA ESTUDO DO ORÇAMENTO — UM COMMUNICADO DA SECRETARIA DE FINANÇAS

O actual secretario geral de Finanças, sr. Mario Piragibe, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Para estudo do orçamento que a Camara Municipal acaba de enviar ao prefeito, esta secretaria fez levantar pelas repartições competentes, os mappas necessarios ás comprovações que devem ser feitas, de vez que o orçamento votado pela Camara não corresponde, em absoluto, a proposta apresentada.

Cumpre accentuar que a prorogação do orçamento vigente, só seria examinada se a lei não tivesse sido enviada ao Executivo, como o foi, até o dia 3 do corrente.

Tratando-se, porém, de uma lei, é indiscutivel estar sujeita ao veto, na fórma do § 3º do art. 20º da lei organica do Districto Federal.

Ora, o orçamento votado não está em condições de ser sanccionado, por não ter obedecido aos preceitos constitucionaes, (art. 50 da Constituição Federal) tambem constantes da lei organica (art. 13 n. II); contendo dispositivos estranhos á receita e á despesa, dispositivos esses que deveriam, todos, figurarem em leis permanentes, anteriores á lei orçamentaria.

Não se preoccupa, porém, a inconstitucionalidade observada.

Ha que attender, tambem, ás discriminações de verbas — algumas das quaes são visivelmente insufficientes.

Por outro lado, a despesa foi majorada em cerca de 15 mil contos de réis com o augmento das professoras, dos guardas da Policia Municipal e outros.

E não consta do orçamento majoração da receita capaz de determinar o equilibrio orçamentario. O unico augmento registado foi o da taxa de expediente, inconstitucional pois que determina, um augmento de 100 %, quando no poderia exceder de 20 %, como o determina o art. 185 da Constituição Federal.

Considerando-se a ameaça que paira sobre o imposto municipal de circulação da riqueza movel e o facto de só poderem ser cobrados os impostos constantes de leis permanentes anteriores ao orçamento, é de se calcular um "deficit" de 100 mil contos de réis, caso não venha a Camara a submetter á sancção do Executivo, antes de esgotado o prazo para apresentação da lei orçamentaria, isto é, antes do dia 14 do corrente, o projecto n. 100, que consubstancia os dispositivos que autorizem a cobrança de impostos que ainda não figuram em leis permanentes.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: Directoria de Utilidade Publica — Secretaria de Finanças — Directoria do Patrimonio e Cadastro — Departamento de Compras — Directoria do Saneamento — Universidade — Departamento de Educação — Bibliotheca — Escola Dramatica — Directoria de Educação e Adultos e Diffusão Cultural — Cinema Educativo — Secção de Museus e Radio Diffusão e contratados, pessoal operario da Directoria de Assistencia.

O Grande Acontecimento Sportivo de Amanhã

(Continuação da 9ª pagina).

de vista technico, representa uma solida garantia de exito mais garantido por bem sabermos o quanto o Vasco actua com destaque todas ás vezes que enfrenta quadros dos Estados ou do estrangeiro.

Flagrante colhido por occasião do ultimo entendimento havido entre os directores do C. R. Vasco da Gama e da A. C. D. e os representantes do Santos F. C.

Amanhã, no Municipal Zola Amaro Reapparecerá ao Publico Brasileiro

A Gloriosa Cantora Patricia Vae Interpretar a Santuzza, da Cavalleria Rusticana

Tenor Francisco Cardoso

O dia de amanhã, assignalando a volta de Zola Amaro á scena lyrica nacional, será um dia memoravel nos annaes da arte brasileira.

A insigne cantora, que foi consagrada na Europa, uma das maiores figuras da scena lyrica mundial, pelas suas immortaes criações em "Aida", "Norma", "Gioconda", etc., considera os applausos dos brasileiros a sua gloria suprema.

Zola Amaro vae reapparecer no apogeu de sua arte, com todo o brilho da voz excepcional e é justo que homenageemos a artista sublime, a quem a arte brasileira deve tantos triumphos.

O maior soprano dramatico brasileiro vae interpretar a "Santuzza" da "Cavallaria Rusticana", uma das suas maravilhosas criações, capazes de levar multidões ao delirio.

Podemos affirmar que o publico do Municipal viverá amanhã uma noite de arte de excepcional belleza, graças á artista incomparavel que é Zola Amaro.

O tenor Francisco Cardoso fará o papel de "Turiddu", e esperamos uma boa interpretação, pelos seus dotes vocaes e os seus meritos de artista; Sylvio Vieira, applaudido barytono, interpretará "Alfio"; Inah Malgutti cantará "Lola", e Gilda Colombo, "Mamma Lutia".

A opera "Il Pagliaci" será cantada tambem amanhã com a interpretação dos seguintes artistas: Germana de Lucena, "Nedda"; Machado del Negri, "Cassio"; Ernesto de Marco, "Tonico" e "Taddeo"; Sylvio Vieira, "Sylvio"; José Amaro, tenor lyrico, possuidor de uma voz bella e rara, cantará "Arlequim"; Mario Tomasse, o "Campenez".

O tenor dramatico Machado del Negri tem elementos para desempenhar bem o seu papel, assim como o barytono Ernesto de Marco, que possue bellos dotes vocaes.

A grande orchestra e côros do Municipal terão a regencia do maestro Bellobono. Os vestuarios serão gentilmente cedidos pelo maestro Piergil.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

Roulien chegará a tempo de assistir a estréa de "O Grito da Mocidade"

Se fragmentarmos ao infinito o "Grito da Mocidade" veremos que cada detalhe representa um passo á frente no cinema brasileiro. Photographia, som, make-up, movimento, tudo é novo, differente. Nos methodos de direcção. Os trabalhos de studio marcharam em rythmo accelerado, mas sem precipitação. Deve recordar-se que Roulien realizou duas versões — dois grandes films. Seguiu o unico caminho que pode conduzir á implantação de uma industria cinematographica nacional realmente solida. Argumento profundamente humano, de grande complexidade e eriçado de tremendas difficuldades. Mas quanta belleza e emoção em suas scenas. Que vigor dramatico em seus claros-escuros!

Todos os meios de expressão artistica se conjugam nessa obra maravilhosa. O desenvolvimento dos motivos musicaes correm parallela á acção do celluloide. A "berceuse" que o astro patricio canta, o Hymno do Estudante, cantado por occasião da marcha "aux flambeaux", o samba cantado na "Festa da Seringa", o côro de enfermeiras, Angelus, tudo corresponde a estados d'alma collectivos. Como interpretação basta dizer que tem nos principaes papeis Raul Roulien e Conchita Montenegro, são dois astros de prestigio mundial que deram a sua contribuição decisiva ao cinema brasileiro.

O publico, formou suas imagens mentaes sobre algumas das mais bellas sequencias de "O Grito da Mocidade". Mas a realidade excederá ás espectativas mais optimistas. Uma galeria assombrosa de typos humanos. Lindos romances que se desenvolvem parallelamente; melodias deliciosas. Scenas de um vigor dramatico inexcediveis e outras de irresistivel finalidade. A epopéa da juventude estudiosa e os dramas obscuros dos pequeninos e dos humildes. As ultimas noticias informam que Roulien está enfermo em Buenos Aires, porém, que ainda espera tomar o avião para assistir á estréa de "O Grito da Mocidade". Porque não se compreenderia uma première sem a sua presença.

A reunião dos clinicos do H. C. E.

Realizou-se, hontem, mais uma sessão da Reunião dos Clinicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do coronel dr. Acylino de Lima, servindo de secretario o dr. Ernestino de Oliveira.

Ao iniciar a sessão o dr. Acylino de Lima annunciou a casa a visita do capitão de fragata dr. Othon Moura que mais uma vez nos dava a honra de sua presença.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada por unanimidade.

O dr. Marques Porto apresentou uma communicação muito interessante sobre um doente portador de diatese hemorragica que no inicio de sua afecção apresentára hematuria e um quadro abdominal agudo. Discorreu o dr. Marques Porto detalhadamente sobre a sintomatologia, discutindo com minucia a causa ethiopatogenica oscillante entre uma intoxicação e uma avitaminose. O doente melhorou extraordinariamente com uma pequena transfusão de sangue fornecido mesmo pelo orador. A communicação do dr. Marques Porto foi elogiada e commentada pelos drs. Acylino de Lima, Generoso Ponce, Oscar de Carvalho e Ernestino de Oliveira.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Francisco de Oliveira que fez uma brilhante communicação sobre o "diagnostico radiologico da apendicite". Estendeu-se detalhadamente sobre a technica e sobre os signaes radiologicos a serem procurados para um diagnostico positivo. A communicação do dr. Oliveira foi commentada pelos drs. Juarez Gomes, Ernestino de Oliveira, Gilberto Peixoto, Gabriel Duarte, José Fadigas, Aridio Martins. O dr. Acylino de Lima elogiou a communicação do dr. Oliveira encerrando-a.

Foi em seguida dada a palavra ao dr. Goulart Bueno que realizou uma opportuna conferencia sobre "modernas pesquisas acerca da transmissão da lepra". Essa conferencia foi muito interessante tendo sido amplamente illustrada com as citações mais modernas sobre esse flagello social. Ao terminar a sua conferencia foi o dr. Goulart Bueno muito applaudido.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Aos srs. presidentes dos Syndicatos Maritimos, Portuarios e Annexos: — O Syndicato Nacional do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, pelo seu presidente infra assignado, vem trazer ao conhecimento dos Syndicatos Maritimos, Portuarios e annexos, que em virtude de força maior não foi possivel a realização da reunião convocada para o dia 4; e communica por este meio aos presidentes dos syndicatos referidos e pessoas interessadas nos assumptos de Marinha Mercante, que a referida reunião foi transferida para amanhã, 7, ás 16 horas, em sua séde social á praça 15 de Novembro 38, 5º andar. — Saudações — João M. Villa Lobos — Presidente."

— O official de Camara Antonio Boaventura de Souza Pinto propoz contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro uma acção ordinaria, pelo facto de ter sido despedido sem motivo e sem processo, onde lhe fosse facultada ampla defesa, como manda a Constituição, sendo que tal acção era para receber a quantia de 80:363$000 a que foi a ré condemnada a pagar, quando o Departamento Nacional do Trabalho lhe deu ganho de causa. O juiz Candido Lobo achou que o autor tinha razão e a 4ª Camara da Côrte de Appellação confirmou a decisão de primeira instancia.

— O presidente da Republica assignou a resolução legislativa que autoriza o governo abrir o credito de 96:014$865, equivalente em ouro, correspondente á taxa de 2% ouro, arrecadada pela Alfandega de Corumbá, Mesas de Rendas de Porto Esperança, Porto Murtinho, Bella Vista e Ponta Porã, de 1909 a 1933, afim de attender á construcção dos portos de Corumbá, Porto Esperança, Porto Murtinho e dentro das possibilidades da verba, Cuyabá, no Estado de Matto Grosso.

DESVENTURA E MISERIA

AMPARADA PELA S. O. S. UMA FAMILIA SERTANEJA

Ha tempos, chegou a esta capital um casal de sertanejos cearenses. Procedia do Estado de São Paulo, para onde tinham ido trabalhar na lavoura.

Como todos os emigrantes brasileiros, o casal era constituido por nortistas, que, abandonando o torrão natal — o Ceará — embarcou para aquelle Estado, cheio de esperanças. Ali, entretanto, não foi feliz. Logo nos primeiros mezes marido e mulher tiveram que lutar contra a adversidade do clima. Adoeceram e, como não pudessem mais supportar a luta pela vida, na cultura do arroz e do café, vieram para o Rio.

Agora não vinham sós. Nascera-lhes um filho. A familia tornou-se maior e, portanto, mais difficil a sua manutenção.

Sob enorme miseria, conseguiram chegar até á "Cidade Maravilhosa", trazendo o filhinho com alguns mezes, apenas, de edade. Ella, esqualida, cadaverica e de faces maceradas. Elle, maltrapilho, cheio de angustia, e o filho franzino, choramingando ao collo da pobre mãe.

Chamam-se elles João Firmino Lopes, de 32 annos e Anna Firmino Lopes, de 15 annos. Ambos naturaes do Estado do Ceará.

Aqui chegados, sem recursos, ficaram ao relento. Não tinham onde dormir. Estranhos, desconhecendo a cidade, procuraram, por intermedio de um popular, o 3º delegado auxiliar, que os encaminhou ao dr. Jayme Praça, delegado de Repressão á Mendicancia.

A'quella autoridade, o pobre casal explicou a doloroso situação em que se encontrava.

Sem perda de tempo, o zeloso delegado enviou-os á S. O. S., que, cumprindo a sua dignificante finalidade, internou-os no Albergue da Boa Vontade. Ali, os humildes nortistas tiveram toda a assistencia precisa.

A infelicidade, porém, perseguia o casal. Cáe doente, de sarampo, o garoto e, por ordem do medico do Albergue, elles foram postos a dormir ao relento e á chuva.

De novo procuraram o chefe da Repressão á Mendicancia. O dr. Jayme Praça, condoido da situação do infeliz casal, de novo mandou-os para a S. O. S., tendo essa associação de caridade providenciado, immediatamente, o internamento da criança e de sua mãe, no Hospital de São Francisco.

Completando a sua obra caritativa, a S. O. S. está prestando toda assistencia ao sertanejo, dando-lhe casa e comida, ao mesmo tempo que está providenciando no sentido de arranjar passagens, afim de que a familia possa voltar ao Ceará.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

UM VOTO DE HOMENAGEM A RUY BARBOSA — O REFLORESTAMENTO — OUTRAS DELIBERAÇÕES — A MATERIA VOTADA

A lista de presença accusava o comparecimento de 91 deputados, quando o padre Arruda Camara deu por iniciados os trabalhos de hontem na Camara.

Os rectificadores da acta da sessão anterior, foram os srs. Hyppolito Rego e Barros Penteado. Este ultimo, respondendo ás criticas do sr. J. de Souza, analysou o projecto que dispõe sobre a criação do systema de pesos e medidas, fazendo largas considerações nesse sentido.

O PROBLEMA DO REFLORESTAMENTO

Na hora do expediente o sr. Renato Barbosa occupou a tribuna para tratar da defesa do patrimonio florestal, protestando contra as derrubadas que se fazem em diversos pontos do territorio. No decorrer da sua oração o sr. Renato Barbosa accentuou a importancia do reflorestamento, notadamente em relação ás seccas periodicas do nordeste.

O ANNIVERSARIO DE RUY BARBOSA

Antes de passar á ordem do dia, foi approvado um voto de saudade e admiração pela passagem do anniversario de Ruy Barbosa. Esse requerimento assignado pela bancada bahiana e muitos outros deputados, deu opportunidade a que o padre Leoncio Galrão recordasse a figura insigne do grande brasileiro em palavras enthusiasticas e comovidas.

MATERIA VOTADA

Na parte destinada ás deliberações sobre a materia constante do avulso da Ordem do Dia, foram approvados os seguintes projectos:

Votação do projecto de resolução n. 25, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registo ao accordo firmado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, pela Companhia Sul Mineira de Electricidade, para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica (discussão unica).

Votação do projecto de resolução n. 27, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registo ao contrato celebrado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, com a Companhia Luz e Força "Santa Cruz", para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica (discussão unica).

Votação do projecto de resolução n. 28, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registo ao contrato celebrado entre a Commissão Central de Compras e a firma Malta Irmão & Comp., para fornecimento de material ao Departamento dos Correios e Telegraphos (discussão unica).

Votação do projecto de resolução n. 29, de 1936, approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registo ao termo de accordo firmado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, com o sr. Ignacio Falcão, para arrecadação do imposto de transporte e da taxa de viação (discussão unica).

Votação do projecto n. 415, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, o credito de 50:000$, para pagamento de premios aos vencedores das provas de aviação "Revoada Turistica" e "Circuito do Districto Federal" realizadas na Semana da Asa, em 1936 (discussão unica).

Votação do requerimento n. 210, de 1936, de informações, ao Ministerio da Fazenda, sobre a demora de pagamento do abono provisorio a funccionarios (discussão unica).

Discussão supplementar do projecto n. 292-A, de 1936, autorizando o Poder Executivo a celebrar contrato para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso; com parecer da Commissão de Finanças e Orçamento mandando destacar a emenda offerecida em 3ª discussão.

Sobre o ultimo dispositivo, falaram ligeiramente os srs. Corrêa da Costa e Gomes Ferraz.

OS ORADORES EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a discussão da ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Damas Ortiz, que falou sobre o projecto regulamentando a situação dos despachantes aduaneiros. A tal respeito o deputado classista leu um telegramma do Circulo dos Despachantes da Alfandega desta capital.

Tambem o sr. Bandeira Vaughan leu um telegramma de protesto contra a applicação do imposto sobre a renda em Campos.

A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Na reunião da Commissão de Justiça da Camara, hontem realizada, proseguiram os debates em torno do projecto de nacionalização das companhias de seguros.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

Com o comparecimento do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, esteve reunida, hontem, a Commissão Especial de Estudos á Reforma Orthographica. Todavia, embora annunciada a presença do titular não houve numero para as deliberações. Por tal motivo, a reunião ateve-se á leitura do ponto de vista do ministro sobre o assumpto, ficando estabelecido, tambem, que o sr. Homero Pires transformará as suggestões do sr. Gustavo Capanema em dispositivo de lei. Esse projecto, segundo o seu futuro autor, talvez esteja prompto para ser discutido na proxima sessão daquelle orgão technico da Camara.

AS RESERVAS DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O sr. Café Filho enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite informações do exmo. sr. ministro do Trabalho sobre o seguinte:

a) — A quanto montaram as reservas dos Institutos de Previdencia, Caixas de Aposentadoria e outras instituições dessa natureza ao encerrar-se o primeiro semestre de 1936; b) — A que percentagem sobre a receita corresponde a administração desses institutos de credito comprehendidas as Caixas; c) — Se os saldos mensaes são retidos na thesouraria desses institutos ou depositados em estabelecimentos bancarios; d) — Se esses institutos fazem, obrigatoriamente, esses depositos no Banco do Brasil; se lhes é permittido depositar em outros estabelecimentos de credito, comprehendidos bancos estrangeiros; a quanto montam todos esses depositos e taxas de juros respectivos."

Diario Recreativo

AMANTES DA ARTE CLUB
Sessão cinematographica e baile no proximo domingo

Domingo proximo, realiza-se neste gremio recreativo da rua da Passagem uma sessão cinematographica, que finalizará com grandioso baile.

O inicio será ás 20 horas e terminará ás 24, tendo a parte dansante o concurso de excellente conjunto musical.

Os socios terão ingresso com o recibo do mez corrente (numero 11) e facultativamente com o de n. 10.

PENHA CLUB
A festa de amanhã

Realiza-se amanhã, 7 do corrente, um majestoso baile nos salões do Penha Club, promovido pelos maioraes da querida aggremiação da Penha.

Pelos preparativos reinantes, será uma festa que por certo promette excepcional brilhantismo. Os promotores dedicaram essa festa ao sr. José Pinto, esforçado zelador do Penha Club.

No domingo, dia 8, haverá uma soirée dansante, que terá inicio ás 20 horas.

— Realizou-se domingo ultimo, o espectaculo mensal no Penha Club, que excedeu á expectativa, pois mais uma victoria conquistou o leader club da zona leopoldinense, com a realização do ultimo espectaculo.

No salão de sua séde, selecta assistencia acompanhava com interesse respeitoso o desenrolar das scenas da linda comedia de F. da Costa Braga, intitulada "Segredo".

Não sabemos dizer o que mais agradou, se a interpretação dos respectivos papeis, se o lindo e mimoso scenario, se o guarda-roupa, cuidadosamente pensado.

Se o ensaiador, sr. Francisco Ribeiro, desejou com a sua dedicação, manter a peça com esmero, melhor souberam corresponder os amadores a essa vontade, apresentando-se rigorosamente trajados, conforme requeria o delicado assumpto da mesma.

E assim tivemos o prazer de assistir á actuação de todos os componentes que com felicidade foram honrados com a presença dos srs. Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas, Saint Clair Senna, o criador de bellas musicas brasileiras, e directores do gremio campista. Estes animaram com referencias elogiosas aos principiantes na arte de Thalia, fazendo-os, assim mais fervorosos em dar ao Penha Club o que elle merece.

O papel principal foi interpretado pela professora E. Ramos, cuja actuação foi brilhante. Secundando-a, estiveram magnificos os srs. Paulo Guanabara, Sergio Erico, Adhemar Barbosa e a senhorinha Dalva Pires e Aristides Vianna.

Estão todos de parabens, e a directoria do club, jubilosa por ter tido um novo ensejo para patentear aos associados a sua invejavel orientação.

Terminada a funcção, foi servido aos presentes lauta mesa de doces, cervejas, etc., trocando-se amistosos brindes.

Os serviços prestados pela S.-O. S. durante o mez de outubro

A S. O. S., a benemerita associação de caridade que vem prestando relevantes serviços á pobreza envergonhada da nossa capital, encerrou o seu relatorio mensal de outubro findo, apresentando os seguintes serviços prestados:

Serviço	Quantidade
Novos pobres matriculados no mez de outubro	9
Receberam assistencia na séde	388
Kilos de mantimentos fornecidos	1.546
Peças de roupa fornecidas	107
Medicamentos	20
Hospitalizações	8
Passagem para fóra da capital	2
Retratos para passagem, carteiras	17
Radiographias	4
Cobertores	7
Enviados a Ambulatorios	64
Passes de bonde	350
Refeições na séde	794
Carteiras profissionaes	1
Collocações	22
Registo de nascimento	3
Asylamentos	3

Entre as pessoas soccorridas durante o mez, 17 eram portuguezes, 4 hespanhoes, 3 allemães, 5 italianos e 5 russos e polonezes.

Não serve mais a bordo do 'Rio Grande do Sul'

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido dispensar o capitão-tenente José Machado Pavão das funcções de encarregado do armamento a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul".

Permissões na Guerra

Foram concedidas: ao capitão pharmaceutico Odorico Albuquerque Barreto, em transito para o H. M. da 4ª R. M., 10 dias de dispensa do serviço, além do transito, e para desconto nas férias de 1935; ao 3º sargento José Gomes Carneiro, do 27º B. C., de onde veiu a serviço, permissão para permanecer 15 dias nesta capital; foi permittida a vinda a esta capital dos officiaes abaixo: capitão Alberto Soares Meirelles, do 5º R. I., ao qual concedi 15 dias de dispensa do serviço, em virtude do seu estado do saude; 1º tenente de adm. Eduardo Loureiro, addido ao 4º B. C., durante 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias, e 1g tenente medico dr. Antonio Muniz de Aragão, do H. M. D. da 2ª R. M., durante 8 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias; ao 1º tenente João de Moura Dias, classificado no R. Mx. A., e em transito, 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 7 deste, para desconto nas férias regulamentares a que tiver direito e permissão para gosal-os nesta capital.

O prazo de apresentação dos officiaes do Exercito

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que, até ulterior deliberação, fica alterado de 48 para 24 horas, o prazo obrigatorio de apresentação dos officiaes em transito e, tendo em vista evitar duvidas sobre a presença dos mesmos nas diversas guarnições, evitando-se, outrosim, em consequencia, pedidos de informações ás respectivas unidades.

O dirigivel 'Graf Zeppelin' retornou á Europa

A aeronave allemã que, desde segunda-feira estava estacionada no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, deixou hontem ao anoitecer o seu hangar, iniciando a viagem de regresso á Europa. Entre os passageiros que tomaram passagem para essa viagem, notamos:

Para Recife — Sra. Anna Louise Lundgren Groschke, senhorinha Helena Groschke, sr. Karl Hix, sr. Milton Marques Mello, sr. Germano Candido de Hollanda Cavalcanti, sr. Antonio Codecasa, sr. Curt Rautenbach.

Para Friedrichshafen — Dr. Roedrich Schlubach, que viaja em companhia de sua esposa, sra. Harriet Schlubach, senhor Adolpho Ernest Vallat, senhor Ernst Schweizer e sr. Donato Gaminara, este ultimo procedente de Montevidéo, por via aerea Condor.

Rodrigues Quebrou a Invencibilidade de Warner, Vencendo-o Por K. O. Technica

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.551 Sexta-feira, 6 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

5$800 no "Bicho" e Dois Tiros no "Bicheiro"

Como o "Banqueiro" Não Fizesse Fé Em Seu Tamanho e Por Isso Não lhe Pagasse, o Estucador Prostrou-o Com Quatros Tiros de Revolver

E' BASTANTE GRAVE O ESTADO DA VICTIMA — O CRIMINOSO FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE — A HISTORIA COMPLETA NARRADA PELO AGRACIADO DA "RODA"

"Dinheiro facil não traz felicidade", diz sentenciosamente o povo. De facto. A tragedia occorrida hontem em Nictheroy vem mostrar ainda uma vez a sabedoria popular.

Uma questão minima. Alguns "trocados" em quatro numeros, ou "letras", para empregar o termo proprio no jogo do bicho, e eis um um modesto trabalhador embolsando, depois de algumas horas de expectativa, um dinheirão sem conta. Cada tostão dá 600$000. Mas a felicidade nunca vem só. Geralmente se faz acompanhar da desgraça e, se ambas não chegam ao mesmo tempo, dever-se-á ficar de alcatéa porque a outra não deverá tardar; atrazou-se um pouco no caminho.

Ou o felizardo gasta o premio acreamente sem utilizal-o convenientemente, voltando á situação anterior ao premio, desilludido, ou pratica desatinos, resultado egual ou peor que o primeiro.

UM JOGO DE 5$300

Todo mundo arrisca no "bicho". Ricos, pobres, remediados, todos fazem a sua fèzinha esperando ganhar.

No meio destes encontrava-se Orestes Gonçalves. Nem rico nem pobre.

Diariamente separava algum dinheiro e fazia o jogo no Banco Loterico, situado á rua Visconde do Rio Branco n. 451, em Nictheroy. A sorte, entretanto, comprazia-se em desapontal-o.

Passaram-se dias e dias sem que a roda passasse por perto do milhar "cercado". Mas lá vinha uma vez que o "quasi" chegava e eil-o enthusiasmado novamente, fazendo novas "fèzinhas".

Quarta-feira, Orestes sonhou que se arrastava pelo chão qual um reptil. Bicho que se arrasta é cobra, e logo de manhã compareceu elle no Banco Loterico.

Tinha palpite no bicho. Não poderia deixar de dar. Era na certa.

Vê um numero na rua: 1.233. Era a confirmação.

Entrega a lista no "bicheiro". 1$200 no milhar 1.233 2$800 na centena 233 e mais algum em outros numeros.

Esses outros numeros eram a sua garantia. Caso falhasse a cobra, os outros seriam capazes de dar.

E toca a esperar.

GANHEI 9:000$000

Vae o homem para o trabalho, pois tem o officio de estucador e á tardinha procura saber o resultado da "Capital".

O companheiro interpellado responde: "Cobra"!

— Com quanto? pergunta já nervoso o jogador.

— Com 1.233.

Mal terminava a enumeração e já Orestes, saltando todo risonho, gritava:

— Ganhei! Ganhei 1$200 no milhar.

O companheiro abraça-o e felicita-o, já na previsão de uma "estia", ou seja uma parte do ganho.

Cheio de felicidade, Orestes toca ás pressas para casa, onde communica o facto á esposa.

Fazem as contas: 1$200 no milhar, 7:200$000; 2$300 na centena, 1:840$. Logo, os 3$500 de jogo haviam-lhe feito ganhar 9:040$000. Já era alguma coisa.

NÃO RECEBEU

Feitas as contas e dado o tempo necessario para que o "banqueiro" arranjasse o dinheiro, dirigiu-se Orestes para a rua Visconde do Rio Branco n. 451, onde está installada a casa de jogo. Ahi, todo risonho, apresentou ao gerente da casa, Carlos Patitucci, o talão que o dava como contemplado da sorte.

O gerente, porém, poz em duvida a legitimidade do talão.

Que elle tivesse paciencia e voltasse no dia seguinte, afim de serem conferidos o original e a cópia.

Voltou Orestes para casa, á rua Frées da Cruz, 34, onde anciosa esperava-o sua esposa. Desilludiu-a. Além do mais, diversos amigos o avisaram que Patitucci era conhecido como caloteiro. Não pagava a ninguem.

DISPOSTO A TUDO

Logo de manhã o estucador voltou a procurar Carlos Patitucci. Este começou a desculpar-se.

O que de facto acontecia era que o gerente não acreditava que Orestes tomasse alguma attitude hostil nem communicasse o facto á policia, por ser sobejamente sabido que o "bicho" é contravenção. Accresce, ainda, que Orestes se apresentára humildemente.

Por este motivo, passou Potitucci a gritar com o premiado, dizendo-lhe finalmente que não pagaria e que se fosse queixar á policia.

O ganhador enfezou-se. Aquillo não era direito e começou a discussão.

Em dado momento, vendo Orestes a inutilidade de seus argumentos e já altamente enraivecido, saccou de um revolver e com elle alveja o adversario que attingido na região intercostal caiu redondamente.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O investigador Decio, que passava no momento, effectuou a prisão em flagrante de Orestes, auxiliado pelo guarda civil numero 7, sendo conduzido á delegacia da capital onde foi autuado.

Carlos Potitucci, foi conduzido ao Posto de Assistencia sendo operado incontinente em vista da gravidade de seu estado ficando depois em observação.

Doloroso!

ATACADA DE HYDROPHOBIA, FALLECEU AO SER TRANSPORTADA PARA O H. P. S.

A menor Yara, de 6 annos de edade, filha de João Paulo, residente á rua Ayres Casal, 106, ha cerca de 3 mezes foi mordida por um cão na residencia.

Seus paes levaram-na ao posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foram prestados os soccorros necessarios, depois do que foi encaminhada ao Instituto Pasteur para o tratamento conveniente.

Desgraçadamente, porém, seus paes se descuidaram do tratamento e hontem, como a criança começasse a deformar-se, espumar e mostrar os terriveis symptomas da raiva, levou-a João Paulo á Assistencia.

Effectivamente a pequena havia contraido a doença.

Medicada convenientemente foi mandada apresentar no Hospicio Nacional de Alienados mas, ao dar entrada na ambulancia veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

Curso de Politica Sexologica

O IMPORTANTE THEMA DA CONFERENCIA DE HOJE

Realiza-se hoje sexta-feira, ás 20.30 horas, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario, 172, a sexta conferencia do "Curso de Politica Sexologica" a cargo do dr. José de Albuquerque e que versará sob o thema: "A politica sexologica em face da medicina: a) pesquizas scientificas; b) formação de technicos; c) repressão ao empirismo e charlatanismo; d) assistencia medico-social.

Ao terminar a conferencia o dr. José de Albuquerque responderá todas as perguntas que sobre o assumpto lhe forem formuladas pela assistencia.

O ingresso é livre e gratuito a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

O Estadio Brasil reviveu hontem os seus dias de intensa vibração e enthusissmo com o reapparecimento de Rodrigues, o sympathico e valoroso boxeur que o carioca tanto admira. A "rentrée" do campeão lusitano era de ha muito ansiosamente esperada pelos apreciadores da nobre arte. Dahi a razão pela qual a majestosa praça de sports da Feira de Amostras, povoou-se de uma enorme multidão, avida por applaudir o triumpho de Rodrigues.

A Empresa do Estadio Federal, organizadora do grande espectaculo pugilistico, apresentou ao publico um programma, bastante interessante e que agradou plenamente.

Na luta preliminar, vimos Gaucho e King-Kong, um combate violentissimo, em que ambos os contendores sangravam abundantemente. A victoria coube ao primeiro, por uma larga margem de pontos.

A seguir apresentou-se Antonio Lourenço e Vicente Rodrigues. Foi uma boa luta em que os contendores empenharam-se com ardor em busca da victoria. Lourenço ganhou bem a luta. Mario Francisco e Guilherme Schneider realizaram a segunda peleja da noite. Mario Francisco apresentou-se completamente fóra de fórma emquanto que seu adversario evidenciou o grande progresso que alcançou nos segredos do murro. Schneider lutou admiravelmente e soube approveitar-se dos momentos de indecisão do adversario, para castigal-o duramente, e obter, dest'arte um triumpho espectacular.

Desinteressante, profundamente monotona foi o combate entre Virgolino e Capichaba. Nem um nem outro são boxeadores. Por isso mesmo o empate foi uma decisão merecida.

Rodrigues e Warner foram recebidos com estrondosa salva de palmas. A assistencia manifestava-se anciosa pelo inicio do combate. Finalmente soou o gong. O primeiro round foi de estudo. O segundo, porém, já os contendores trocaram soccos violentos, tendo Werner sangrado. Rodrigues applica bons soccos e Warner reage. O round foi empatado. Entram no terceiro round. Ha violentissimas trocas de golpes, levando Rodrigues pequena vantagem. No quinto round Warner, recebendo um potente directo nos queixos, fica completamente tonto e soffre knock-down. O gong salva-o do K. O. O sexto foi inteiramente favoravel ao campeão portuguez, assim como o setimo. No oitavo round, Warner não poude mais resistir o castigo, e após soffrer dois knock-down, desistiu da luta, tendo o seu segundo atirado no tablado a toalha.

A assistencia applaudiu enthusiasmada o feito do campeão lusitano.

O team da Portugueza sobrepujou o Jequiá pelo score de 3 x 0

Sob as ordens do sr. Minotti Cataldi, alinharam-se os contendores em campo na seguinte disposição:

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Rodriguez; Zica, Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Cocó, Lodô e China.

JEQUIA' — Rato; Francisco e Pedro Fortes; Chaves, Demosthenes e Alpheu; Mascotte, Betinho, Nozinho, Aldo e Adherbal.

A saida é dada pelos "lusos" que procuram atacar, sendo logo desfeito pela zaga do Jequiá.

Aos seis minutos de jogo, Bituca aproveitando uma falha de Alpheu ao passar uma bola para Rato, consigna o primeiro goal.

A Portugueza compete a primasia do ataque, fazendo incursões constantes á cidadéla de Rato, mas sempre annulladas pela zaga, que se mantem firme.

Quasi ao finalizar o primeiro tempo, investem os deanteiros "ilhéos" e Nozinho extende a bola a Adherbal que procura alcançal-a. Onça pratica brilhante defesa e Adherbal choca-se com Onça contundindo-se.

Termina o primeiro tempo com a vantagem de 1 goal a zero a favor do Portugueza.

Inicia-se o segundo tempo. O Jequiá procura desfazer a contagem. Atacam os "lusos" sem resultado. Nozinho perde uma opportunidade em frente ao goal d. Onça. Lodô assediado por Francisco consigna o segundo goal de uma fórma brilhante. Nelson substitue Cocó. A Portugueza animado com o feito de Lodô insistem no ataque. Depois de uma investida do Portugueza, China marca mais um tento para o seu bando.

Encerra assim o 2° tempo com o "placard" favoravel á Portugueza com o score de 3 a 0.

FALA DE VALERA

"A Inglaterra Não Compreendeu Que Já Chegou a Hora de Cessar Suas Attitudes de Imposições — Diz o "Leader" Republicano Irlandez

De Valera

DUBLIN, 5 (A. B.) — Falando á assembléa de seu partido, o sr. De Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, delineou os caracteres geraes da nova Constituição Irlandeza, a ser apresentada ao Parlamento. "Eu me proponho — disse elle — a vos offerecer uma Constituição nos moldes da que o povo irlandez escolheria se a Inglaterra estivesse a um milhão de milhas de distancia, uma Constituição que seria redigida como se não existisse o problema das relações entre o Estado Livre e a Grã-Bretanha ou as demais nações que constituem o Imperio Britannico. Estou certo de que essa nova carta politica não trará prejuizos ao povo inglez; ao contrario, ha de nos collocar em posição que permitta maior approximação com a Grã-Bretanha em assumptos de interesse mutuo."

De accordo com o novo projecto constitucional, o primeiro magistrado da nação será escolhido por eleição directa: exercerá certas funcções sob sua responsabilidade e outras com a collaboração do Conselho. O Poder Legislativo eo Senado serão constituidos em bases funccionaes.

Referindo-se á politica exterior, o sr. De Valera declarou que não pretendia alterar as relações existentes com os demais membros integrantes do Imperio.

Em outro trecho do discurso, o presidente disse: "Lamento que nossas relações com a Inglaterra não tenham melhorado, pois compreendemos a extensão dos interesses que temos em commum com a Grã-Bretanha. Queremos manter as melhores relações possiveis com Londres, mas insistimos em viver nossa propria vida, de maneira que melhor nos aprover. A Inglaterra, porém, não comprendeu que já chegou a hora de cessar essa attitude de imposições."

Embora o sr. De Valera não tenha uma unica vez pronunciada a palavra "republicano", a nova Constituição abolirá qualquer referencia á corôa e supprimirá o cargo de governador geral, dando absoluta autonomia interna no Estado Livre.

Depois de chocar-se com um omnibus

Corria hontem, em grande velocidade, pela Avenida Suburbana, o auto do Ministerio da Guerra n.° 12.478 quando ao chegar á esquina da rua Sidonio Paes chocou-se violentamente com um omnibus da Viação Suburbana.

Depois de bater no omnibus o carro guinou para a direita indo imprensar de encontro ao omnibus n. 738 da Viação São Jorge, o trocador do mesmo, Domingos de Oliveira, de cor preta, com 19 annos de idade, solteiro, morador á rua Vital numero 14 que soffreu fractura da perna direita.

A victima soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi transportada para o H. P. S.

Os chaufeurs culpados, fugiram e o commissario Sá Freire, do 23.° tomou conhecimento do facto.

Falleceu de um aborto provocado

Aracy Campos Sant'Anna branca, de 24 annos, casada, brasileira, moradora á rua Julio do Carmo n.° 23, sobrado, ha tempos procurou a parteira de nome Margarida de tal, residente á rua Visconde de Itauna, tratando com esta praticar-lhe um aborto.

Feito este, como a joven peorasse, a parteira chamou o dr. Cataldo, com consultorio á rua do Riachuelo, que, vendo estar Aracy bastante grave, removeu-a para a Maternidade do Hospital de Prompto Soccorro.

Ali, horas depois de dar entrada, veiu a joven a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Accidente ou suicidio?

O commissario Lyrio, do 19.° districto policial, recebeu hontem communicação de que na rua Figueira encontrava-se um homem morto.

Immediatamente se transportou aquella autoridade para o local, constatando a veracidade da denuncia.

Um homem, informavam as testemunhas, cahira do alto da pedreira ali existente. Tratava-se de Antonio José dos Santos, de cor preta, morador no morro de São Carlos.

Trabalhava elle na pedreira que é de propriedade da Cia. Auxiliar de Viação e Obras, com escriptorio na rua Frei Caneca, 399.

Não sabe a autoridade se trata-se de suicidio ou accidente.

O cadaver foi removido para o necroterio e aberto inquerito na delegacia.